ANO XXVI RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 27 DE FEVEREIRO DE 1954 N. 7.868

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Os marítimos (liderados por Duque) param o Pôrto

Em atividade a Polícia e a Marinha

Os portuários concretizaram, ontem, sua ameaça de greve, paralisando totalmente seus serviços, a partir das 16 horas, a despeito de fortes contingentes da Marinha e da Polícia, que, desde cedo, guarneciam a faixa do cáis.

Os adventicios (elementos não efetivos) do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, tentaram retirar a carga dos navios, mas tiveram sua tarefa prejudicada pela falta dos motoristas para movimentar os guindastes.



"Se as autoridades navais desejam me prender, fácil será encontrar-me. Tenho residência e não estou fugindo das mesmas" — afirmou o sr. Duque de Assis à nossa reportagem

Coagidos

Não se verificou qualquer imposição aos portuários efetivos que aderirem à greve; os aprendizes de motoristas, porém, que se encontravam trabalhando, ontem, foram obrigados pela Administração do Pôrto a trabalhar sob coação das fôrças policiais. Muitos dêstes elementos já estavam trabalhando 16 horas seguidas, o que fêz com que vários erros de manobra se verificassem.

Impossível

Vários elementos da «resistência» foram convocados para descarregar os navios surtos no pôrto, para substituir os portuários. No entanto, não puderam trabalhar em face da falta de motoristas para manobrar os guindastes. A única coisa que poderiam fazer era utilizar o páu de carga dos navios, mas êste só leva a carga até os vagões da linha do mar. A maioria da carga devia ser levada para os armazéns, daí a inutilidade do pessoal da «resistência».

Desmente

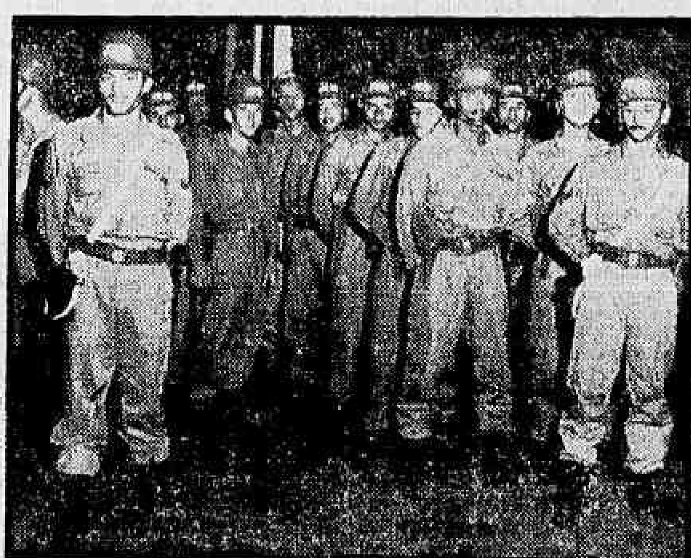
Desde as primeiras horas de ontem, várias fontes informavam que o sr. Horácio Duque de Assis, presidente da União dos Portuários, estava sendo procurado pelas autoridades navais. Nossa reportagem, então, procurou ouví-lo. Encontramô-lo na sede da União dos Portuários escrevendo um relatório às autoridades. Disse-nos desconhecer as intenções das autoridades navais, mas se as mesmas desejam encontrá-lo o poderão fazer em sua residência, na sede da União ou no próprio Pôrto, pois não está se escondendo nem com mêdo de qualquer repressão.

Zenith sairá

Afirmou-nos ainda o sr. Duque de Assis que a greve dos portuários perdurará até que o sr. Zenith do Vale Aguiar seja demitido da Superintendência do Pôrto e as tropas navais sejam retiradas do cáis.

Amigos

Os portuários reconhecem os direitos do pessoal da resistência e não tomarão qualquer atitude em represália ao fato dos mesmos estarem descarregando os návios. Anteriormente havia receio de que ambas as classes entrassem em choque, dado um possivel descontentamento dos portuálrios com o pessoal da resistência. "Continuaremos amigos como até agora permanecemos" — afirmaram os dirigentes portuários com relação ao pessoal da resistência.



Contingentes da Polícia Militar e do Corpo de Fuzileiros Navais, como este, foram postados em vários pontos do cáis, a fim de evitar qualquer perturbação da ordem

Impossível qualquer acôrdo UDN-PSD para o Estado do Rio

Sôbre os propalados entendimentos entre o sr. Prado Kelly, presidente da UDN fluminense, e o sr. Ernani do Amaral Peixoto, ouvimos ontem o sr. José Eduardo de Macedo Soares, em sua fazenda de Maricá.

Começou o antigo senador pelo Estado do Rio e fundador do D.C. por de-

(Conclui na 2.ª pág)

Amaral vetará o projeto contra "nota"

Amaral vetará o projeto n.º 3, aprovado em reunião memorável que atraiu à Assembléia centenas de comerciantes e comerciários e que tem por finalidade revogar a lei nº 2.114, que instituiu as notas fiscais de venda.

O veto dará caráter político ao caso, determinando que a bancada pessedista feche a questão e impeça a sua queda. A lei n.º 2.114, entrará, portanto, em vigor imediatamente.

Proclamação

Está sendo esperada por êsses dias uma proclamação do governador fluminense no sentido de justificar a sua atitude vetando o projeto n. 3. Tal proclamação será um verdadeiro libelo contra o comércio e tem por objetivo demonstrar ao povo que êle nada tem a perder com a instituição das notas fiscais.

O que há é uma crise de govêrno, não política nem militar

Para o sr. Bilac Pinto, a crise de 19 de fevereiro último foi uma crise de Govêrno e não uma crise militar ou política. Nem o Exército quebrou sua tradicional disciplina, nem os partidos intervieram nos acontecimentos que culminaram na demissão do Ministro do Trabalho.

Entende essa crise vem se esboçando desde o primeiro dia de govêrno do sr. Getúlio Vargas, quando escolheu seus primeiros auxiliares.

Govêrno de Braços Cruzados

Mostrou desde logo que o Presidente da República por sua ausência de sensibilidade para a solução dos problemas econômicos cruzou os braços diante da inflação que esmagava a classe média e o proletariado. Por outro lado, a sucessão de escândalos em todos os setores da administração pública, a conivência das altas autoridades na delapidação dos dinheiros públicos só poderia resultar numa crise de govêrno.

(Conclui na 2.ª pág.)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade variável.
TEMPERATURA: elevada.
VENTOS: do norte, frescos.
MÁXIMA: 35,5.
MINIMA: 24,0.



O pessoal da resistência, quando atendia à chamada para trabalhar em substituição aos portuários em greve. O gesto significa que os trabalhadores não acompanham o movimento de Duque

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr José Maria Whitaker
Dr Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

A OFICIALIDADE TERÁ TAMBÉM A LETRA 'O'

Já existe emenda: estende o benefício a todas as armas

Os oficiais das Fôrças Armadas também serão beneficiados pelo projeto 1.082/50 (Letra O com quinquênios para os profissionais de nível universitário superior do serviço público) de acôrdo com a emenda n.º 87, apresentada no Senado em dezembro de 53, que manda estender o regime de quinquênios aos militares com cursos de Escola Militar, Escola Naval, Escola de Aeronáutica e Cursos Especializados.

A questão da atribuição dos aumentos quinquenais de 20% aos servidores civis foi um dos pontos criticados pelo memorial dos coronéis, que taxaram o atual projeto 366 de parcial e, portanto, condenável. Tal declaração, que vem demonstrar o desconhecimento da emenda n.º 87 por parte dos 82 oficiais signatários do memorial, foi ratificada também pelo novo Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, em seu discurso de posse.

O TEXTO DA EMENDA N.º 87

E' a seguinte a redação da emenda ao artigo 1.082/50, na Câmara dos Deputados, que na Câmara Alta tomou o n.º 87:

"Art.... Os benefícios desta lei se estendem aos oficiais das Fôrças Armadas, com os cursos de Escola Militar, Escola Naval, Escola de Aeronáutica, e Cursos Especializados.

§ 1.º — Serão mantidos os postos e graduações da hierarquia militar, para efeito de disciplina e organização militar.

§ 2.º — Os oficiais-generais terão um acréscimo de vencimentos, além dos concedidos por esta lei, na seguinte base:

a) Cr$ 4.000,00 para os Generais-de-Brigada, Contra-Almirante e Brigadeiro-do-Ar;

b) Cr$ 8.000,00 para os Generais-de-Divisão, Vice-Almirante e Majores-Brigadeiros;

c) Cr$ 12.000,00 para os Generais de Exército, Almirantes-de-Esquadra e Tenentes-Brigadeiros".

A emenda n. 87, que apareceu publicada à página 2.150 do Diário do Congresso Nacional, Seção II, de 13 de dezembro de 1953, e foi apresen-

(Conclui na 2.ª pág.)

Getúlio vai mas sem Jango e Pasqualini

O sr. Getúlio Vargas embarca hoje às 10 horas para Caxias do Sul, levando em sua companhia um dos três chefes de ala do PTB gaúcho — o sr. Brochado da Rocha.

O sr. Jango Goulart e o sena-

Jango na fazenda

O ex-Ministro do Trabalho irá em avião especial da FAB direta-

(Conclui na 2.ª pág.)

AH, O AMOR!



Jane é tôda enleio nos braços de Jacintho, numa das muitas ocasiões em que dançam sempre juntos

Jacinto de Thormes iria com Jane Powell para Hollywood

S. PAULO, 26 (De Antônio Rocha, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Ao encerrar-se êste I Festival de Cinema do Brasil, corria aqui o boato de que Jacinto de Thormes acompanharia Jane Powell em seu regresso a Hollywood.

Não nos foi possivel localizar nem o nosso companheiro nem a gracil estrelinha, para um pronunciamento qualquer sôbre o assunto. De positivo podemos informar, apenas, que Jacinto acompanhará Jane em sua viagem, amanhã, ao Rio, onde brincarão o Carnaval.

O encerramento

O encerramento do Festival foi um espetáculo superior ao da aber-

(Conclui na 2.ª pág)

FUGINDO AO CARNAVAL



Estranha e curiosa é a psicologia humana: enquanto milhares de pessoas deixam a cidade carnavalesca em busca do silêncio, outro tanto (quase) deixa o silêncio em busca da cidade carnavalesca. Os trens, os aviões, os ônibus que levaram tanta gente ao sossêgo, voltaram do sossêgo trazendo tanta gente para a pagodeira. Todos os anos, chegado o Carnaval, desertam do Rio multidões de anticarnavalescos que se vão esconder de Momo pelas estações de veraneio e fazendas, onde não conseguem alcançar os clarinados da folia que ensurdecem a metrópole. Destaque-se, porém, que a caudal de veranistas arrasta também, gente carnavalesca que, por conveniência prefere sambar noutros refúgios, como Eliane, Teresa, Miriam e Sineide (na foto), que viajam em condições de brincar de "Odaliscas" no "veraneio" de Petrópolis. — (Sequência fotográfica do êxodo carnavalhesco na 12.ª página)

Donas de casa reconhecem a crise do café

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Quatro donas de casa norte-americanas, que acabam de regressar de uma visita à zona cafeeira do Brasil, como convidadas do Instituto Brasileiro do Café, declararam não haver encontrado evidências de que se esteja retendo a expor-

(Conclui na 2.ª pág.)

A Câmara e o latim



Em meio à crise militar e outros acontecimentos ruidosos da semana que passou, um problema sério, dizendo respeito à formação das nossas elites, está-se impondo à consideração dos que se preocupam com a educação da juventude. A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou, sem maior exame, displicentemente, por maioria ocasional de votos, a abolição virtual do latim de nosso ensino secundário. Pois considerar a *língua mater* simples matéria facultativa, como fêz a Comissão, equivale sem dúvida a suprimí-la do currículo.

Vem de longe essa disputa entre "antigos e modernos". Com o aumento do número das matérias científicas, procurou-se abrir espaço nos currículos a expensa dos estudos clássicos o que era fatal e razoável. O que, porém, não se justifica é matar, pràticamente, o ensino do latim, partindo-se do errado conceito de que êste não passa de um trambolho, sem a menor aplicação prática e desnecessário à formação cultural dos jóvens.

Ora, a maior parte das noções que estudamos no curso secundário não têm o menor valor prático na vida real. Quantas vêzes tivemos necessidade de exumar as regras de potenciação aprendidas na escola, para extrair as raízes de um número? Que uso fazemos do conhecimento dos afluentes do Rio Zambeze? ou de cada uma das Ilhas Kurilas? Para que nos serviu saber que foi Clemente V quem excomungou os Templários? Entretanto, ninguém sustentará que foi inútil aprender aritmética ou obter uma visão global da geografia e da história mundiais. As noções absorvidas contribuiram para que formássemos uma idéia de conjunto dos conhecimentos nessas matérias e já contribuiram para que formássemos um ponto de vista, mais claro e mais amplo, no tempo e no espaço, do mundo em que vivemos.

O mesmo acontece com o latim, língua de que se derivou a nossa, relíquia de uma civilização que, fazendo-se herdeira da cultura grega, se prolongou até nossos dias apoderando-se de todo o Ocidente. Partindo do vernáculo para o latim, remontando a corrente linguística, é certo que se enriqueça o português que falamos e escrevemos, acrescentando-lhe fôrça, pureza e elegância.

Dizia-me o meu saudoso mestre, cônego Manuel Borges Pereira, que não há melhor gramática portuguêsa que a latina, como não há melhor compêndio de estilística que a Bíblia. Não me terá servido de muito a lição, porque, se tivera aulas de latim dos nove aos treze anos, caí logo depois no monstruoso "parcelado", que preparava para o exame no Pedro II em menos de um ano, incluida a competente tradução de Virgílio. Por isso aplaudi a reforma do sr. Capanema que conservou o latim em quatro anos, no ginasial. Sentia, por experiência própria, que o mal do ensino dessa língua é a indigestão de gramática e de traduções, no afã de acabar depressa. Não há quem perceba qualquer beleza num texto deglutido a golpes de dicionário e consultas ao "vade-mecum".

A famosa investigação levada a efeito nos Estados Unidos sôbre o estado dos estudos clássicos revelou que perto de um milhão de americanos estudam latim e, o que é melhor, aproveitam muito com isso. Entre os fins para os quais se aprende a língua clássica, segundo a Comissão de Investigação, estão, não apenas ler e entender latim, mas ainda ler, "falar e escrever o inglês"; dispor de "uma base histórica e cultural"; "cultivar hábitos mentais corretos e atitudes justas em face de situações sociais"; aumentar a capacidade para aprender línguas estrangeiras e "adquirir um conhecimento elementar dos princípios que regem a estrutura da língua".

Quanto ao aproveitamento em outras matérias dos alunos que estudam latim, concluiu a Comissão, depois de exaustivas pesquisas, que os que frequentaram as classes latinas mostravam-se intelectualmente superiores aos demais. O que coincide, aliás, com a declaração de Henri Poincaré, grande apologista do ensino clássico, segundo a qual o latim muito o ajudou no estudo da matemática.

A verdade é que, se na Inglaterra surgiu a primeira reação contra o ensino do latim, até hoje a educação secundária inglêsa não o dispensou. Ao contrário, em nenhuma parte do mundo é êle cultivado com maior carinho. De sorte que os anglos-saxões, que falam língua não latina e são por todos apontados como modêlos de pragmatismo, jamais se abalançaram a escorraçar o latim dos programas secundários. Oxford, Cambridge, Yale, Havard, Princeton — viveiros de grandes homens de ação e de pensamento — são notáveis centros de formação humanística. Os que por lá passaram se orgulham de possuir, na base de sua formação, uma boa educação clássica. Não será êsse o segrêdo dos estadistas que fizeram a grandeza dêsse país, afirmando o primado do espírito sôbre o utilitarismo dessas raças de inventores, comerciantes e industriais?

DANTON JOBIM

Formação imediata pela Câmara dos Deputados do novo govêrno da Síria

★ RESENHA ★ Internacional

Serão perdoados todos os acusados de desacato a Perón

LA RIOJA, Argentina, 26 (United Press) — De acôrdo com a lei de anistia aprovada em dezembro, serão anulados os processo de desacato ao Presidente Perón movidos contra 14 pessoas. Os acusados, 13 homens e uma mulher, todos naturais da Província La Rioja, acham-se em liberdade sob fiança.

Fugiu o deputado

GUATEMALA, 26 (AFP) — O sr. José Luis Arenas, deputado da oposição, se refugiou ontem na Embaixada do Salvador, na qualidade de refugiado político.

Rússia igual as EE.UU.

BUENOS AIRES, 26 (INS) — O professor Henrich Frankce, presidente do Conselho Parlamentar da Baviera, afirmou que acreditava que a Russia esteja produzindo tantas bombas atômicas como os EE.UU.

Apronta-se a Tailândia

BANGKOK, 26 (A.F.P.) — O govêrno da Tailândia decretou ontem o imediato início do treinamento dos voluntários da guarda civil com armas do último modêlo, nas quarenta províncias da fronteira. A guarda civil, que recruta todos os homens de 14 a 60 anos de idade, deve abranger aproximadamente 100.000 homens, destinados a conter qualquer invasão comunista.

Hiss, o rei dos espiões

LEWISBURG, 26 (INS) — Alger Hiss, conhecido nos EE.UU. como o mais famoso prisioneiro, sairá da prisão federal dentro de 9 meses depois de cumprir a pena a que foi condenado por ser negado a revelar que passara informações secretas a uma rede de espionagem comunista.

Fracasso dos rebeldes

SAIGON, 26 (INS) — O Alto Comando Francês anunciou que o efensiva dos rebeldes do VietMinh contra Luang Prabang fracassou, e que a Divisão de Ferro dos mesmos rebeldes se está reagrupando na margem norte do Rio Nambac, a 80 quilômetros da Capital, depois de perder muitos de seus homens.

Congresso médico

CIDADE DO MÉXICO, 28 — (INS) — Mais de mil delegados procedentes dos países da América, Europa e do Noroe da Africa, deverão assistir ao IV Congresso Pan-Americano de Orto-Rino-Laringologia e Broncoeusofagologia, que se iniciará nesta Capital, amanhã, dia 28 de fevereiro.

Hammarksjold confia

OTTAWA, 26 (AFP) — Numa entrevista à imprensa concedida em sua passagem por esta oidade, o sr. Dag Hammarksjold, Serretario Geral das Nações Unidas, exprimiu a esperança de que a próxima conferência de Genebra teria a mesma autoridade da Conferência de Berlim.

Vantagens

KARAGHI, Paquistão, 26 (U.P.) — O Primeiro Ministro Mohammed Ali declarou hoje que a concessão de ajuda norte-americana e o recente acôrdo de segurança com a Turquia colocaram êste país na linha de defesa ocidental.

Deverá ser de acentuado caráter nacionalista e anti-israelita

BEIRUTE (Líbano), 26 (U. P.) — A Câmara de Deputados síria se reuniu, hoje, apressadamente, para formar um novo govêrno que substitua a ditadura pessoal de Shiskekly, deposto ontem, à última hora, por uma rebelião militar incruenta. O novo govêrno, que quase com certeza será acentuadamente nacionalista e anti-israelita, será o quinto que se estabelece em consequência de um golpe de Estado, de fôrça e de violência, na turbulenta história síria de após-guerra.

SHISKEKLY SOB CUSTÓDIA

Shishekly, que firmou sua demissão e fugiu para o Líbano em uma limousine blindada que pertencera a Adolf Hitler, encontra-se refugiado, sob a custódia de uma guarda militar libanesa, na embaixada da Arábia Saudita, aqui.

Despachos filtrados até esta capital, através da estrita censura síria, dizem que Shishekly abandonou o terreno quando a guarnição de Damasco, a capital síria, último estabelecimento militar que secundou o movimento revolucionário, negou-se a obedecer as suas ordens de resistir às fôrças rebeldes que avançavam sôbre a capital. Sua espôsa e seis filhos ficaram em Damasco, protegidos pela promessa da nova junta militar de que não seriam molestados. Um irmão do ditador deposto, Salali Shishekly, a quem se acusa de haver aproveitado sua relação familiar com o fugitivo para conseguir uma fortuna, por meio da especulação e açambarcamento, fugiu com o ex-ditador.

Hashim El-Arasai, ex-presidente deposto no golpe de Estado de 1951, que levou Shishekly ao poder, é o mais provável candidato à presidência provisória. Conta atualmente 89 anos de idade, e se considera que sua nomeação será simplesmente para que sirva de símbolo.

VERDADEIRO DIRIGENTE

O verdadeiro poder, na opinião de fontes informadas desta capital, provavelmente o exerça Maronf Dawalibi, ardoroso nacionalista, dirigente do Partido Popular, que também foi outra das vítimas do golpe de Shishekly. Prognostica-se que Dawalibi será o novo primeiro-ministro do novo regime.

O ex-presidente sírio, que está aguardando a autorização do govêrno da Arábia Saudita para ir refugiar-se ali, até que se decida sôbre em qual país da Europa passará a residir definitivamente, ficou evidentemente esmagado por sua repentina queda.

A propósito dela, fêz à "United Press" a seguinte declaração:

"Desejo para a Síria, minha pátria, que faz parte da pátria árabe, progresso e bem-estar. Rogo a Deus que salve a Síria das calamidades e do desastre. Sacrifiquei-me para poupar sangue sírio".

O golpe de Estado sírio despertou alarma no vizinho Israel. Fontes governamentais de Jerusalem dizem que a Síria sempre demonstrou "implacável hostilidade" para com Israel, e que o surgimento de um novo regime, tão acentuadamente nacionalista, obrigará a Israel a seguir uma política de "zelosa vigilância".

Reforços da China

HANOI, 26 (U.P.) — O Q.G. do Exército Francês revelou hoje que a China comunista está enviando cerca de 3.000 toneladas mensais de equipamento bélico para o rebeldes vermelhos da Indo-China. Segundo um porta-voz do Q.G., os principais materiais que passam pela fronoeira são canhões de 105 mm., munições e canhões carregados de gasolina.

Pessimismo sôbre a situação no Egito

LONDRES, 26 (U. P.) — Os jornais britânicos predizem que talvez não passe muito tempo para que o novo regime egípcio, do Primeiro-Ministro Gamal Adbel Nasser, se defronte com dificuldades. E também coincidem em que a quéda de Naguib não melhorará as perspectivas de uma pronta solução do litígio anglo-egípcio.

PERIGO DA MUDANÇA

influente "The Times", entre outras coisas, disse: "O principal perigo da mudança é que o novo regime, por faltar-lhe a atração que Naguib exercia sôbre o povo, pode chocar-se com os antigos dirigentes políticos e com a Fraternidade Muçulmana, que continua sendo uma fôrça formidável, apesar de sua recente proscrição. Se tal acontecer, pode ser tentado a chegar aos piores extremos chauvinistas contra a Grã-Bretanha, para preservar sua autoridade",

PLEVEN NO "FRONT"



HANOI — René Pleven, Ministro da Defesa da França, voou para a Indo-China, a fim de inspecionar diretamente a frente de combate. Vemo-lo, na foto acima, quando em visita a um dos hospitais situados na capital de Laos, conversava com um soldado ferido. — (Foto INP-DC).

Investigação das atividades do senador McCarthy

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os dirigentes republicanos do Senado ordenaram um estudo imediato dos métodos de investigações das comissões senatoriais. Esta averiguação compreenderá também as táticas do senador republicano Joseph R. McCarthy. A repentina decisão se seguiu a uma declaração do Secretário do Exército, Robert T. Stevens, apoiada cem por cento pelo Presidente Eisenhower, de que jamais concordaria em que testemunhas de Exército fôssem «intimidadas ou humilhadas» por McCarthy.

SERA' FISCALIZADO

Ao mesmo tempo, um membro da subcomissão presidida por McCarthy, o senador Charles E. Potter, declarou, categòricamente, aos jornalistas, que doravante os componentes republicanos da subcomissão se propõem fiscalizar o comportamento de McCarthy nas audiências.

A comissão republicana de política ordenou a seu presidente, o senador Homer Ferguson, que inicie o estudo, converse com os presidentes de tôdas as comissões e comunique suas recomendações tão logo seja possível.

Ferguson não confirmou que a medida houvesse sido precipitada por preocupação ante as táticas de investigação seguidas por McCarthy. Todavia, parece evidente que uma razão maior da decisão é a pugna do senador Republicano com o secretário do Exército e o consequente fracasso dos esforços de trégua.

Perguntou-se especificamente a Ferguson se o estudo incluiria o "abuso" com as testemunhas, acusação que fêz Stevens contra McCarthy, por suas táticas no interrogatório do brigadeiro-general Ralph W. Zwicker, na semana passada.

"Se houve abusos, presumo que os investigaremos, assim como os demais assuntos", respondeu Ferguson.

COMPROVADA A BOA QUALIDADE DAS REFEIÇÕES DO "SAPS"

Os médicos-nutrólogos, em relatório oficial, aprovam as novas medidas postas em prática

Segundo relatório que acaba de ser apresentado ao sr. Luiz Corrêa, os médicos nutrólogos do SAPS encarregados da inspeção dos restaurantes populares daquela autarquia dão como satisfatórias as refeições e as condições de trabalho atualmente existentes naqueles estabelecimentos.

No referido documento, o dr. Guilherme Franco, diretor da Divisão Técnica, declara que, procedido o levantamento dos relatórios elaborados pela Seção de Inspeção, ficou constatado não terem sido observadas irregularidades de qualquer espécie quanto às preparações servidas.

O Diretor da Divisão Técnica do SAPS põe em relêvo, ainda, os esforços da atual administração no sentido de melhorar o padrão das refeições fornecidas nos restaurantes populares, proporcionando, inclusive, maiores facilidades, não só técnicas, como também materiais para a sua elaboração, citando, como exemplo, as medidas postas em prática em relação à carne bovina, que é agora entregue já limpa nos restaurantes. A adoção da mesma medida no que diz respeito aos vegetais, ora em vias de concretização, foi incluída também entre as providências tomadas em benefício da racionalização dos serviços, o que tem trazido inegáveis vantagens sob o ponto de vista técnico e econômico.

Acompanha o relatório a relação dos cardápios servidos últimamente nos restaurantes mantidos pela instituição, comprovando o equilíbrio perfeito de sua composição, que inclui, nas proporções devidas, todos os elementos necessários à boa alimentação. E' interessante registrar que êsses cardápios que no restaurante central custam oito cruzeiros, constam de quatro pratos, sobremesa, leite, pão, manteiga e café, apresentando, o seguinte valor, nutritivo: calorias 1.500; açucares 215 grs.; albuminas 60 grs.; gorduras 44 grs.; cálcio 0,5 grs.; fósforo 1 gr.; ferro 12 mgr.; vitamina A 1.000 UI; vitaminas B1 1 mgr.; vitamina B2 1 mgr e vitamina C 40 mgr.

Conclusões da 12.ª Pág.

Inquéritos . . .

Paulo, até 20 de janeiro do corrente ano, havia 6.335 candidatos aos vestibulares, contra 5.216 em 1953, dos quais 1.595 na Faculdade de Direito e 779 na de Medicina, êstes para apenas 80 vagas. No Distrito Federal apresentaram-se êste ano 900 candidatos para 150 vagas só na Faculdade Nacional de Medicina, tendo sido aproximadamente a mesma a situação na Escola Nacional de Engenharia.

Aqui no Distrito Federal, no ano passado, inscreveram-se 9.332 candidatos para 4.420 vagas, em tôdas as escolas superiores logrando aprovação apenas 3.467".

E concluiu:

"E' óbvia a relevância do problema, pois o ensino superior é necessariamente seletivo, e sua procura maior do que a oferta, sendo assim imprescindível pôr todo empenho para que esta seleção, no interêsse geral, seja tecnicamente a mais idônea".

Primeiros passos da campanha

O sr. Jaime Abreu, falando a seguir sôbre os primeiros passos dados pela CILEME no sentido de um processo seletivo mais eficaz, esclareceu: "A Campanha decidiu, inicialmente, promover em 1953 uma aplicação-pilôto, na Universidade da Bahia e na Escola de Agronomia dêsse Estado, usando como instrumento de medida uma bateria de testes de Nível Mental, Português, Francês, Inglês, Geografia, História, Ciências e Matemática, procedendo assim com o cuidado sempre necessário às experiências pedagógicas. A receptividade foi excelente, devendo ser ressaltada a colaboração do magnífico Reitor daquela Universidade, Prof. Edgar Santos e dos respectivos Corpos Docente, Discente e Administrativo. A supervisão do Projeto estêve a cargo do Prof. Tobias Neto, da Universidade da Bahia.

A análise elaborada com apoio nêsses resultados, principalmente quanto ao nível mental, foi muito interessante e serviu de base para a continuação da experiência programada para 1954".

Experiência em maior escala

A seguir, esclarecendo que a aplicação do projeto será para breve, e em escala mais ampla, já estando mesmo iniciada, o professor Jaime Abreu continuou:

"Estamos encontrando, como esperávamos, a melhor acolhida. Numerosas medidas já foram tomadas para a próxima aplicação, em março, em duas sessões de três horas, no período entre o fim dos exames vestibulares e o início das aulas. Na capital paulista, onde a supervisão do projeto foi entregue ao prof. Querino Ribeiro, catedrático de Educação Comparada e Administração Escolar da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, e à professôra Eugênia de Morais Andrade, do Departamento Estadual de Administração, a receptividade está sendo encorajadora, prevendo-se a aplicação do projeto nas Faculdades de Medicina, Direito e Filosofia da Universidade de São Paulo, na de Engenharia do Instituto Mackenzie e na Faculdade de Paulista de Medicina. Aqui, no Distrito Federal, foram encaminhados entendimentos com os ilustres diretores da Faculdade Nacional de Medicina, prof. Brandão Filho, da Nacional de Engenharia, prof. Cesar Cantanhede e com o magnífico reitor da Universidade Católica, padre Belisário Veloso Pimenta. No Estado do Rio de Janeiro, com o diretor da Escola Fluminense de Engenharia, prof. Otávio Cantanhede. Todos êsses eminentes educadores sentiram a oportunidade da medida, que atende, com base na experiência, as necessidades pelos mesmos, vivamente sentidas e proclamadas".

Fornecerá esclarecimentos

Finalmente, esclarecendo que, quanto aos prêmios conquistados pelos alunos recém-aprovados no vestibular à primeira série das Faculdades, em caso algum poderão ser acumulados, e que o Ministério da Educação marcará brevemente a data da sua entrega, o sr. Jaime Abreu concluiu, anunciando que serão distribuídos informes a cada uma das escolas onde se realizarem os testes, inclusive sôbre a finalidade da prova, para cujo êxito o Ministério da Educação se empenha.

Desunião . . .

servar, também, o não menor interêsse com que os senhores Zampari mostraram tudo ao sr. Le Roy.

Ouvimos o ex-diretor da Metro (atualmente na Warner) dizer que com tudo aquilo ali, seria possível fazer ótimos filmes, e acrescentar que nos estúdios de "Cinecitá" (Itália), onde fêz "Quo Vadis", trabalhou em "sets" muito mais acanhados. E ouvímo-lo dizer, também, que filmaria aqui, com muito gôsto, desde que lhe dessem uma boa história.

Outros contactos

Êste não foi o único contacto valioso. Outros se fizeram reservada ou abertamente. Convites foram feitos para intercâmbios e co-produções. Se êles foram meramente formais ou graciosos, só o tempo nô-lo dirá. Mas a semente ficou.

(Amanhã: "Os desacertos e as falhas do Festival").

ALTERADO O . . .

o Largo do Estácio de Sá, seguirão pelas ruas Estácio de Sá, Frei Caneca, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Largo e rua da Lapa, Largo da Glória, rua do Catete, etc., regressando pelos itinerários das demais até a rua Teixeira de Freitas, e daí, pela Avenida Mem deSá, ruas Visconde de Maranguape, dos Arcos, Rezende, Avenida Mem de Sá, rua Frei Caneca, Avenida Salvador de Sá, etc.

Os das linhas 14 — 102 — 103 — 105 — 106 — 110 — 130 e 133, ao atingirem a Avenida Presidente Vargas com a rua de Santana, seguirão pela última delas, ruas Frei Caneca, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, daí seguindo os itinerários das demais.

No regresso farão os itinerários das linhas 11 — 15 — 74 — 108 — 109 e 111, até a Avenida Mem de Sá com a rua de Santana, seguindo por esta até a Avenida Presidente Vargas, etc.

Os das linhas 4 — 12 — 13 — 53 — 70 — 114 e 115, quando em direção ao Largo da Lapa, obedecerão os seguintes itinerários:

Praça da República (lado do Hospital de Pronto Socorro e Corpo de Bombeiros), rua Visconde do Rio Branco, Avenida Gomes Freire, rua do Riachuelo, Avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, etc. Na volta, ao atingirem o Largo da Lapa, seguirão pela rua Visconde de Maranguape, Avenida Mem de Sá, Gomes Freire, rua da Constituição, Praça da República (lado da Igreja de São José).

Zona do Centro

Os ônibus das linhas 71 — 73 e 74, farão os seus itinerários normais até o Largo da Lapa, onde terão os pontos terminais.

Os das linhas 1 — 6 — 9 — 10 e 25, obedecerão os seguintes itinerários: Praça Barão de Ladário, ruas Pinheiro de Março, Misericórdia, Santa Luzia, Avenidas Presidente Antônio Carlos, Presidente Wilson (lado do Edifício da Standard), regressando pelas Avenidas Beira Mar, General Justo, Praça Municipal, rua Pharoux, Praça 15 de Novembro, ruas Borja Castro, Rosário, Travessa Tinoco, rua Visconde de Itaboraí e Praça Barão de Ladário.

AMANHÃ: Itinerário dos clubes.

José Geraldo da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

✝

Impossibilitados de agradecer nominalmente a cada um daqueles que piedosamente buscaram confortá-los no doloroso transe por que acabam de passar, Maria Rodrigues Alvim, João Batista da Costa e família, Vasco Rodrigues da Costa e família, Sebastião Rodrigues da Costa e família, Antônio Rodrigues da Costa, Maria de Lourdes Costa, Nadege de Alvim Costa, Terezinha Rodrigues Costa, Moacyr Coelho de Freitas Fraga e família e Leonel Homem da Costa e família a todos, parentes e amigos, manifestam sua profunda gratidão, convidando-os para a missa que, em sufrágio da alma de seu pranteado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, JOSE' GERALDO DA COSTA, farão celebrar dia 4 de março, quinta-feira, às 8,30 horas, no altar-mór da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

José Geraldo da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

✝

O Diretor e servidores do Departamento de Divulgação do Estado do Rio, profundamente consternados com o trágico desaparecimento de JOSE' GERALDO DA COSTA, convidam os amigos dêsse seu saudoso companheiro para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada dia 4 de março, às 8.30 horas, no altar-mór da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

José Geraldo da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

✝

O GRANDE JORNAL FLUMINENSE, impossibilitado de agradecer nominalmente a cada um dos que se associaram à dôr causada pelo trágico desaparecimento de seu pranteado co-fundador e redator-chefe JOSE' GERALDO DA COSTA, a todos, de público e de modo geral, manifesta sua profunda gratidão pela solidariedade demonstrada em transe tão cruel, convidando-os para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, fará celebrar dia 4 de março, quinta-feira, às 8,30 horas, no altar-mór da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Agradece, antecipadamente, a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

O que há é uma...

Desvio de dinheiro

Na segunda parte de suas considerações, o sr. Bilac Pinto aponta à Casa dois casos de desvio de dinheiros públicos em que o Presidente da República está diretamente envolvidos, incorrendo desta forma em crime de responsabilidade capitulado na Lei n. 1.079.

O primeiro refere-se ao auxílio de Cr$ 3.500.000,00 para o Congresso Nacional da Previdência Social, autorizado diretamente pelo Presidente da República, contra o texto expresso da lei. Respondendo a um requerimento de informações de sua autoria, o Ministro do Trabalho «confessa que o Presidente da República cometeu um crime de responsabilidade».

O segundo caso gira em tôrno da compra de um automóvel de corrida para Francisco Landi. Informa a Secretaria da Presidência da República que amigos do chefe do govêrno se cotizaram para custear as despesas. No entanto, declara o orador, o deputado Ovidio de Abreu, ao explicar as doações feitas em sua gestão do Banco do Brasil, afirmou que, na gestão do sr. Ricardo Jafet, daquela verba havia sido destacada a importância de .... Cr$ 500.000,00 para custear a compra do carro de Landi. Há, a seu ver, uma flagrante contradição, que precisa ser explicada.

Jango e o Memorial

Ao concluir suas considerações, o sr. Bilac Pinto elogiou a atitude vigilante da oposição, entre outras coisas, conseguiu impedir que o govêrno lançasse mão de meios de censura contra o rádio e a imprensa libre. Analisa, ainda, alguns tópicos da carta do sr. João Goulart ao Presidente da República e aponta o memorial dos coronéis como um «documento que honra o Exército».

Silêncio da maioria

O discurso do representante mineiro foi proferido sob o mais absoluto silêncio do plenário, em que se encontravam entre outros o atual líder do PTB, deputado Alberto Bottino. Este fato, aliás, foi comentado, logo adiante pelo deputado Tenório Cavalcanti que acentuou ser o prestígio do sr. Getúlio Vargas «como um dia de sol». Muito bonito ao amanhecer e triste, nostalgico no seu crepúsculo.

A oficialidade . . .

tada à Sala de Sessões no dia anterior, subscrita pelos senadores Ismar de Góes, Onofre Gomes, Magalhães Barata e Alencastro Guimarães, foi justificada com o seguinte argumento:

"No se pode deixar de estender aos militares possuidores de curso superior o que se pretende conceder aos servidores civis, nas mesmas condições."

Getúlio vai . . .

dor Alberto Pasqualini seguirão sòsinhos.

mente para a granja São Vicente, de sua propriedade, em São Borja. De lá só regressará depois do Carnaval, para reassumir a presidência do PTB.

Getúlio adoentado

As últimas horas da tarde de ontem, corriam na Câmara, boatos que não puderam ser confirmados de que o estado de saude do sr. Getúlio Vargas, um tanto abalado, talvez não permitisse sua ida ao Rio Grande do Sul, onde terá de participar da abertura da Festa da Uva e da inauguração do Monumento Nacional do Imigrante.

Jacintho de . . .

tura. O interêsse popular foi redobrado, o povo acumulando-se em frente ao "Palácio do Festival"; o "Marrocos" apresentava-se literalmente cheio, as delegações presentes, e os próprios filmes exibidos — o francês "O Trigo está Crescendo" e o nacional "Na Senda do Crime" — estiveram à altura do acontecimento, que também foi de gala.

O baile do Pacaembú, em benefício da campanha contra o câncer, foi outra nota alta, com os artistas tomando parte ativa. O ginásio, local do mesmo, ficou totalmente lotado, observando-se uma animação incomum.

Rumo ao Rio

Amanhã tôdas as delegações voarão para o Rio, a fim de assistir aos folguedos carnavalescos, antes do regresso aos seus países. Não se pode dizer ao certo a que horas começará a revoada para a Capital Federal, pois parece estar havendo um interêsse da Comissão em manter a coisa reservada, para evitar as aglomerações dos fãs, inevitáveis nessas ocasiões.

Seja como for é possível que os artistas comecem a chegar logo apos o meio-dia.

Desentendimentos

Tem havido alguns pequenos casos com referência à hospedagem dos artistas aí. Coseta Greco, por exemplo, exigiu um apartamento com sala de estar, declarando que regressaria imediatamente à Itália, se não fôsse atendida. Disseram-lhe que isso não seria possível, e que se ela cumprisse a ameaça seria a única a perder, pois perderia a chance de apreciar o carnaval carioca, de renome internacional. A italiana acabou capitulando, e ficará no Hotel Excelsior, em apartamento comum, junto das demais delegações (exceção da norte-americana, que ficará no Copacabana Palace).

Antônio Villar, o consagrado astro lusitano, foi outro que criou um caso. Exigiu sua hospedagem no Capacabana e em apartamento refrigerado. Fizeram-lhe ver que ali não seria possível, a menos que abdicasse do confôrto. Villar insistiu alegando que o Copacabana era tradicional, e que em sua terra «preferia a tradição ao confôrto». Mas acabou aceitando o Excelsior.

Tópicos

Nota sensacional dêste último dia foi o comportamento de Errol Flynn. O turbulento astro manteve-se sempre sóbrio e bem comportado, não dando nenhuma alteração.

Edward G. Robinson, que diàriamente tem visitado a Bienal, mostrou-se irritado com a notícia de que teria reclamado as acomodações do Hotel, e Walter Pidgeon parace estar de namoro ferrado com uma das acompanhantes destacadas para a delegação americana.

Gêlo

Os jornalistas brasileiros estão irritados com os comentários que France Rocha, jornalista que acompanha a delegação francêsa, tem feito sôbre o Brasil. Essa moça se tem especializado em visitar os países e depois falar mal dêles.

Fala-se em, aí no Rio, aplicar-se-lhe um verdadeiro «gêlo».

Impossível...

clarar que quem poderia falar em nome do partido era o sr. Prado Kelly.

Nenhuma possibilidade

— Não há nem existe a menor possibilidade de qualquer entendimento entre o sr. Amaral Peixoto e a UDN, no Estado do Rio de Janeiro. O sr. Artur Santos pode, sem desdouro — e em muitos casos isso se impõe — paraninfar acôrdos com o PSD em qualquer Estado do Brasil, menos no Estado do Rio, que se converteu num feudo da família Vargas. Aliás ninguém o sabe melhor que o ilustre presidente da UDN nacional, pois se trata de um homem digno. E' evidente que a grande aspiração do povo fluminense, nesta hora, é afastar do seu caminho os invasores que lá se acham, montados nos postos de Govêrno. Qualquer aproximação da UDN com a parentela do sr. Getúlio Vargas, que tomou de assalto o nosso Estado, encontraria a mais formal repulsa e constituiria para nós verdadeiro suicídio político. Tudo o que cheire a dr. Getúlio, Dona Alzirinha, Amaral, Ladislau, Feio, ou demais sócios da comandita que explora os fluminenses, é gente indesejável num partido cujas possibilidades estão numa atitude de franca oposição e de recuperação moral no Estado do Rio.

O encontro Kelly-Amaral

E sôbre o contato que tiveram o sr. Prado Kelly com o Governador, declarou o sr. Macedo Soares:

— O sr. Prado Kelly é um homem polido e não se recusou ao contato solicitado pelo sr. Amaral Peixoto. Mas nem um minuto pôde o ilustre presidente da UDN ter alimentado a intenção de negociar com êsse cavalheiro, "tendo em vista uma solução alta para o problema sucessório". Não ha solução alta num conchavo com gente dessa espécie. Qualquer tentativa de entendimento nesse sentido seria uma traição ao povo fluminense. Aliás, a nota distribuida pelo sr. Prado Kelly não se presta a confusões.

Quanto às possibilidades de entendimentos com elementos pessedistas independentes, disse-nos o sr. Macedo Soares:

— Não sou presidente da UDN no Estado do Rio. Sou membro apenas de sua Comissão Executiva. Mas, pessoalmente, posso assegurar que o estado de espirito dentro do partido é favorável a entendimentos com elementos de todos os demais partidos fluminenses e do PSD. Nossas portas estão abertas para qualquer acordo visando livrar o Estado do Rio da camarilha que o tomou de assalto. Os homens bons do PSD devem contar conosco numa aliança salvadora dos brios e dos interesses do povo fluminense. Nossa bandeira é a da recuperação moral e material da Velha Provincia, o que não pode ser realizado se nos juntarmos aos familiares de um govêrno desmoralizado e inepto, como o que está fazendo em nosso Estado o genro do sr. Getulio Vargas.

Donas de casa . . .

tação de café para aumentar seu preço.

As quatro senhoras são dirigentes da Federação Geral de Clubes de Mulheres, que aceitou o convite do I.B.C. para que mandasse representantes seus para observar "in loco" a situação cafeeira naquêle país.

As declarações

— «Comprovamos que o aumento do preço do café deriva do funcionamento normal da lei da oferta e da procura, podendo subir mais ainda antes de começar a declinar» — disseram as quatro donas de casa enviadas ao Brasil em uma declaração conjunta distribuída à imprensa no decorrer de uma entrevista coletiva.

— «Vimos que Santos, o maior centro de embarque do Brasil, exporta, até agora, normalmente».

As causas

A declaração atribui a recente alta de preços a uma escassez do produto, decorrente do aumento do consumo mundial e das geadas que em 1953 "caíram" sôbre os cafezais brasileiros.

A Sra. Theodore S. Chapman, presidente da delegação, manifestou aos jornalistas que não havia encontrado provas de que as exportações brasileiras de café estejam sendo retidas. Disse:

— "Pelo que soubemos, o café não está sendo retido, como se denunciou. E' verdade que não tivemos oportunidade, em nossa visita de uma semana, de inspecionar depósito por depósito, mas confiamos em que nossas conclusões sejam corretas".

Acrescentou que receberam ampla cooperação das autoridades brasileiras, da Embaixada dos EE. UU. e dos cidadãos brasileiros que trabalham na indústria do café.

Mais adiante, a sra. Chapman expressou:

— "Não acreditamos que se registrará uma redução considerável no consumo de café nos Estados Unidos, apesar do fato de que tudo indica que os preços subirão ainda mais e não baixarão nos próximos dois ou três anos. Parece-me que nós, os norte-americanos, gostamos demais de café.

O conselho da sra. Chapman às donas-de-casa dos Estados Unidos é que aceitem a alta do café como algo inevitável.

Com a sra. Chapman, foram ao Brasil as sras. Zaio Woodford Schroeder, Carl E. Swanbeck e Gilbert F. Leobs. A declaração conjunta que distribuíram diz, textualmente:

1) — Comprovamos que há escassez de café no Brasil e que essa escassez manterá durante dois ou três anos pelos seguintes motivos: A — aumento do consumo mundial; B — a inesperadamente reduzida safra de 1953 e as geadas que reduziram materialmente a safra de 1954.

2) — Comprovamos que o aumento no preço é consequência do normal funcionamento da lei da oferta e da procura, e que pode aumentar ainda mais antes que comece a declinar.

3) — Somos muitos otimistas quanto ao futuro rendimento do café no Brasil, em vista da intensa investigação e experimentação científicas que se fazem a respeito do café, aperfeiçoando-se novas variedades, usando-se fertilizantes, análises do solo, equipamentos modernos, etc.

4) — Comprovamos que Santos, o maior centro embarcador de café, está, até agora, exportando normalmente. Por causa da sêca, das geadas, dos insetos e da aumentada procura mundial tem havido déficit na quantidade de café disponível para a exportação, durante os quatro ou cinco últimos anos. Esgotou-se agora a reserva acumulada na década de 1930 a 1940 e, por conseguinte, as futuras exportações de Santos se verão reduzidas ostensivamente.

"5) Estamos convencidas de que as relações amistosas entre o Brasil e os Estados Unidos devem continuar para o bem-estar econômico de ambos os países. Desfrutamos de plena amizade e cooperação durante nossa visita de 10 dias ao interior da região cafeeira no Estado do Paraná, assim como nas cidades de São Paulo, Santos, Campinas e Rio de Janeiro.

"Comprovamos que o Brasil está ansioso para abastecer ao mundo com todo o café necessário. Com razão se mostra o Brasil sensível a qualquer ameaça a seus mercados cafeeiros, posto que isto constitui sua vida mesma.

"Recomendamos aos membros da Federação Geral dos Clubes de Mulheres, tal como a todos os norte-americanos, que se mantenha e fortaleça a política de boa vizinhança, mediante o estudo e a compreensão de nossos problemas e interêsses comuns".

Pôsto de Assistência do SAMDU com o DIARIO CARIOCA

Colaborando com o Serviço de Assistência Médica de Urgência (SAMDU), que manterá uma ambulância na esquina da Avenida Rio Branco com a rua São Bento, (sede do DIARIO CARIOCA), esta folha pôs à disposição daquele Serviço o seu telefone 43-6465, para atender aos pedidos de assistência.

A ambulância do SAMDU estacionará diante do DIARIO CARIOCA a partir de hoje, às 14 horas, aí permanecendo até às duas horas da manhã. O horário de 14 horas às duas da manhã vigorará durante os três dias de Carnaval.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública que será realizada na Estação de Agostinho Pôrto, no dia 4 de março próximo, relativa ao arrendamento de área de terreno medindo 8,75m2., para a exploração de varejo.

INFORMAÇÕES NA ESTAÇÃO ACIMA INDICADA OU NO 10.º ANDAR DO EDIFÍCIO D. PEDRO II.

Estrada de Ferro Central do Brasil

COLETA DE PREÇOS N. 4-V, a ser realizada às 16 (dezesseis) horas do dia 5 (cinco) de março de 1954, na sala 700, 7.º andar do edifício da Estação D. Pedro II, para a venda de bocal de lâmpada, encerados usados, latas vazias, pneumáticos usados, sacos de cimento vazios, tambores de ferro e de aparas de tôrno, que se encontram nos 4.º e 28.º almoxarifados, em Engenho de Dentro.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar do edifício da Estação D. Pedro II, com o sr. Chefe do Serviço de Vendas dêste Departamento.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, que será realizada na Estação de Arará, no dia 5 de março próximo, relativa ao arrendamento de área de terreno, medindo 45,00 m2, para a exploração de varejo.

Informações na Estação acima indicada ou no 10.º andar do edifício D. Pedro II

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Ugo Borghi há três dias vem frequentando o gabinete do Ministro da Fazenda, sem ter conseguido contudo ser recebido pelo sr. Osvaldo Aranha...

•

...QUE o dito Borghi pede às pessoas que o surpreendem nas ante-salas que, "por amor de Deus" não digam que o viram ali, pois isso poderia atrapalhar sua situação política em São Paulo...

•

...QUE o senador Ferreira de Sousa, cuja candidatura ao Senado está ameaçada, seguiu para o Rio Grande do Norte para pleitear junto dos diretórios municipais a indicação do seu nome como candidato à reeleição...

•

...QUE o sr. Artur Bernardes vai reassumir sua cadeira de deputado especialmente para fazer um grande discurso de crítica ao govêrno, na base do memorial dos coronéis e de outros pronunciamentos de militares referentes à precária situação material do Exército...

•

...QUE o dito Bernardes responsabilizará o govêrno pela referida situação precária, a qual, a seu ver, é provocada deliberadamente pelo próprio govêrno...

•

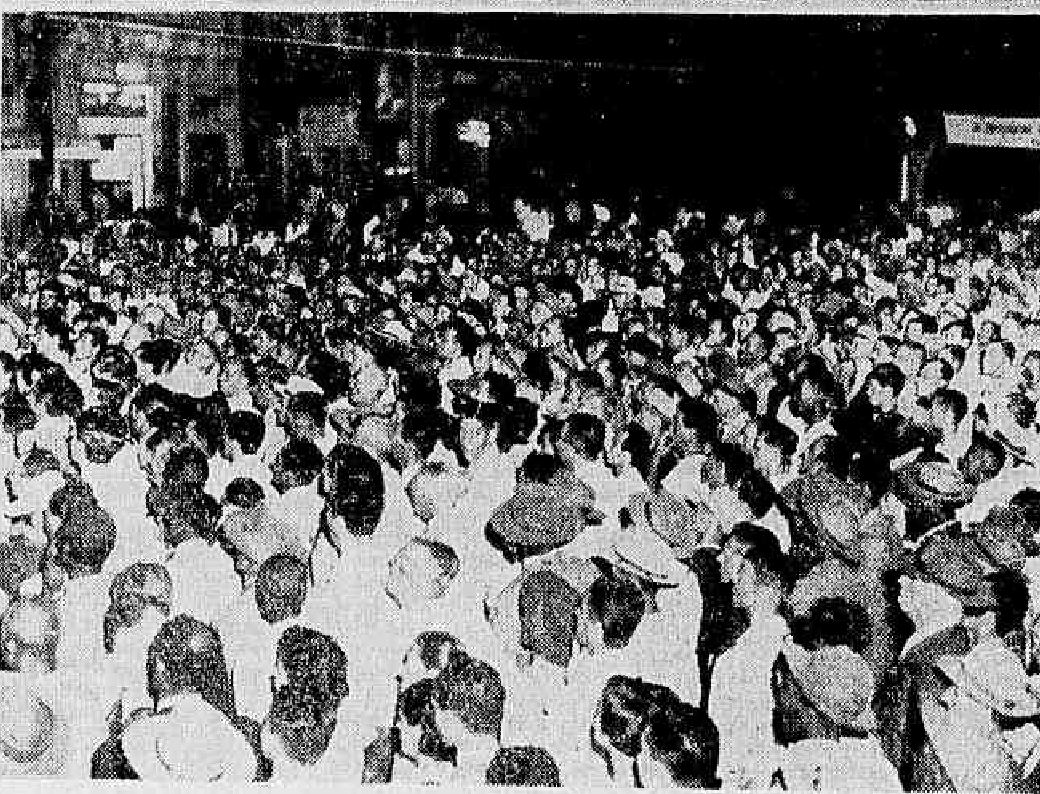
...QUE o PSD do Distrito Federal está interessado em fazer um acôrdo com a Aliança Popular (contra o Roubo e o Golpe) em tôrno da chapa de senadores, dispondo-se a apoiar o nome do sr. Hamilton Nogueira em troca do apoio da Aliança à candidatura do sr. Gilberto Marinho...

•

...QUE o deputado Francisco Aguiar, do Espírito Santo, embora tenha se comprometido com as oposições capixabas a ser o candidato delas ao Govêrno do Estado, escreveu uma carta à direção do PSD assegurando que apoiará o candidato do partido...

CANDIDATURA PEREIRA PINTO





Dois aspectos do comício realizado no dia 13, em Campos, na Praça do Salvador, em que foi lançada a candidatura do senador Pereira Pinto ao Govêrno fluminense. Tôda a área da Praça em frente a Igreja, estêve inteiramente cheia, desde às 19 horas até às 24, com a presença de cêrca de 10 mil pessoas. Além de campistas, estiveram presentes delegações de outros municípios, vindas especialmente para assistir o início da campanha do candidato ao Ingá.

Nova linha aérea da Panair

DUSSELDORF, 26 (AFP) — A companhia de navegação aérea, Panair do Brasil, inaugurará uma linha direta Dusseldorf-Rio de Janeiro-Buenos Aires, no próximo dia 17 de março.

Um representante da companhia precisou hoje que as partidas terão lugar tôdas as quartas-feiras, desta cidade.

Anulação total das eleições para senador no Maranhão

POLÍTICA ESTADUAL

As oposições maranhenses estão esperançosas de anular a eleição recentemente realizada no Estado para senador, mediante um recurso, que apresentaram ao Tribunal Superior Eleitoral, no qual alegam que foi ultrapassado o prazo legal de trinta dias para apuração, sem que o Tribunal Regional tenha apurado mais de 15 mil de um total de 82 mil votos. O restante da apuração vem sendo feito fora de prazo, sem que para isso os juízes do Maranhão tenham solicitado prorrogação de prazo ao Tribunal Superior, único órgão competente para concedê-la.

NULA TÔDA A APURAÇÃO

Esse fato tornaria nula tôda a apuração e, por êsse vício, se deveria anular a eleição para convocação de novo pleito. Dada, entretanto, a proximidade das eleições de outubro, não haveria tempo para convocar a eleição, ficando vaga a cadeira do falecido senador Clodomir Cardoso até o fim do mandato.

Juntamente com êsse recurso, o deputado Clodomir Millet enviou ao Tribunal Superior ampla documentação sôbre a fraude nas eleições maranhenses, documentação que daria base moral para a decisão jurídica em favor da nulidade do pleito.

O julgamento de recursos contra apuração e contra atos fraudulentos continua lentamente no Tribunal de S. Luís, tendo sido anulados já alguns milhares de votos.

Candidatura Apolônio Sales

O senador Apolônio Sales manteve, ontem, longa conferência com o deputado João Roma, na Câmara. O deputado João Roma, ao que estamos informados, tem (entre outras) a incumbência do governador Etelvino Lins, de articular o nome do ex-ministro da Agricultura como candidato de conciliação ao Govêrno do seu Estado.

O deputado Jarbas Maranhão, que já foi consultado pelo sr. João Roma para retirar o seu nome em proveito do senador Apolônio Sales, entretanto, garantiu ao repórter do DC ao ser interrogado que "não tinha novidades". Acrescentou, ainda, que "resolvi passar o Carnaval aqui mesmo, pelo Rio".

Amigos do sr. Jarbas Maranhão não escondem que o seu nome, pelas demarches promovidas pelo deputado Roma, em nome do governador Etelvino, está tàcitamente vetado pelo governador pernambucano. Daí o empenho do sr. João Cleofas em mantê-lo e das recentes declarações do cel. Chico Heráclio, tradicional chefe pessedista de Pernambuco, atualmente rompido com o Governador, de que fora de Jarbas Maranhão votará em branco.

O CANDIDATO ADEMARISTA RECOMENDOU O SR. PAULO GERMANO

RECIFE, 26 (Asap.) — O deputado ademarista Fernando Lacerda, apontado como futuro candidato à prefeito de Recife, declarou que de acôrdo com a sua orientação de pacificação geral do Estado, sentia que o nome do deputado Paulo Germano Magalhães seria ideal para prefeito desta capital.

O discurso do sr. Fernando Lacerda teve grande repercussão nos círculos políticos e populares, pois o sr. Paulo Germano é filho do falecido governador Agamenon Magalhães, e desfruta de largo prestígio nas Vilas Populares.

A UDN gaúcha com o PSD e o PL

O general Flôres da Cunha segue, amanhã, para o Rio Grande do Sul onde tratará dos entendimentos para formação da coligação democrática composta do PSD-PL-UDN. O general Flôres da Cunha foi convidado, algumas vêzes, para levar a UDN a uma aliança com o PTB, coisa que recusou desde que a questão não fôsse colocada nas bases amplas de pacificação do Estado o que é tido, como impossível, no Rio Grande do Sul.

o deputado Raul Pila, e informações obtidas, pela nossa reportagem.

Ontem, na Câmara, o general Flôres conversou, por instantes com confirmam que a UDN gaúcha ratificará a aliança com o PSD e o PL em tôrno da candidatura do sr. Ildo Meneghetti, prefeito de Pôrto Alegre.

Busca a unidade o PSD baiano

Nos círculos relacionados com a política baiana já não se fala em têrmos de pacto ou contrapacto. Conforme já antecipamos, em outras ocasiões, é um fato inteiramente superado o acôrdo das correntes políticas, manipulado segundo os interêsses da política do sr. Getúlio Vargas. Os indícios evidentes da candidatura Juracy Magalhães e os últimos acontecimentos, reforçaram a convicção do sr. Antônio Balbino (um dos signatários do Pacto) que é uma questão fundamental para a sua sobrevivência política a unidade do PSD baiano a que está radicado. Esta convicção, considera o Ministro da Educação, não lhe tira a oportunidade de discordar, e mesmo de trabalhar, para impôr ao sr. Regis Pacheco uma linha partidária ao encontro dos seus interêsses, que são evidentes num Ministro a desincompatibilizar-se dentro de poucos meses.

VIAJA HOJE PARA A BAHIA

Aproveitando as férias do Carnaval, o ministro Antônio Balbino viaja, hoje, para Salvador, onde tratará com os seus correligionários de uma retomada de posição, com base no interêsse e no contrôle partidário. A aliança provável do PTB-UDN, em tôrno da candidatura Juracy, e a emergência que o coloca na condição de ter que disputar a essa coligação as graças do Govêrno Federal — coisa que só obterá garantindo uma base política tão respeitável quanto aquela — condicionam, no momento, as suas definições no terreno da política estadual.

UNIDADE PESSEDISTA

A unidade do PSD baiano através dos seus elementos mais atuantes, que são o ministro Balbino e o deputado Vieira de Melo, já vem sendo discutida através de encontros entre êsses dois próceres. Na Bahia colocarão o governador Regis Pacheco a par dos acontecimentos e da posição de espectativa que decidiram adotar quanto às consultas dêste aos partidos para a pacificação no âmbito estadual de que o ministro Balbino se diz precursor.

O sr. Antônio Balbino conquanto confesse públicamente a sua crença no "pacto" está empenhado em manter com o PSD, o PR, os autonomistas e o PDC, a fim de que com essa fôrça, possa ser acreditado junto ao sr. Getúlio Vargas, de quem já confessou haver-lhe conferido a responsabilidade dos negócios da Bahia, no Govêrno Federal, até numa oportunidade em que o ex-ministro João Goulart quis orientar a situação.

Continua no PDC fluminense

Assinada pelo sr. Antônio de Aguiar Lopes, secretário do PDC fluminense recebemos a seguinte nota:

"A Secretaria do Diretório Regional Fluminense comunica que o eminente brasileiro doutor Raimundo Bandeira Vouglan, continua no cargo de presidente efetivo do Diretório Regional Fluminense, em cujo exercício merece, como sempre mereceu, a confiança irrestrita dos 40 Diretórios Municipais e Núcleos Eleitorais do glorioso Estado do Rio."

João Agripino fêz sua defesa e desafiou Chateaubriand

Plenário da Câmara

O deputado João Agripino recebeu uma verdadeira consagração parlamentar durante o discurso em que respondeu às acusações feitas à sua pessoa e à sua honra num artigo assinado pelo senador Assis Chateaubriand.

Embora ignorasse os motivos que levaram o jornalista a tal atitude, o representante paraibano manifestou-se satisfeito porque, "até então, suas relações pessoais com o sr. Chateaubriand, o inibiam de dizer ao povo de seu Estado o que pensava e o que sabia do senador pessedista".

MANIFESTAÇÕES DE APRÊÇO

Em sucessivos apartes, os srs. Ernani Sátiro (UDN-Paraíba), Fernando Nóbrega (PTB-Paraíba), Ari Pitombo (U.D.N.Alagoas), Flores da Cunha (UDN-R.G.S.), Leopoldo Maciel (UDN-Minas), Tenório Cavalcanti (UDN. Rio) e Alberto Bottino (PTB-São Paulo), êste último na qualidade de líder em exercício do PTB, enalteceram o espírito público, a dedicação ao trabalho e a têmpera inigualável do parlamentar udenista. O sr. Fernando Nóbrega chegou mesmo a declarar que o orador poderia descer da tribuna tranquilo pois sua defesa se tornava desnecessária.

DESAFIO

Após responder tópico por tópico ao artigo, o sr. Agripino lançou um desafio ao sr. Chateaubriand: se apontar um só nome de parente seu que foi nomeado por sua intervenção, renunciará ao mandato e fará o supremo sacrifício de ir à praça pública recomendar ao povo paraibano a sua eleição para o Senado Federal.

Quanto a insinuações sôbre sua honorabilidade, declarou que "jamais usara da imprensa como instrumento de extorsão; jamais deixára de recolher as contribuições de seus empregados aos institutos e sindicatos; jamais deixará de pagar o impôsto de renda; jamais utilizara a fôrça da imprensa para difamar indivíduos a fim de tirar-lhes do bôlso quantias pre-fixadas".

Declara que a "bílis" lançada contra o entendimento UDN-PTB pelo diretor dos "Diários Associados" tem uma explicação: desta feita, a UDN lançará candidato próprio, não só pelo desejo de combater o sr. Assis Chateaubriand, mas para que o povo paraibano possa escolher livremente o candidato de sua preferência, sem a abstenção de mais de 70% que caracterizou o pleito em que foi eleito o atual senador pela Paraíba.

Concluiu o sr. Agripino declarando que sua vida poderá continuar a ser esmiuçada pelo seu antagonista. Não fará o mesmo com relação a vida do sr. Chateaubriand — frizou — "porque não deseja meter a mão nessa lama com que êle procurou me salpicar, mas que felizmente não me atingiu".

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.
— Presentes: 43 deputados.
— Os srs. Benedito Vaz, Rui Araújo, Roberto Morena, Benjamin Farah, Abelardo Mata, Armando Corrêa, Castilho Cabral, Medeiros Neto, Fernando Ferrari, Leão Sampaio, Frota Aguiar e Sá Cavalcanti, fazem pequenas comunicações de interêsse puramente regional.
— O sr. Vasco Filho, orador do gran-
vereiro, não foi militar nem política, mas de Govêrno.
— O sr. Euzébio Rocha lendo trecho de um discurso do general Ciro Cardoso, procura demonstrar que o Exército não é contra a elevação do salário-mínimo.
— O sr. Ponciano dos Santos discorre sôbre a necessidade do ensino agrícola nas escolas primárias.
— O sr. Tenório Cavalcanti comenta aspectos da política carioca, afirmando que a esta altura, a cidade está sendo governada pela cantora Ester de Abreu.
— O sr. Abelardo Mata analisa aspectos da jogatina no Estado do Rio.
— Encerramento: 18 horas.

de expediente, concluí críticas que iniciara na véspera contra a atual administração do DNER.
— O sr. João Agripino, como líder de partido, responde a um artigo do sr. Assis Chateaubriand, que considerou ofensivo à sua pessoa.

ORDEM DO DIA:

Presidente: José Guimarães.
Presentes: 155 deputados.
— Dentre os projetos aprovados em primeira discussão destaca-se o que cria o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Economiários.
— O sr. Bilac Pinto acusa o sr. Getúlio Vargas de crimes de responsabilidade e afirma que a crise de 19 de fe-

Audiências no Itamarati

O sr. Vasco T. Leitão da Cunha, Ministro interino das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, os srs. Arturo Borrero, embaixador do Equador; Rafael Gallegos Medina, embaixador da Venezuela; Marcel Henri Jarpar, embaixador da Bélgica; Jorge Luís Arriola, embaixador da Guatemala; general Arnaldo Carrasco, embaixador do Chile, e Armando de Castro Abreu, encarregado de Negócios de Portugal.

27 de Fevereiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

ROMA, O DISCRETO

O deputado João Roma é o político que leva mais a sério êsse negócio de discreção. Quando vê repórter, fica tão discreto que a gente termina duvidando se êle está mesmo no Rio, no Recife ou em São Paulo. Êle, pelo menos, não sabe.

Sôbre as declarações do governador Garcez de que tem se comunicado com o governador Etelvino e que espera a visita do articulador do esquema na segunda quinzena de março, o sr. João Roma evita o assunto assim com o ar de quem diz que indiscreção é mesmo com o Garcez. Com êle, não.

O falecido Agamemnon, que era um político realmente discreto, sabia manter os contatos com a imprensa, informar sôbre os temas e os movimentos gerais sem inconveniências, sem comprometer, sem revelar o que não devia ser revelado. E no seu tempo, quando se queria saber coisa de Pernambuco, conversava-se era com êle mesmo.

Hoje, o sr. João Roma nos empurra para o sr. Jarbas Maranhão.

PRESENÇA INDISCRETA

O senador Apolônio Sales foi quem pregou, ontem, uma peça ao discreto Roma, procurando-o na Câmara para uma longa conversa que, segundo os pernambucanos, girou em tôrno da candidatura do senador ao govêrno do Estado, uma das articulações de que o porta-silêncio do governador Etelvino foi incumbido.

LUCIDEZ NOTURNA

O deputado Mario Palmério (autonomia do Triângulo Mineiro), combateu longamente, numa sessão diurna da Comissão de Educação da Câmara, o projeto que aumenta de um ano o curso ginasial. Acha êle o acréscimo inútil, sobretudo no que se refere aos cursos noturnos. À noite, disse, se aprende melhor.

— Eu pelo menos — acrescentou — e sinto mais lúcido, mais inteligente, de noite.

Os debates se prolongaram e o assunto foi adiado para uma sessão noturna. Para surpresa geral, o sr. Mário Palmério chegou, enfadado, encostou-se na poltrona e adormeceu.

QUE ENREDO INFERNAL! QUATRO MORTOS, MUITO VIVOS... E UM CONFLITO COLOSSAL... DE GARGALHADAS!

BRODERICK CRAWFORD · CLAIRE TREVOR
VIRGINIA GIRSON BILL HAYES

Assassinatos em Profusão
(STOP, YOU'RE KILLING ME)
COMP. NACIONAL
DIREÇÃO DE ROY DEL RUTH
COR PELO WARNERCOLOR

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

2ª FEIRA
PALÁCIO
COPACABANA
LEBLON
AVENIDA
IDEAL
SANTA ALICE
4ª feira
ABOLIÇÃO
6ª feira
BOTAFOGO
TIJUCA
MARACANÃ

Reafirma combate a Getúlio a UDN de São Paulo

S. PAULO, 26 (D. C.) — O deputado Herbert Levy concedeu uma entrevista à imprensa paulista em que analisa a posição da UDN bandeirante em face do problema da sucessão estadual. Reafirmou o deputado udenista que a UDN de São Paulo continuará na estacada contra os processos empregados pelo sr. Getúlio Vargas e adiantou que os seus correligionários dividiam suas preferências entre os nomes dos srs. Prestes Maia e Jânio Quadros.

Considerou, entretanto, o líder udenista os interêsses do seu Estado e a determinação do partido de apoiar (como fôrça decisiva, pela constância do seu eleitorado) o nome de um homem de bem evitando a eleição do sr. Ademar de Barros.

TRANSIGÊNCIA PARTIDÁRIA

"A UDN — disse o sr. Herbet Levi — neste momento, bem como no início das tentativas visando à escolha do futuro Governador do Estado, tem adotado uma atitude de inteira transigência no que diz respeito aos seus interêsses puramente partidários, para colocar, acima de tudo, a necessidade de se eleger um homem à altura do nosso Estado. Avaliadas as possibilidades reais, primeiro de congregação de fôrças políticas e, segundo, de acolhida perante a opinião pública do Estado, as preferências se definiram entre os srs. Jânio Quadros e Prestes Maia.

"Entendia o partido serem êsses os únicos nomes capazes de reunir as condições necessárias para uma campanha vitoriosa. Infelizmente, o sr. Jânio Quadros, que tem revelado à testa da Prefeitura tantas qualidades, no plano político não soube guardar-se de um envolvimento que lhe prejudicou a aura de popularidade até certo ponto, e comprometeu, pelo menos na aparência, a mística de combate intransigente à imoralidade administrativa, da qual o sr. Presidente da República quase que se transformou num símbolo neste momento".

GETÚLIO VISITOU PRESTES MAIA

Prossegue o deputado Herbert Levi, afirmando:

"Verificada a crise em que se envolveu o digno prefeito municipal, voltaram-se imediatamente as vistas da UDN para o nome do sr. Prestes Maia, e deu-se aquilo que todos hoje conhecem, e que aliás a UDN anunciou em manifesto, por mim esmiuçado em discurso na Câmara Federal. O nome do sr. Prestes Maia logrou impor-se aos vários partidos do centro, sendo entretanto, para desencanto nosso, vetado pelo sr. Presidente da República, por intermédio do seu ex-Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, conforme comunicação por este feita ao sr. Governador do Estado, que a transmitiu oficialmente aos presidentes dos partidos, com os quais tratava do problema da sucessão".

A U.D.N. DESEJA UMA FÓRMULA ALTA

Não obstante o veto, esclarece o entrevistado, novas tentativas foram realizadas no sentido de levantar a candidatura do ex-prefeito. S. Exa. se opôs entretanto, a entrar para uma campanha eleitoral sem o apoio de tôdas as fôrças que têm o mesmo interêsse de opor-se aos métodos de aventureirismo político, representado por uma das candidaturas lançadas ao Govêrno do Estado — acrescenta o sr. Levi.

"Neste momento — prossegue — a U.D.N. continua concentrando seus esforços no sentido de encontrar uma fórmula alta para São Paulo, e se não o conseguir, não será por falta de transigência, como se viu. Não creio que o partido se incline por qualquer nome que não represente uma bandeira e nem reúna condições de êxito. Preferível seria, na hipótese de fracassarem os esforços de solução alta, desfraldar o partido a bandeira do combate e da oposição aos métodos de govêrno personificados pelo sr. Getúlio Vargas. E mantendo-se na linha de combate, que na Capital operou o milagre de 22 de março, levando-o à campanha em todos os pontos do Estado, e promovendo a agitação e o esclarecimento dos espíritos de modo a tentar uma reação salvadora, conseguir, como é possível com trabalho intenso e espírito de sacrifício, sensibilizar a opinião pública do Estado, quanto à realidade do momento que atravessamos e de expulsar, de uma vez por tôdas, da administração pública, os métodos demagógicos e inidôneos, responsáveis pela situação lamentável em que se encontra a política do Estado e do país".

Fase final do inquérito sôbre jornais

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Inquérito sôbre as transações das emprêsas de publicidade falada e escrita vai reunir-se novamente no próximo dia nove de março, para discussão de suas conclusões gerais. Ontem, foram debatidos 3 relatórios parciais, em caráter secreto, sôbre as transações dos «Diários Associados», «Rádio Globo» e os negócios de várias emprêsas dos Estados, sendo os referidos relatórios de autoria dos srs. Hildebrando Bisaglia, Leoberto Leal e Guilherme Machado.

OS QUE FALTAM

Faltam ainda ser entregues três relatórios parciais, dos quais estão encarregados os srs. Ulisses Guimarães, Alencar Araripe e Castilho Cabral. Espera o sr. Castilho Cabral que êste trabalho preliminar esteja concluído no próximo dia nove do mês entrante, quando então poderá o sr. Guilherme Machado, relator geral, apresentar as suas conclusões.

PRESENTES APENAS CINCO MEMBROS

Estiveram presentes na reunião de ontem apenas os srs. Castilho Cabral, que presidiu os trabalhos, Guilherme Machado, relator geral, Leoberto Leal, Hildebrando Bisaglia e Guilhermino de Oliveira. Em breve explicação aos jornalistas, num intervalo da reunião, declarou o sr. Castilho Cabral que não poderia adiantar os têrmos dos pareceres parciais, pois os mesmos iam ser transmitidos ao relator geral.

Levantamento das reservas de monazita

Uma estimativa aproximada das reservas consideradas ricas, contidas na monazita, isto é, das que permitem obter concentrados a 98% de terras raras e tório, já pode ser apresentada pela Divisão de Fomento da Produção Mineral como resultado de trabalhos intensivos realizados desde 1952. Compreendem tais trabalhos, levantamentos topográficos, sondagens e análises físicas na região litorânea dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia.

PESQUISAS

Como desdobramento das pesquisas nesse sentido, levou-se a efeito meticulosa investigação das rochas sedimentares, chamadas "barreiras", que margeiam, com interrupções, o litoral produtor das areias monazíticas.

Para maior eficiência dos trabalhos foi instalada uma base em Vitória para os estudos e pesquisas dos jazimentos de monazita nas áreas costeiras do Espírito Santo e da Bahia.

Resultados animadores surgiram dos exames efetuados em amostras provenientes das "barreiras" situadas no Morro da Cruz e na Restinga do Vaz. Essas amostras acusaram percentagens de até 2% de monazita na primeira das citadas "barreiras" e até 7% na segunda, o que vem animando o prosseguimento das sondagens naquela região, promovidas pelo Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

Vagaroso o andamento do projeto de inatividade militar

Plenário do Senado

No final da sessão de ontem, logo após verificação de votação em que se constatou não haver número para votação da matéria constante da ordem do dia, o sr. Ismar de Góis foi à tribuna, afirmando que a presente sessão extraordinária do Congresso não tem sido proveitosa, já que raramente tem havido número.

Protestou o representante de Alagoas contra o fato, dizendo ter verificado que "sempre quando se deve iniciar a votação do projeto de inatividade militar, há algum pedido de verificação que resulta no encerramento da sessão, por falta de "quorum".

NADA DE PRESSA

Declarando o sr. Ismar de Góis que o projeto sôbre a inatividade dos militares está há mais de um ano no Senado, essa afirmação foi contestada pelo sr. Joaquim Pires, que afirmou estar a matéria tendo andamento normal, em nada estando retardada a sua tramitação. Disse, ainda, o sr. Joaquim Pires ser contrário à votação rápida do assunto, que merece a máxima atenção do plenário, devido à sua importância.

CARTA

O sr. Abelardo Jurema leu carta que recebeu do jornalista Paulo Costa, em que são feitos diversos comentários ao discurso pronunciado ontem, pelo representante paraibano, sôbre problemas do ensino no Brasil.

PRODUÇÃO

O sr. Flávio Guimarães fêz rápido discurso, dando conhecimento ao plenário das providências do governador do Paraná, visando eficiente e rápido escoamento da produção de cereais daquele Estado.

(Conclui na 7.ª pág.)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

O expediente em tôdas as dependências da Caixa Econômica será encerrado hoje, sábado, às 12 horas, reabrindo-se sòmente na quinta-feira, 4 de março, no horário normal.

NÃO SE TRATA DE INTEGRALISMO

A revista "Visão" deturpou uma entrevista de Plínio Salgado — Desmentido e protesto da Confederação de Centros Culturais da Juventude

A Confederação de Centros Culturais da Juventude distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

"O sr. Plínio Salgado, presidente de honra da Confederação de Centros Culturais da Juventude, concedeu uma entrevista à revista "Visão" sôbre variados assuntos internacionais e nacionais. A respeito dos Centros que esta Confederação congrega, disse, respondendo a uma pergunta do repórter que indagava se era o Integralismo que iria ressurgir: "Não é verdade que o Integralismo vai reaparecer, porque êle, como doutrina, nunca desapareceu"; e mais adiante: "O que vai aparecer no Brasil é o movimento superpolítico, superpartidário, da juventude da Pátria. No momento, o que me preocupa é a união de todos os brasileiros dignos, os quais existem em todos os partidos. Precisamos formar uma união sagrada para salvar nossa Pátria. Apelo para os brasileiros de todos os partidos, para todos aquêles que crêem em Deus e nos destinos superiores do Homem". Perguntado sôbre como e quando surgiria êsse movimento, o sr. Plínio Salgado disse, usando de uma linguagem simbólica: "Em março as águias brancas levantarão vôo no Planalto de Piratininga".

O repórter, entretanto, que recebeu a entrevista dactilografada e rubricada, escreveu um preâmbulo em contradição com o texto autêntico, afirmando que o Integralismo (como movimento idêntico ao do passado) iria ressurgir substituindo suas exterioridades rituais por outras. E, tendo em vista o emblema desta Confederação (que o possui, como todas as sociedades científicas, literárias, esportivas, beneficentes ou religiosas do País) explorou-o para afirmar que o Sigma será substituído pela "Águia" e até inventando uma saudação que não existe em nossos Centros confederados.

Considerando a inexatidão e a deslealdade daquelas informações, contraditórias com o texto da entrevista, que a própria revista "Visão" publicou, a Diretoria da C.C.C.J. vem esclarecer o público brasileiro:

1) — Declarando que o atual movimento da Juventude, não se liga, de nenhum modo, à antiga "Ação Integralista", mas representa um esfôrço pela elevação cultural e moral de uma geração que deseja preparar-se para, no futuro, desempenhar-se melhor do que a atual, no serviço de Deus e da Pátria;

2) Protestando enèrgicamente contra êsses métodos capciosos e insidiosos de que se utiliza certa imprensa em nosso País.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1954. Ass.: Gumercindo R. Dórea — Presidente; Paulo Moraes Lopes — Vice-presidente; Hélio Rocha — Vice-presidente; Sérgio Kautzmann — Secretário Geral; Amur Rocha Moretz-Sohn — Secretário; Leovegildo Pereira Ramos — Secretário.

GRÁTIS!

uma miniatura da garrafa de Coca-Cola

MARCA REG.

5 tampinhas assim dão direito a uma miniatura da garrafa de Coca-Cola.

Carta Patente n.º 177 de 9-2-49

Fabricantes Autorizados:

COCA-COLA REFRESCOS S.A.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 27 DE FEVEREIRO DE 1954

A nossa opinião

O vereador desordeiro

Existem vereadores empenhados em manter junto à opinião pública a má fama daquela casa legislativa. Em mantê-la, ampliá-la e dar-lhe até mesmo repercussão internacional. Ha algum tempo um vereador chamado João Luis de Carvalho se deu o desplante de sacar, em pleno recinto das sessões, uma arma de fogo, não para os fins específicos, do revólver, mas por simples exibicionismo, para dar tiros para o ar, ameaçando na fanfarronada os populares que observavam o espetáculo da galeria, e para se deixar fotografar na pose sensacional que foi exibida na imprensa estrangeira como um documento irretorquivel contra os costumes parlamentares da América do Sul.

Pois bem, êsse mesmo individuo que, de braço erguido com o revólver a vomitar fogo seguro para o alto, justificou a legenda dos jornais americanos — "parlamento à sul-americana" —, anuncia agora que vai usar novamente sua arma de fogo e com ela eliminar a vida de um companheiro de representação na Câmara Municipal, o vereador Osmar de Resende.

Não vamos entrar no mérito da disputa entre êsses dois senhores, mas não pode deizar de causar surprêsa e revolta o fato de um vereador anunciar de público que vai transformar o recinto da Câmara, onde se dará forçadamente o encontro com o adversário, no palco de um duelo sangrento. Medidas de polícia se impõem, portanto, para impedir a consumação da desordem. A Câmara Municipal, na obrigação de zelar pela sua dignidade — e nunca é tarde para um movimento de recuperação — deve-se prevenir, adotando as medidas preventivas que o decôro da cidade está a exigir de sua casa legislativa.

Esse vereador Carvalho, que é um desordeiro reincidente, nada justifica que continui a desafiar céus e terras para se impôr aos seus companheiros por atitudes terroristas. O que cabe à Câmara Municipal fazer, e fazer já, é cassar-lhe o mandato por atitude ostensiva e pública contrária ao decôro dos representantes do povo. A ação de limpeza, ao mesmo tempo que evitará a cêna constrangedora, servirá de exemplo para alguns homens sem categoria, que pelas mágicas de cabos eleitorais, ascendem à vereança sem estar moral e intelectualmente preparados para o exercício da representação popular. Devem os vereadores decentes aproveitar da oportunidade para melhorar perante a opinião pública o nivel do crédito da Câmara Municipal, que, no momento, é nulo. Com medidas moralizadoras, justas, oportunas como a cassação do mandato de um desordeiro confesso, só terão a lucrar a Câmara, os vereadores, a Capital da República e o próprio regime democrático, que vive da confiança do povo na sua decência e na sua eficiência.

Para que novos acordos?

ESTÃO sendo discutidos no Itamarati novos ajustes comerciais, inclusive com a Argentina. Os órgãos técnicos daquele Ministério elaboraram, no momento, as listas dos produtos a importar e a exportar.

Acontece, porém, que tais acordos não mais se justificam, em face da Resolução 70 da Sumoc e da lei que instituiu a Comex. O contrôle do comércio exterior não se faz mais pelas licenças, mas, através das licitações de câmbio. As divisas adquiridas nos leilões dão direito às importações indicadas nas respectivas categorias. E' verdade que, havendo acordos realizados, as compras se fazem de conformidade com as listas. E, por isso mesmo, êsses convênios restringem o livre giro mercantil. E se verifica, na prática, o paradoxo de não se poder importar de um país com o qual tenhamos ajuste em vigor, enquanto que nenhuma limitação ocorre em relação aos outros que não hajam negociado com o Brasil qualquer entendimento.

Dêste modo, para que elaborar listas? No regime vigente, não há necessidade de acordos comerciais. Predomina o livre jôgo da oferta e da procura. Os preços determinam as preferências dos compradores nos mercados internacionais.

Serviço Médico Para o Senado

A MORTE, no recinto do Senado, de um velho servidor daquela Casa do Congresso veio pôr em relêvo a necessidade de se tomarem as providências necessárias à criação de um pôsto médico no Monroe, para o que já há autorização regulamentar.

Os lugares de médico e enfermeiro não foram ainda preenchidos (apesar de criados há muitos anos) por medida de economia, o mesmo se dando com a instalação do pôsto médico.

E' de se notar que já por mais de uma vez se fêz notar a falta que lá faz um pôsto médico, possibilitando, assim, imediatos e inadiáveis socorros médicos em casos de enfermidade súbita.

Os Escritórios Comerciais

O GOVÊRNO jamais conseguirá eficiência e produtividade dos Escritórios Comerciais do Brasil no exterior enquanto persistir a política de substituições dos chefes daqueles órgãos, sem motivos ponderáveis, apenas para satisfazer a interêsses políticos e proteger afilhados dos graúdos.

Preliminarmente, os Escritórios Comerciais no Exterior precisam de recursos para cumprir a sua finalidade. Sem meios para trabalhar, nada mais são êles do que sanguessugas do Tesouro Nacional. Êste paga os chefes, paga os funcionários e, no entanto, nada se vê de positivo em benefício do país. E' possível que um ou outro esteja indo bem. De um modo geral, porém, a coisa vai muito mal.

As substituições constantes dos chefes acarretam, como é natural, soluções de continuidades no plano de ação de cada um. Mas, o que interessa ao Govêrno não é o que possam fazer os Escritórios, mas colocar os protegidos e os "filhinhos de papai".

Agora mesmo, o Govêrno acaba de nomear para chefiar o Escritório Comercial do Brasil em Bonn (Alemanha) o sr. Natalino Barbosa de Vasconcelos. Não é funcionário do Ministério do Trabalho. E' do Serviço de Imprensa da Presidência da República. Está tudo explicado. E é assim, com protecionismo dessa ordem, que o Govêrno quer fomentar, no estrangeiro, a propaganda do nosso país.

O Direito de Greve

A CONSTITUIÇÃO da República assegurou o direito de greve. Mas, êsse direito terá de ser regulamentado devidamente, e a demora da regulamentação tem dado motivos a constantes paredes verificadas nos últimos tempos, muitas delas de caráter nitidamente políticos. O Govêrno já tinha pronto um projeto sôbre o assunto, redigido por uma comissão presidida pelo próprio Ministro da Justiça.

Ao que parece, entretanto, o projeto, que deveria ser remetido à Câmara dos Deputados com mensagem do Presidente, não será encaminhado ao seu destino. O Govêrno foi obrigado a recuar, premido pelos "pelegos sindicais" que desejam ter os movimentos livres, sem constrangimentos. E como o chefe do Govêrno é "companheiro" dos trabalhadores, embora seja um homem milionário, resolveu arquivar o projeto.

Há, entretanto, o Poder Legislativo para tomar a iniciativa da regulamentação do direito de greve. O Congresso pode e deve tratar dêsse assunto, o mais urgente possível, a fim de deter a avançada dos "pelegos" que, abusando do nome dos trabalhadores, estão tentando perturbar, a todos os momentos, a ordem social comprometendo, nas suas aventuras, os órgãos de classe que cairam nas suas mãos.

REVOLUÇÃO EM MARCHA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

ESTARÁ superada a crise de Govêrno, com as acomodações provisórias que foram o resultado obtido pela junta médica chamada às pressas, de quinta para sexta-feira da semana passada, a fim de providenciar uma esparto-cânfora de emergência ao agonizantezinho? Houve quem receitasse a distância, como o bravo general Estilac, que chegou até São Paulo e de lá passou os viáticos. O ministro Osvaldo Aranha reassumiu o cargo de médico da família, exercido, com interrupções, desde 1930.

Êsses médicos fizeram o possível. Brilharam, mesmo, como clínicos, pois a acomodação se fez e o doente aí está, perrengue, mas, em todo caso, respirando. Acontece, porém, que o caso clínico é delicado, pois, como outrora acontecia com frequência às gestantes, no sistema conjugado de vidas em perigo, é preciso optar pela salvação de um dos organismos. A defesa de um é o risco do outro. A solução de equilíbrio que se tentou é extremamente precária. Se, realmente, for superada a crise do Govêrno, em breve irá agravar-se a crise do regime. O que é impossível é assimilar o primeiro ao segundo — trabalho de aculturação que tem falhado seguidamente, há 23 para 24 anos, cada vez com piores resultados. O sr. Getúlio Vargas é inamoldável ao regime. Jamais conseguiu executar uma Constituição — nem mesmo a que êle próprio mandou fazer e outorgou. Portanto, não vamos falar mais nisso.

O Presidente e a Oposição

EXAMINEMOS, antes, os têrmos da acomodação. O Govêrno cedeu num ponto: a saída do sr. Jango Goulart. Não pôde, também, levar a bom têrmo a manobra executada em janeiro de 51, de convidar o general Zenóbio e nomear o general Estilac. Foram cartas contra, não há dúvida. As consequências políticas já se fizeram sentir. O PTB passa para a oposição. Mas, oposição a quem? Ao sr. Getúlio Vargas? Absolutamente! Isso, nunca. O PTB é cada vez mais queremismo e menos partido político por si mesmo. Reafirmou, por isso, inteira fidelidade ao dono e oposição ao Govêrno. O leitor morou?

Isso quer dizer simplesmente o seguinte: o sr. Getúlio Vargas passou-se para a oposição. O detentor da Presidência da República vai combater o Govêrno, vai sabotar o Govêrno, vai criar casos, problemas e dificuldades. E como, evidentemente, não os vai criar a si mesmo, é claro que os criará na medida em que êle e o Govêrno se distinguem e se opõem, quer dizer, na medida em que o Govêrno é legalidade, representativa do regime, e êle, Presidente, é, pessoalmente, subversão e luta contra êsse regime. Não há outra conclusão a tirar dos fatos, que falam por si mesmos. Do episódio, lucramos ao menos isso: que o sr. Getúlio Vargas, embora procurando esconder ainda seu jôgo político, foi obrigado a deixar de fora a cauda do PTB.

Posição-Chave

O PARTIDO do Presidente que é o presidente dêsse partido (pois Jango Goulart é um simples satélite) confessou, em nota de sua Comissão Executiva, sua inconformidade com o regime constitucional vigente. O getulismo é uma "revolução em marcha". A fórmula é do sr. Getúlio Vargas, como candidato, que já então declarava seu objetivo de revolucionar o regime e convulsionar o país — dado que não há porque admitir-se que a maioria democrática, avessa, "et pour cause", à marcha dessa revolução programada e anunciada, esteja disposta a "se laisser faire", sem esboçar resistência.

Aquela declaração deveria ter tido como consequência natural, a cassação do registro do candidato confessadamente contrário às instituições, bem como o do seu partido, caso perfilhasse e adotasse como próprio o programa subversivo. A providência não foi tomada, naquela ocasião e não o será, muito menos, agora: quando aquêle suposto partido democrático reconhece e proclama que, tal como acontece com o comunista, não é a democracia o regime que lhe convém, e que, contra o regime institucional de 1946, o partido, com o "velho" à frente, é uma revolução em marcha.

Nestas colunas, nunca se disse outra coisa. O caráter e o intento subversivos da política getulista sempre foram postos em evidência aqui, e contestados por alguns inocentes. Agora estão provadas as alegações, pela confissão espontânea dos acusados, que nem sequer foi obtida na Polícia: como "revolução", a do sr. Getúlio Vargas e seu partido já deu suficientes amostras do que seria, se o seu domínio fôsse incontrastável. Seria a esbórnia da distribuição de cargos, proventos e dinheiros, na mais descarada ditadura política e econômica. Seria o festival, o banquete, a orgia da incompetência, da irresponsabilidade, da corrupção.

A Nação inteira tem consciência disso, de modo que, como "revolução", sem o Govêrno, a ameaça peronista do PTB não assusta: estaria derrotada em qualquer terreno. A questão é que o chefe revolucionário detém a Presidência da República e, se não nos enganamos, a Presidência é uma posição-chave no regime. Ou não?

Ciência ao Alcance de Todos

ÚLCERA GÁSTRICA II

CONTINUAREMOS no presente artigo a focalizar os problemas das úlceras gástricas, e hoje faremos um resumo de métodos de tratamento mais usados nos últimos tempos.

Os vários tratamentos da úlcera gastroduodenal devem ser estudados à base das alterações que se pretendem corrigir, ou curar a própria úlcera. Porém qualquer um dos dois esbarraria com a resposta desta úlcera ao tratamento, pois que, ainda não se tem um método de pesquisa que nos dê a resposta e o comportamento desta úlcera, frente à terapêutica usada. Se uma regride, e cura totalmente com a dieta adequada, outra a ela radiològicamente semelhante, apresenta recidivas ou não responde ao tratamento, comportando-se assim irregularmente frente a todos os métodos terapêuticos conhecidos. Impõe a úlcera uma fiscalização médica permanente, pois é comum uma úlcera radiológica e clinicamente dada como curada, mais tarde evoluir silenciosamente para uma perfuração, ou hemorragia, quando somente o tratamento cirúrgico possa ser indicado.

HA' entre o povo em geral, a crença de que é preferível o ulcerado submeter-se a uma operação do que a anos de dieta e tratamento médicos. Contra êstes argumentos vamos encontrar as úlceras que recidivam após o tratamento cirúrgico.

Dispomos hoje de um arsenal terapêutico bem vasto, e de conhecimentos que permitem se debelar a úlcera, deixando para os casos especiais com característicos bem marcadas, o tratamento cirúrgico.

Base para tôda e qualquer terapêutica, é a dieta, um fator primordial no tratamento da úlcera ela somente será capaz de em um grande número de casos ser responsável pela cura; a alimentação do doente deve nestes casos reunir uma série de condições importantes, assim, não deverá estimular a esfera psíquica a fim de que êste reflexo não aumente a secreção do suco gástrico, deverá ainda ser livre de excitantes da mucosa gástrica, e em doses fracionadas, não contendo ainda substâncias capazes de tornar a digestão lenta.

Deverá ainda esta dieta ser adaptada a fim de corrigir distúrbios concomitantes como sejam, as constipações, diarréias, desnutrição, e etc. Juntamente com a dieta é imprescindível que o doente repouse física e espiritualmente, e êste último deverá ser imprescindível, pois que a excitação psíquica causa por mecanismo nervoso, distúrbios de circulação na mucosa, impedindo a cicatrização da úlcera.

Camada dos infundíbulo
Camada das glândulas
C. linf.
Musc. muc.
Celul.
Muscul.
Serosa

Estrutura da parede do estômago

Mais suaeve e mais tarde abandonado, deve porém o repouso físico ser absoluto nas primeiras fases do tratamento da úlcera.

O fumo, tem um papel preponderante como fator lesivo nestes casos e deverá ser incontinenti abandonado.

São estas medidas acima descritas, imprescindíveis para todo e qualquer tratamento, e dêles depende totalmente a cura do indivíduo.

A terapêutica da úlcera se resume em sedar a dor, diminuir a excitação da musculatura gástrica, diminuir a libertação da acetilcolina, sedar o sistema nervoso e neutralizar a acidez.

Foi sempre o ideal daqueles que pesquisavam neste terreno, obter um preparado que sozinho fôsse capaz de preencher todos êstes requesitos. Com a descoberta da banthine, pareceu-lhe obtida a meta desejada, a experiência porém com o passar do tempo, veio desiludí-los, pois que êste medicamento, apesar de apresentar real valor, não cura por si só a úlcera, e demanda para o seu emprêgo vigilância constante, pois que não é desprovido de perigo para o doente. Atualmente, estão tendo maior aceitação os sais de metônio como coadjuvantes no tratamento das úlceras, porém ainda não podemos dizer que tenhamos a substância ideal para o tratamento.

Muitas drogas têm sido tentadas no tratamento da úlcera, e as substâncias inertes, como o hidróxido de alumínio, parece ser a mais usada, em virtude de que age aí na parede da úlcera como uma película que a reveste, protegendo-a da secreção do meio.

OS sedantes nervosos devem ser sempre instituídos, e, em alguns casos, a psicoterapia tem se revelado ótimo coadjuvante para o tratamento da úlcera gastroduodenal.

EFEMÉRIDES

28 DE FEVEREIRO

1592 — Doação da ermida de Santa Luzia, no Rio de Janeiro, aos frades franciscanos.

1766 — Nasce, eb Pernambuco, João Ribeiro Pessoa de Melo Montenegro.

1873 — Morre, em Niterói, Joaquim Caetano da Silva.

1935 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisca Gonzaga.

1944 — Morre, no Rio de Janeiro, Rodrigo Otávio, ministro do Supremo Tribunal Federal, membro da Academia Brasileira de Letras, jurisconsulto, historiador e professor. Fêz parte, com Rui Barbosa, da delegação brasileira à Conferência de Paz em Haia.

A data nacional da República Dominicana

Transcorre, hoje, o 110.º aniversário da independência da República Dominicana. Na noite de 27 de fevereiro de 1844, um grupo de patriotas, unidos sob a legenda da Fé em Deus, da Pátria e da Liberdade, marchou decidido até a Porta de Conde – hoje Altar da Pátria – na antiga cidade de São Domingos e, alta madrugada, já se havia apoderado da cidade. Um novo pavilhão se ergueu sôbre o monumento — a Bandeira dos Quartéis — vermelha, azul e branca e, daí para cá, se tem feito familiar ao mundo inteiro.

Hoje, membro proeminente das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos, a República Dominicana está em franco progrseso e històricamente vinculada a todos os ideais do americanismo.

A OPINIÃO DO LEITOR

Nem sempre o Rádio é caudal de votos

O LEITOR, que se assinou com o nome de "Radialista", nos enviou a carta que se segue: "Volta-se à falar sôbre a possibilidade de candidaturas à vereança pelos elementos mais destacados do Rádio carioca. Periòdicamente essas noticias vêm à furo e são logo desmentidas. Depois surgem com novos nomes extraídos entre o núcleo de maior prestígio popular dos radialistas e os desmentidos se sucedem. Agora mesmo está na berlinda Emilinha Borba. A notícia — dada como uma afirmação, depois confirmada, do vereador Rubem Cardoso, — de que seria candidata foi por ela mesma desmentida. O vereador voltou à carga e disse que houve os entendimentos, com o testemunho, aliás, de Black-out e que o PSD — seu partido — teria, ainda, outra candidatura radiofônica, a do sr. César de Alencar. Êste também desmentiu, aliás pela décima ou vigésima vez, de que não será candidato.

Observa-se, assim, que são mais os políticos do que os próprios radialistas que sentem atração pela "faixa" de uma candidatura radiofônica. O sr. Rubem Cardoso, no caso da sra. Emilinha Borba, queria sua ajuda, queria engrossar a legenda partidária com a contribuição eleitoral de suas fãs. Um golpe, portanto, e nada mais, golpe falhado.

Vejamos agora se o Rádio é mesmo caudal impressionante de votos. Temos vários radialistas na Câmara Municipal. O sr. Silvino Neto, com mais de 23 mil votos; a sra. Sagramor de Scuvero, reeleita, com cêrca de quatro mil; o sr. João de Freitas, com menos de mil; o sr. Carlos Frias, com cêrca de seis mil; o sr. Eddar de Carvalho, com cêrca de três mil. Quem mais? Parece que só. Êsses foram eleitos. E não tiveram o número impressionante de sufrágios que seria de desejar. Apenas o sr. Silvino Neto abafou a banca, como se diz. Ora, entre tantos eleitos e tantos derrotados, a família radiofônica teve, apenas, um elemento que se destacou impressionantemente nas urnas. Nenhum caso a mais.

Vê-se que o Rádio, como grande eleitor, está falhando. A votação dos radialistas da Câmara Municipal foram votações ridículas. E ainda se explicam: o sr. Carlos Frias foi eleito por votos udenistas, pela sua grande atuação junto ao brigadeiro Eduardo Gomes. Tirou alguns votos udenitsas do radialista Ari Barroso, derrotado. O rádio o ajudou, mas seus votos não foram só cavados no microfone. A sra. Sagramor de Scuvero teve os votos das donas de casa, a que ela fala pelo microfone, mas de cêrca de três mil pessoas a quem assiste com um serviço social realmente notável. O sr. João de Freitas, com menos de mil votos, foi eleito graças a uma Lei Eleitoral não muito perfeita. O sr. Edgar de Carvalho, derrotado na primeira tentativa, conseguiu se eleger na segunda, com votação pequena.

E os derrotados. Entre êstes se deve enumerar um caso apenas, o do sr. Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio. E' verdade que sua campanha foi de pouco tempo. Mas com tudo isso a derrota foi mais do Rádio do que do presidente da ABR. Êste ano, se Manoel Barcelo se candidatar, deverá ser eleito, não pelo Rádio, mas pelo grande trabalho, pelo importante serviço social que está prestando à classe, com a construção do Hospital do Radialista, a que tem dado o melhor dos seus esforços. Se fôr derrotado, será uma das maiores injustiças da classe, que dele tanto tem recebido.

Os políticos se enganam, portanto, quando pretendem atrair êsses conhecidos e destacados nomes do Rádio carioca para suas legendas. Os artistas estão compreendendo o golpe e por isso vem rejeitando sistemàticamente prestar-se a êsses empurrões de seus nomes para a bôca das urnas".

Decoração da cidade

O leitor Raul Pedrosa nos manda dizer o seguinte: "A decoração da cidade para o Carnaval, além de estar atrasada na sua confecção, foi feita com um mau gôsto insuportável. O sr. Alfredo Pessoa, à frente do órgão que superintende essas coisas, vem fracassando constantemente. Como diretor de um órgão fomentador do turismo, está fazendo uma política turística por demais regional, por demais local, abrangendo, apenas, a Avenida Rio Branco e parte da Avenida Presidente Vargas. Não sei dessas duas vias. Quem quiser ver decoração de Natal, vá para essas ruas; quem quiser ver decoração de Carnaval, não sai dessas avenidas.

Mas o sr. Alfredo Pessoa que não tem uma idéia própria, nova, original, interessante, não procura adotar idéias alheias aproveitáveis. E o fracasso é total.

Não é só a respeito do turismo e decoração da cidade. Vimos sua opinião a respeito da marcha "Carneirinho" uma das coisas mais lamentáveis que se fêz para êste Carnaval. Pois o sr. Alfredo Pessoa acha que não, a ponto de se declarar fã da péssima música. Ora, um homem que se revela assim, de tão mau gôsto musical, de tão maus ouvidos, não pode ouvir sugestões para alguma coisa de interêsse. E daí a decoração triste, pobre, que o Distrito Federal vai apresentar êste ano aos olhos indulgentes dos nacionais, mas aos olhos críticos, também, dos estrangeiros".

Ameaçada a estabilidade do Egito

Georges Horiat

MOHAMED NAGUIB

LONDRES — O novo golpe de estado egípcio que determinou a demissão do general Mohamed Naguib apresenta o risco de abalar profundamente a estabilidade do regime e de ter profundas repercussões nas relações anglo-egípcias, de uma parte, e na situação político-militar do conjunto do Oriente Médio, de outra parte. É isto o que julgam os círculos diplomáticos londrinos.

Os mesmos círculos esperam novas convulsões no plano da política interna egípcia. O Egito, observam, é agora dirigido por um grupo de jovens oficiais fanáticos, certamente animados pelas melhores intenções, mas privados do elemento ponderador representado pelo general Naguib.

A presente situação não deixará de ter repercussões, igualmente, no seio da Liga Árabe, julgam os mesmos círculos. Poderiam agravar-se as dissenções atualmente existentes entre a Síria e o Iraque, de um lado, e o próprio Egito e o Iraque, de outro lado.

A Grã-Bretanha, que até agora havia seguido tibiamente as iniciativas norte-americanas, poderia ser levada, apoiando-se na base de Suez, a exercer a sua influência em Bagdad para fazer com que eventualmente o Iraque ingresse na nova aliança turco-paquistanesa. Entrementes a Grã-Bretanha deverá observar as repercussões eventuais dos acontecimentos do Cairo, no Sudão e na zona do Canal de Suez, entretanto, o número de incidentes diminuiu consideràvelmente no transcurso das últimas semanas (AFP)

TEMPO QUENTE

40° À SOMBRA

Ditaduras em dificuldades

De Harold Guard, da U. P.

LONDRES — Dois presidentes militares do Oriente médio, o general Mohammed Naguib, do Egito, e o coronel Adib Shishakli, da Síria, encontram-se hoje em dificuldades, ao que parece apenas porque suas ditaduras não conseguiram satisfazer os elementos nacionalistas, que procuram obter o isolamento de tôda influência ocidental.

Anuncia-se que Naguib é prisioneiro da camarilha militar que o levou ao poder 20 meses atrás, quando um grupo de jovens oficiais expulsou o Rei Faruk de seu trôno e converteu o general em salvador do Egito.

A Junta Militar preocupa-se em obter a soma do poder, proscrevendo a todos os partidos políticos, confiscando seus fundos e fazendo da Concentração da Libertação o único movimento político legal.

A medida alcançou a Fraternidade Muçulmana e, além disso, o Conselho Militar de Naguib foi obrigado a retirar fôrças policiais da zona do Canal de Suez, para reforçar a vigilância no Cairo e outras importantes cidades, contra quaisquer intentonas da Fraternidade, no sentido de tomar represálias.

Considera-se que a retirada da polícia do zona do Canal de Suez foi a causa direta do aumento de incidentes antibritânicos nessa região. Êstes incidentes foram deplorados por Naguib, porém aplaudidos pelos membros mais jovens de seu Conselho Militar.

No transcurso das últimas semanas, tornou-se evidente aos observadores em Londres que o general Naguib estava esgotado pelo trabalho e politicamente enfraquecido.

Até antes da medida contra a Fraternidade Muçulmana, os membros mais impulsivos da Junta acataram a prudência de Naguib, porém uma vez dissolvida essa organização de oficiais jovens consideraram que não mais se necessitava desta figura decorativa, particularmente em vista de seus esforços por chegar a um acôrdo com a Grã-Bretanha, sôbre a zona do Canal de Suez.

O general Naguib foi substituído pelo coronel Abdel Nasser, o membro mais violentamente antibritânico do Conselho Revolucionário.

Por outro lado, se bem que a situação na Síria não apresente, até agora, claros indícios de que Shishakli haja sido derrotado, seu caso apresenta grande paralelismo com o de Naguib. Apoderou-se do poder, na Síria, mediante um golpe militar, em dezembro de 1949. Em 1951, pôs de lado o Presidente, o Primeiro-Ministro, o Gabinete, e o Parlamento, depois de decretar quase 200 reformas, agrárias e de outra natureza.

Em abril de 1952, fechou todos os partidos políticos e também interveio nos jornais, com exceção dos 19 que se submeteram à sua ditadura. Tal como Naguib, impressionou às potências ocidentais com a veemência de seu esfôrço e aparente honestidade, que induziram a França, Estados Unidos, Turquia e Grã-Bretanha a lhe concederem o reconhecimento diplomático, gesto interpretado como indício de que seus métodos poderiam servir de resposta à corrupção da política do Oriente Médio.

Shishakli se entrevistou com Naguib, no Cairo, em dezembro de 1952, para discutir a organização de defesa do Oriente Médio, proposta pela França, Estados Unidos, Turquia e Grã-Bretanha. As conversações do Cairo deram como resultado a entrega pela Grã-Bretanha de uns 14 aviões a jacto, "Meteor", à Síria, ao mesmo tempo que Naguib recebeu promessas de ajuda militar e econômica dos Estados Unidos.

Todavia, Shishakli recusou aceitar a ajuda do Ponto IV para a Síria, e, como Naguib, pareceu encarar as relações com o Ocidente de um ponto de vista militar, mais do que político ou econômico.

Divulgou-se que tanto Shishakli como Naguib vacilavam entre o isolamento e as promessas de segurança, por parte do Ocidente, quando se interpuseram os opositores nacionalistas de ambos.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo fone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Beber seu café como antes e pagá-lo a qualquer preço

Disseram nos Estados Unidos as senhoras que visitaram o Brasil recentemente — "Vimos milhões de cafeeiros destruídos pela geada" — "Os norte-americanos jamais deixarão de beber café" — "As operações de bôlsa são um fator de estabilidade", comenta a revista "Guaranty Trust Co. of New York"

MIAMI, 26 (A. F. P.) — Beber seu café como antes e pagá-lo a qualquer preço, é mais ou menos o que todos os norte-americanos podem fazer hoje, porque não há muito café no Brasil.

Tal foi o conselho que trouxeram de sua recente visita as quatro norte-americanas convidadas pelo govêrno do Brasil a verificarem, por sua conta, «in loco», a situação nas regiões do Brasil produtoras de café.

O REGRESSO

O grupo, composto de personalidades importantes da Federação Geral dos Clubes Femininos dos Estados Unidos, regressou hoje dessa viagem de inspeção.

Durante uma entrevista à imprensa as quatro norte-americanas relataram as observações que fizeram, nos seguintes têrmos:

"Vimos milhões de cafeeiros destruídos pela geada de 4 de julho passado. Eram árvores jovens que mal começavam a produzir", declarou a sra. Theodore S. Chapman, primeiro vice-presidente da Federação. "As geadas do ano passado privaram o mundo de uma quantidade de café que se pode situar em 150 xícaras para o norte-americano no ano em curso. Aconselho (aos brasileiros) não se preocuparem muito. Os norte-americanos jamais deixarão de beber café.

A questão é muito importante para o Brasil — acrescentou a sra. Chapman — os brasileiros estão muito preocupados com as críticas feitas ao preço do café e receiam que os norte-americanos deixem de beber café."

O primeiro vice-presidente da Federação dos Clubes Femininos, fazendo-se porta-voz de suas companheiras de viagem, explicou em seguida o que elas haviam constatado durante sua breve visita:

"Vimos realmente milhões de cafeeiros destruídos e serão necessários no mínimo 4 anos para fazer com que uma árvore produza. Vimos numerosos depósitos vazios. Julgamos que a escassez de café durará ainda 2 anos e talvez 3. Isso quer dizer que os norte-americanos não têm outra coisa a fazer senão beber seu café e pagá-lo a qualquer preço enquanto se espera tempos melhores e um aumento da produção.

DECLARAÇÕES

NOVA IORQUE, 26 (AFP) — "A reação que nos Estados Unidos marcou a alta do preço do café não é lisongeira para um povo que, noutros domínios, tem dado sinais da volta da sua fidelidade à livre emprêsa e aos mercados livres", escreve a revista mensal da "Guaranty Trust Co. of New York".

"O que é bom para os americanos do norte não pode ser mau para os americanos do sul", acrescenta.

"Se o Govêrno dos Estados Unidos nunca tivesse mandado matar leitões, destruir batatas, lotear plantações de algodão e se não tivesse retirado do mercado grandes quantidades de produtos agrícolas e derivados de leite para sustentar os preços, o nosso povo poderia — com menos despropósito e mais razão — acusar seus vizinhos da América do Sul de praticarem métodos tendentes a aumentar os preços. — continua a revista, que acrescenta — Se os governos sul-americanos nunca tivessem adotado planos de revalorização ou jogado o café no mar e se as taxas de câmbio não estivessem em níveis artificiais, o povo dos Estados Unidos estaria menos disposto a ver manipulações dos preços onde elas não existem."

Em seguida a revista defende as atividades dos que, por necessidade comercial, devem correr os riscos operando a têrmo. Tanto o especulador como o operador deve estudar o estado do mercado para obter lucros e evitar riscos. Acredita que as perspectivas são favoráveis à alta e sua tendência natural é comprar muito mais na esperança de poder revender em seguida com lucro. Não são essas operações que fazem subir os preços pois não apenas refletem as causas da alta. "Os que vêem um mal nessa maneira de agir cometem um êrro fundamental. Porque tôda alteração de preço tende a corrigir as condições que a provocam. Os que prevêem alterações de preços e traduzem essas previsões em imediatas mudanças de preços prestam um grande serviço econômico, pois suas operações são um fator de estabilidade e não de instabilidade."

A revista salienta em seguida que às vêzes foram cometidos abusos, "mas tais abusos são menos frequentes do que muita gente supõe, porque comportam muitos riscos e também porque as bôlsas de comércio tomaram medidas de defesa para impedi-los."

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 8

Acôrdo de Comércio Brasil-Alemanha

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público que já se encontram esgotados os contingentes relativos ao segundo quadrimestre, previstos no Acôrdo de comércio teuto-brasileiro, para os produtos abaixo relacionados.

11 — Pedras e terras (Seção 2.3 — Class. 2.30.00 a 2.35.99).

12 — Material refratário, inclusive carborundum para fabricação de fornos (Seção 7.4 — Class. 7.43.05 a 7.43.99).

13 — Rebolos e semelhantes. Lixas (Seção 7.4 — Class. 7.44.01 a 7.44.60).

14 — Eletrodos de grafito (Seção 7.4 — Class. 7.49.32).

15 — Enxofre em barras (Seção 5.1 — Class. 5.11.10).

18 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetil-celulose (Seção 5.8 — Class. 5.80.00 a 5.89.99).

19 — Corantes de anilina (Seção 5.5 — Class. 5.55.00).

20 — Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão (Seção 5.5 — Clas. 5.55.20 a 5.56.99 e 5.59.00).

23 — Preparações à base de sais de cromo para curtume (Seção 5.5 — Class. 5.51.50).

24 — Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes (Seção 5.3 — Class. 5.30.00 a 5.39.99).

25 — Soda cáustica e barrilha (Seção 5.1 — Class. 5.13.04 e 5.17.43).

29 — Gases compostos (Seção 5.3 — Class. 5.30.98).

30 — Preparados químicos não especificados para indústria têxtil (Class. 5.67.30 — 5.99.20 — 5.99.24).

31 — Aceleradores para vulcanização da borracha (Seção 5.9 — Class. 5.99.55).

32 — Produtos e matérias-primas farmacêuticas e medicinais (Seção 5.4 — Class. 5.40.00 a 5.49.69 e as matérias-primas farmacêuticas e medicinais relacionadas na Instrução n. 80, de 14-12-53, da SUMOC).

33 — Plastificantes (Seção 5.9 — Class. 5.99.71).

34 — Produtos químicos inorgânicos não especificados (Seção 5.1 — Class. 5.11.00 a 5.19.99, exceto 5.11.30 — 5.13.36 — 5.13.56).

38 — Cobre e latão e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.42.01 a 2.42.89).

39 — Zinco e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.45.00 a 2.45.99).

40 — **Chapas, folhas de flandres, tubos de ferro e aço e produtos de fundição (Seção 7.7 — Class. 7.70.01 a 7.70.80 — 7.71.01 a 7.71.09 — 7.71.99 e 7.72.71).**

41 — **Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nu, simples ou galvanizados (Seção 7.7 — Class. 7.74.11 — 7.74.22 — 7.75.05).**

43 — Produtos semi-acabados de diversos metais não especificados, inclusive ligas resistentes ao calor (Class. 2.46.70 — 2.49.05 — 2.49.15 — 7.72.21 — 7.79.79 e outras).

46 — Recipientes de aço para líquidos e gases (Seção 7.7 — Class. 7.78.01 a 7.78.09).

52 — Máquinas e aparelhos para indústrias, máquinas motrizes e outras máquinas não especificadas, seus pertences e acessórios (Class. 6.10.00 a 6.19.99 — 6.38.00 a 6.69.99 — 6.71.00 a 6.75.99 — 6.78.00 a 6.78.99 — 6.79.11 a 6.79.99).

54 — Máquinas para escritório Seção 6.7 — Class. 6.76.01 a 6.76.99).

59 — Tratores, seus implementos, pertences e acessórios (tipos aprovados pelo Ministério da Agricultura) — Seção 6.7 — Class. 6.70.00 a 6.70.99).

63 — Aparelhos, instrumentos e objetos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária (Class. 8.56.02 a 8.56.80 — 8.78.00 a 8.78.80).

64 — Manufaturas de borracha para medicina e cirurgia e manufaturas de asbestos (Class. 7.12.00 — 7.15.00 a 7.15.99 — 7.41.71 a 7.41.79 — 7.49.01 a 7.49.09).

67 — Aparelhos e instrumentos de observação e ótica (Seção 8.5 — Class. 8.51.05 a 8.51.99).

68 — Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios (Seção 8.5 — Class. 8.52.01 a 8.52.50).

69 — Placas e rolos para fotografia, papel sensibilizado para fotografia, reveladores e fixadores, filmes virgens e impressos (Seção 8.5 — Class. 8.52.61 a 8.52.85, exceto Filmes para Raio X).

72 — Instrumentos de música e acessórios (Seção 8.9 — Class. 8.91.01 a 8.91.99, exceto peças e acessórios para fabricação de instrumentos de música).

75 — Porcelana artística finamente decorada (Seção 7.4 — Class. 7.47.80 — 7.48.60 a 7.48.80).

76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes (Seção 7.4 — Class. 7.45.01 a 7.46.99, exceto Class. 7.46.62 a 7.46.69).

78 — Relógios e peças (Seção 8.5 — Class. 8.57.01 a 8.57.99).

79 — Diversos (Classificações relativas a mercadorias que não constam das verbas do Acôrdo).

Consequentemente, não serão acolhidos pedidos de licença para importação dêsses produtos.

Os pedidos acompanhados dos respectivos certificados de promessa de venda de câmbio referentes a mercadorias não relacionadas no presente Aviso e cujos contingentes venham a se esgotar no decorrer da semana, poderão, mediante solicitação escrita dos interessados, permanecer nesta Carteira para eventual atendimento, quando da liberação do contingente reservado ao terceiro quadrimestre da vigência do acôrdo — 1.º de junho a 30 de setembro de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1954.

LUIZ DE MORAES BARROS — Diretor.

AUGUSTO CARLOS MACHADO JUNIOR — Gerente.

Um milhão e 800 mil dólares no leilão do dia 4

Também francos franceses, coroas dinamarquesas e suecas e dólares-convênio (1.050 mil dólares)

O primeiro leilão depois do Carnaval será realizado na quinta-feira dia 4 de março. As licitações nesse dia serão de 600 mil dólares americanos a 120 dias, 600 mil a 180 dias, 300 mil a 270 dias e 300 mil a 360 dias.

As licitações de dólares-convênio serão de 60 mil sôbre a Grécia, 90 mil sôbre a Itália, 300 mil sôbre a Iugoslávia, 150 mil sôbre o Japão, 150 mil sôbre a Noruega e 300 mil sôbre o Uruguai.

Para as demais moedas haverá licitação de 73.500 mil francos franceses, 1.498 mil coroas dinamarquesas e 1.500 mil coroas suecas.

Relação das disponibilidades para leilão no dia 4 de março de 1954

MOEDA	PRAZO	QUANTIDADE	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª
US$	120 dias	600.000,00	180.000	222.000	180.000	12.000	6.000
US$	180 dias	600.000,00	180.000	222.000	180.000	12.000	6.000
US$	270 dias	300.000,00	90.000	111.000	90.000	6.000	3.000
US$	360 dias	300.000,00	90.000	111.000	90.000	6.000	3.000
US$ Gréc.	pronto	60.000,00	1.000	30.000	17.000	12.000	—
US$ Ital.	pronto	90.000,00	22.000	22.000	40.000	5.000	1.000
US$ Iug.	pronto	300.000,00	15.000	105.000	105.000	54.000	21.000
US$ Jap.	pronto	150.000,00	5.000	33.000	102.000	9.000	1.000
US$ Nor.	pronto	150.000,00	6.000	121.000	18.000	3.000	2.000
US$ Urug.	pronto	300.000,00	165.000	45.000	60.000	24.000	6.000
Frs. Frs.	pronto	73.500.000,00	19.250.000	17.500.000	30.800.000	4.550.000	1.400.000
Dan. Kr.	pronto	1.498.000,00	147.000	448.000	826.000	63.000	14.000
Sw. Kr.	pronto	1.500.000,00	75.000	1.050.000	285.000	75.000	15.000

BOLSA DE VALORES

A Bôlsa funcionou, ontem, com trabalhos animados e com negócios muito desenvolvidos. Cotaram-se em posição fraca as apólices da União e estáveis as Mineiras e Paulistas, de renda e sorteios.

Estiveram sustentadas as obrigações de Guerra e em alta as ações da Belgo Mineira, como se vê das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
110 Diversas Emissões-port.	810,00
230 Idem - Emp. Antigos	760,00
30 Idem Obrgs.	790,00
2 T. Nac. 1930 Cr$ 500,	400,00
944 Idem	405,00
25 T. Nac. 1939	860,00
100 Ferroviárias	810,00
27 Guerra Cr$ 1.000,	880,00
ESTADUAIS — Apls.:	
66 E. Santo pt.	435,00
20 Minas Popular	210,00
20 Minas 7% pt. Cr$ 500,	235,00
200 Minas - Rec. Econ. 2.ª série	545,00
20 Minas 1934 pt. 1.ª série	118,00
13 Idem 2.ª série	108,00
18 Idem 3.ª série	110,00
11 Pernambuco	49,50
50 S. Paulo	173,00
16 Idem	175,00
3 Idem 4.º Cent.	425,00
348 Idem Uniform.	790,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
9 Emp. 1931	145,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
27 Niterói port. Cr$ 600, 5%	210,00
D. PARTICULAR	
BANCOS — Ações:	
1.000 Cred. Real Minas Gerais Cr$ 200,	350,00
COMPANHIAS:	
1 Seg. Previdente Cr$ 1.000,	9.000,00
200 Progresso Industrial do Brasil Cr$ 200,-Nom.	290,00
1.380 Fab. de Tec. S. Pedro de Alcântara Cr$ 200,	320,00
100 Brahma Pref. Cr$ 200,	880,00
2.900 Cimento Vale do Paraíba Cr$ 200,	250,00
3 D. Santos Nom. Cr$ 200,	182,00
100 Harkson Indústria e Comércio KIBON - Ord. Cr$ 200	700,00
269 Mesbla Cr$ 200,	242,00
958 Idem (958)	245,00
7.000 Parafusos e Met. Sta. Rosa Cr$ 200,	200,00
50 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.935,00
250 Idem	1.940,00
100 Sid. Nacional Cr$ 200,	190,00
1.970 Sul Mineira de Eletricidade - Pref. Cr$ 200,	135,00
300 Valéria S. A. Cr$ 200,	222,00
350 Valéria Segunda Cr$ 200,	220,00
DEBENTURES:	
3 Cia. Antártica Paulista - Cr$ 200-85	186,00
10 Cia. Doca de Santos - Cr$ 200 - 71	160,00

ALVARÁS: — D. Púb. e Part.: 50 Apls. Unif. Cr$ 680,00 — 30 Idem 686,00 — 16 -|- 220 Idem Cr$ 690,00 — 16 Idem Cr$ 691,00 — 16 -|- 16 Apls., D. Emis. Nom. Cr$ 705,00 — 300 Obrgs. Tes. Nac. 1921 a Cr$ 856,00 — 700 Obrgs. Ferroviárias a Cr$ 805,00 — 3 Obrg. Guerra Cr$ 100, — 85, 50 — 7 Idem Cr$ 200, — a Cr$ 171,50 — 3 Idem Cr$ 500, — a Cr$ 427,00 — 21 Idem Cr$ 1.000, a Cr$ 882,00 — 2 Idem a Cr$ 5.000, — a Cr$ 4.450, 237 Apls. Unif. S. Paulo a Cr$ 780,00 — 174 -|- 500 -|- 543 Apls. Municipais 1931 — pt. a Cr$ 144,50 e 100 Debs. Cia. Antartica Paulista Cr$ 186,00.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e com os preços em alta. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 288,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	297,60
Tipo 4	295,20
Tipo 5	292,80
Tipo 6	290,40
Tipo 7	288,00
Tipo 8	284,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum, 28,70, idem fino Cr$ 39,95 — E. do Rio — Café comum, Cr$ --

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	—
Estradas de rodagem	11.117
Total	11.117

Desde 1.º do mês	254.200
Desde 1.º de julho	3.204.818
Idem e ano passado	2.163.168
EMBARQUES	
América do Norte	—
Europa	—
Total	—
Desde 1.º do mês	128.045
Desde 1.º de julho	2.617.643
Idem, ano passado	2.084.214
Existência	455.536
Café desp. p/entrega	110.004

Café a têrmo — Não funcionou ontem.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, estável com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 10.559 sacos, sendo 8.559 do Estado do Rio e 2.000 de Maceió. Saídas 8.000. Existência 37.101 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 697 fardos, sendo 197 de Cabedelo e 500 de Maceió. Saídas 843. Existência 29.138 fardos.

Cotações por 10 quilos. Fibra longa Seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 5, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00, Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5. Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5. Cr$ 218,00 a 220,00

GÊNEROS

O movimento foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão – sacos	3.352	1.130
Farinha – sacos	19.040	4.890
Arroz – sacos	36.552	3.550
Açúcar – sacos	3.000	3.000
Banha – caixas	275	280
Milho – sacos	—	2.000
Manteiga – quilos	—	—
Charque – quilos	—	50
Cebola – caixas	900	—

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Churchill favorável à intensificação do comércio com os países comunistas

LONDRES, 26 (AFP) — Informa-se, nos meios parlamentares de Londres, que trocas de vista diplomática vão começar em breve em Washington e em Paris, sôbre uma minoração do embargo referente às exportações de "produtos estratégicos" para os países comunistas.

Em consequência da declaração feita ontem nos Comuns por sir Winston Churchill, que se mostrou favorável a uma extensão do comércio Este-Oeste, a Grã-Bretanha, diz-se, vai submeter a composição de minúcias a respeito às potências do Ocidente. De uma maneira geral, essas propostas visarão a limitar os controles às armas e munições e outros artigos utilizados exclusivamente na produção de guerra, tais como certas máquinas-ferramentas.

Frisa-se que o Comité Consultivo de Paris, encarregado de velar pela aplicação do embargo sôbre as exportações estratégicas, não participará das negociações, previstas que estão na escala dos embaixadores. Será, todavia, consultado, depois que as propostas britânicas tenham sido discutidas.

Movimento de café nos portos de exportação

No dia 23 de fevereiro corrente foram negociados com o exterior 62.947 sacas de café, sendo 19.303 em Santos, 31.614 em Paranaguá, 8.035 no Rio e 2.205 em Vitória.

Na mesma data, foram despachadas para exportação 68.469 sacas, sendo 5.283 no Rio, 47.879 em Santos, 11.897 em Vitória e 3.410 em Salvador.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram 28.625 sacas, sendo 18.225 em Santos, 10.000 em Vitória e 400 em Salvador.

Até o dia 23 do corrente, foram embarcados 10.998.039 sacas, sendo 10.717.563 para o exterior e vendidas 12.494.043 sacas, da safra 1953/54.

Bolívia: Capitais americanos para a industrialização do estanho

NOVA IORQUE, 26 (U.P.) — Segundo a revista "Chemical Week", a organização "New Enterprises" pretende construir uma fundição de estanho na Bolívia, orçada em dois milhões de dólares, com capacidade de cem toneladas de concentrado, diariamente.

O vice-presidente da organização, Eugene Hotchkiss, acredita que a fundição poderá ser ampliada, mais tarde, para refinar estanho, eletroliticamente, com a inversão de mais um milhão de dólares. No momento, a maior parte do estanho da Bolívia é trabalhado na fundição do Govêrno norte-americano na cidade de Texas, Estado do mesmo nome. É provável que essa fundição seja fechada em vista do elevado custo de sua operação.

Outro motivo apresentado para o fechamento da fundição norte-americana é o fato de haver um excedente de quarenta mil toneladas de estanho.

Possibilidades do comércio Indonésia-América Latina

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Indonésia descobriu na América Latina um mercado potencial de um bilhão de dólares para suas exportações. Isso foi o que afirmou, hoje, Harsono Reksoatmodjo, secretário da missão comercial indonésia, que regressou recentemente da América Latina. A missão está composta por seis peritos.

Apesar de haver um grau de semelhança entre os produtos da tropical Indonésia e das zonas tropicais da América Latina, «nossas especialidades são um tanto diferentes e é possível um bom intercâmbio comercial», declarou Reksoatmodjo.

Acrescentou que já foram assentadas as bases para futuros acôrdos comerciais entre a Indonésia e o Brasil, Argentina, México e Chile.

Declarou, contudo, que as conclusões da missão comercial indonésia, depois de uma excursão de seis meses pela América Latina, não são oficiais. Será necessário, disse, que missões comerciais dos países assinalados finalizem as negociações.

Reksoatmodjo explicou que a Indonésia realizou esta exploração das possibilidades latino-americanas, em vista do recente declínio agudo no mercado norte-americano, para muitos produtos indonésios, inclusive a borracha e o estanho, que constituem 80 por cento das exportações da Indonésia aos Estados Unidos.

Outra razão, continuou, foi o desejo de seu país de encontrar novos mercados e restabelecer os anteriores, como forma de tenuar sua superconcentração nos mercados existentes. E acrescentou:

«Naturalmente, não vamos exportar nosso café ao Brasil, nossa compra no México, que produz tôda a de que necessita, porém poderemos enviar borracha à Argentina, México e Chile, estanho ao Brasil e México, e nossas especiarias e produtos de petróleo aos quatro países mencionados».

Petróleo: Aumenta a produção do Canadá

Segundo o Departamento de Minas e Estudos Técnicos, desta cidade, a produção estimada de petróleo do Canadá, durante os nove primeiros meses de 1953, foi de 57.880.100 barris, o que representa um acréscimo de 33% sôbre o total de 43.679.762 barris, alcançado no mesmo período de 1952.

A província de Alberta, que fornece mais de 90% da produção canadense, contribuiu com ...... 55.174.300 barris para o total dos nove primeiros meses de 1953.

Outrossim, as reservas provadas de petróleo do Canadá Ocidental somam atualmente cêrca de .... 2.000.000.000 de barris.

Medidas para aumentar o comércio da Bélgica com a América Latina

BRUXELAS, 25 (A. F. P.) — A Casa da América Latina, de Bruxelas, realizou ontem sua assembléia geral anual.

Procedendo à leitura do relatório do Conselho de Administração sôbre a atividade da Associação em 1953, o sr. Rouma, administrador-delegado, insistiu notadamente sôbre a ajuda levada aos industriais belgas, que desejam vender seus produtos no mercado sul-americano. Muitos industriais, frisou, afastam-se daquele mercado porque a regulamentação das importações sofrem ali modificações continuas, e mesmo alguns mercados fecharem-se completamente aos produtos que os industriais belgas desejariam colocar ali. A Casa da América Latina dedica-se, cada vez mais, a colaborar de maneira estreita como Escritório Belga do Comércio Exterior e com a Federação das Indústrias Belgas. A Assembléia examinou os meios de aumentar a propaganda comercial belga na América Latina.

Essa reunião foi encerrada com um grande almôço a que assistiram notadamente os ministros da Guatemala, do México, do Peru, da Colômbia, do Chile, da Venezuela e os encarregados de Negócios do Brasil e do Uruguai, bem como os representantes de vários membros do govêrno. O sr. Duvieusart, ministro dos Negócios Econômicos, que regressou do México havia poucas horas, estava representado pelo diretor do seu gabinete.

Na nova exposição que fêz, ao terminar o almôço, o sr. Rouma precisou notadamente que em 1939, 10,5% das importações da Bélgica provinham das 20 Repúblicas latino-americanas; e que 5,1% das exportações belgas eram destinadas àqueles países. Hoje, essas porcentagens caíram respectivamente de 5,6 e 5,8%.

HEMATITA · EXPORTAÇÕES DO BRASIL
1000 toneladas
— 400
— 200
ALEMANHA | E.E.U.U. | G.BRETANHA | OUTROS
1953 · onze meses

Apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, relativas às exportações brasileiras de hematita nos onze primeiros mêses de 1953, consignam um total de 1.339 milhares de toneladas embarcadas, no valor de 394 milhões de cruzeiros. E' interessante ressaltar que a Alemanha, no período considerado, superou os Estados Unidos, que há muitos anos vêm figurando como o principal comprador.

Durante todo o ano de 1952 as aquisições norte-americanas alcançaram a expressiva soma de 1.017 milhares de toneladas enquanto, no período de janeiro a novembro de 1953, suas compras não iam além das 403 mil.

A Alemanha que em 1953 adquirira apenas 114 mil toneladas, nos onze meses de 1953, elevava suas compras a 427 mil, no valor total de 129 milhões de cruzeiros.

Dentre os demais países figuram destacadamente a Grã-Bretanha, Polônia, Canadá e Holanda, além de outros.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, calmo e com poucos negócios.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	60,00	60,00
Dólar (compra)	58,50	58,50
Libra (venda)	163,20	163,20
Libra (compra)	156,70	156,70
Franco – francês (venda)	0,115	0,115
Franco – francês (compra)	0,108	0,108
Corôa sueca (venda)	7.916	7.916
Corôa sueca (compra)	6.969	6.969
Corôa dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Corôa dinamarquesa (compra)	5.121	5.121

CONVÊNIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	60,30 a 60,50
Dólar (compra)	59,00 a 59,30
Libra (venda)	163,00 a 165,00
Libra (compra)	156,00 a 158,00

Fechamento

Dólar (venda)	60,30 a 60,50
Dólar (compra)	59,00 a 59,30
Libra (venda)	163,00 a 165,00
Libra (compra)	156,00 a 158,00

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso uruguaio	6.2733	6.0296
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4212	4.2779

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Instalar-se-á, no dia 6 de março, o Congresso Estudantil e Cultural do Nordeste

RECIFE, 26 (Asapress) — Divulga-se o temário do Congresso Estudantil e Cultural do Nordeste, que será realizado entre os dias 6 e 8 de março vindouro, integrando as festividades comemorativas do Tricentenário da Restauração Pernambucana. Participarão delegados estudantis de todos os Estados Nordestinos, além de delegações de outras unidades da Federação.

Estado do Rio

VALENÇA, 26 — (D. C.) — O jornalista José Leoni Irio, autor de "Valença de Ontem e de Hoje", acaba de ser eleito para a Academia Fluminense de Letras.

VALENÇA, 26 (D.C.) — Seguiu para o Rio Grande do Sul, o sr. José Pedron, que deverá percorrer vários municípios do Estado, devendo conferenciar com diversas personalidades de destaque, principalmente líderes trabalhistas.

PETRÓPOLIS, 26 (D.C.) — O Museu Imperial acaba de ser contemplado com uma valiosa doação, conforme a carta abaixo, endereçada ao Diretor desse estabelecimento:

"Ilmo. sr. dr. Paulo Maurity.

Entusiasmada com a visita feita há dias ao Museu Imperial de Petrópolis, pensei em doar ao mesmo, os retratos de meus veneráveis avós, os Viscondes de Ipiabas belas telas a óleo, em tamanho natural certa de que serão tratadas com o mesmo carinho.

Já conversei com o sr. Mário Cruz, a quem entreguei uma nota biográfica sôbre os mesmos.

Esperando sua aprovação desejo saber como remetê-los.

Atenciosamente,

(a.) Maria Werneck".

ITABORAÍ, 26 (D.C.) — O chefe do govêrno fluminense, considerando que a professora Maria Inocência Ferreira prestou, durante longos anos, relevantes serviços ao magistério primário, assinou decreto ligando o seu nome à escola de Pôrto das Caixas, neste município.

Minas Gerais

CONSELHEIRO LAFAIETE, 26 (D.C.) — Com base em justificação procedida perante o Juiz de Direito de Conselheiro Lafaiete, na qual representou o Ministério Publico, especialmente designado, o sub-procurador geral do Estado, professor Onofre Mendes Jr., o procurador geral ofereceu denuncia contra o juiz municipal daquela comarca, dr. Osvaldo Bernardi, por crime de concussão.

GUAXUPE', 26 (D.C.) — Acaba a Santa Sé de nomear Administrador Apostolico da nova Diócese de Marília, no Estado de São Paulo, o sr. D. Hugo Bressane de Araujo, arcebispo titular de Coarta e antigo bispo diocesano de Guaxupé.

Mato Grosso

CUIABA', 26 (D.C.) — Na cidade de Varzea Grande, próximo, a sra. Alaide da Silva, achou no quintal de sua residência uma grande pepita de ouro, cujo pêso, conferido pouco após registrou 104 gramas e meia.

Aquela senhora que foi surpreendida com tão importante achado, no quintal de sua residência, conseguiu vendê-lo a uma firma de Cuiabá, que negocia com jóias preciosas, pela importância de sete mil cruzeiros

Conquistando novos mercados

Dia a dia firma-se entre os homens de negócio brasileiros a certeza de que o Velho Mudno, recuperado das feridas da guerra, está oferecendo magníficas oportunidades comerciais.

A expansão das relações econômicas entre o Brasil e a Europa, não será possível, se os meios industriais e o alto comércio daquele Continente continuarem a ignorar os progressos do nosso País e as suas imensas possibilidades.

Com o fito de remover êste obstáculo e completar o que vem sendo feito neste sentido por nossas missões no Exterior, surgiu o propósito de editar "Brasil Europa", luxuoso anuário, ricamente ilustrado, verdadeiro repositório de informações práticas e atualizadas sôbre o nosso País, destinado aos homens de negócio europeus.

Ao assinalar esta interessante e util iniciativa, que se deve a um grupo particular convêm constatar que o "Brasil Europa" surge com tôdas as garantias de real sucesso, já que os seus editores acabam de lançar vitoriosamente o "Brazilian American Survey" que está obtendo ótima repercussão nos EE.UU. e também entre nós.

Apresentando aos "bussinesmen" americanos o nosso Brasil de hoje através de 32 artigos, muitos dos quais saídos de sob a pena de ilustres personalidades brasileiras, 14 notas informativas e muitas fotografias, o "Brazilian American Survey" já é uma realidade de grande proveito para o nosso intercâmbio comercial, financeiro e turístico com o grande vizinho do Norte.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 26

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, £ 2.8131 comp. e 2.8143 venda.

Montreal, tel., por 1.0375 comp. e 1.0381 venda.

Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,64 com. e 1,68 venda.

Montevidéu, tel., por 33,12 comp. e 33,37 venda.

Paris, tel., por F. 0.28 56 comp. e 0.28 62 venda.

Berna, tel, por F. 23.30 comp. e 23.31 venda.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por F. 20.000 comp. e 20.0025 venda.

Amsterdam, tel., por 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 26

Fechamento:

Nova York sôbre:

Londres, telegráfica, por £ 2.8143 comp. e 2.8150 venda.

Montreal, tel., por 103.62 comp. e 103.68 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,66 comp. e 1,68 venda.

Madrid, oficial, por P. 2,36.

Berna, tel., por F. 23,31 comp. e 23,32 venda.

Paris, tel., por F. 0.2856 comp. e 0.2862 venda.

Lisboa por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por F. 2.0025 comp. e 2.0050 venda.

Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Montevidéu, tel., por 33.12 comp. e 33.37 venda.

Amsterdam, tel., por F., 26.41 comp. e 26.43 venda.

Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda.

LONDRES, 26

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.8131 comp. e 2.8143 venda.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 153,00 comp. e 159,00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.

Montevidéu, por F., 8,34 comp. e 8,39 venda.

Canadá, por $ 2.7117 comp. e 2.7125 venda.

Berna, por F. 12.2025 comp. e 12.2037 venda.

Amsterdam, por F., 10.6237 comp. e 10.6250 venda.

Paris, tel., 982.00 comp. e 982.12 venda.

Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.761 venda.

Bruxelas, por £ F., 139.75 comp. e 139.80 venda.

Estocolmo, por K, 14.5275 comp. e 14.53 venda.

Copenhague, por K., 19.3925 comp. e 19.3950 venda.

Oslo, por £ K., 20.0025 comp. e 20.0075 venda.

Madrid, por P 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.

Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 venda.

Berlim (marco bloqueado), 13,37 compra e 13,43 venda.

LONDRES, 26

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.8131 compra e 2.8143 venda.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 153,00 comp. e 159,00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.

Montevidéu, por 8,34 comp. e 8,39 venda.

Canadá, por 2.7112 comp. e 2.7125 venda.

Berna, por F., 12,2037 comp. e 12,2050 venda.

Oslo, por £, K., 20.0025 comp. e 20.0075 venda.

Copenhague, por £, K., 19.3950 comp. e 19.40 venda.

Madrid, por P 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.

Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.

Berlim (marco bloqueado) 13.37 compra e 13.43 venda.

Amsterdam, por F., 10,6250 comp. e 10.6262 venda.

Paris, tel., por K., 982.50 comp. e 982.62 venda.

Gênova, por £., 1.749 comp. e 1.761 venda.

Bruxelas, por F., 139.40 comp. e 139,75 venda.

Estocolmo, por K., 14,53 comp. e 14.5328 venda.

BUENOS AIRES, 26

Mercado para transferência e pagamento de serviços financeiros, etc.

À vista sôbre:	Abert.ª	Fech.
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P. US$ 100	1.394.75	1.394.75

MONTEVIDÉU, 26

	Abert.	Fech.
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8,22	8,40
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8,27	8,45
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra P	301,50	307,50
s/Nova York, à vista p. $100, t/venda .. P	302,00	308,50

CAFE'

SANTOS, 26

	Hoje	Ant.
N. 4 – Est. Santos	400,00	399,50
N. 4 – Est. Santos	377,50	376,50
N. 4 – S/Descrição	345,00	345,00
Mercado	Est.	Firme
Embarques	38.295	18.756
Entradas	25.529	25.000
Existência	1.898.667	1.911.665
Saídas	54.840	27.591

(CONTRATO "B")

Têrmo

Meses:	Abert.	Fech.
Março	342,00	342,00
Maio	346,00	346,00
Junho	355,00	355,00
Setembro	352,00	352,00
Dezembro	354,00	354,00
Janeiro, 1955	353,00	353,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Março	426,90	426,90
Maio	436,00	436,00
Junho	446,00	446,00
Setembro	449,00	449,00
Dezembro	449,50	449,50
Janeiro, 1953	452,00	452,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 26

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 239,90 por 10 quilos. Mercado firme. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26

Preço em centavos por 453 gramas

Fech. Ab. 11.30 — 13.30 Fech.

	Fech.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Março	79,94	79,66	80,00	79,65	80,25
Maio	80,35	80,10	80,80	80,07	80,60
Julho	79,95	79,70	80,60	80,00	80,40
Setembro	78,35	78,13	79,15	78,70	78,95
Dezembro	77,45	77,25	78,45	78,00	78,30

ABERTURA

Baixa de 20 a 28 pontos, acessível.

Vendas — 9.750 sacas.

Às 11 horas:

Alta de 6 a 100 pontos, firme.

Às 15,30 horas:

Alta de 5 a 55 e baixa de 28 a 29 pontos.

FECHAMENTO

Alta de 25 a 85 pontos.

Vendas — 83.250 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de março, maio, julho, setembro e dezembro foram de negócios. No fechamento as cotações acima foram de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 26

(Estritamente mole)

N. 2	83,52	83,52
N. 4	82,00	82,00
Tipo Rio (mole)		
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 26

Março	261	65.250
Maio	475	118.750
Junho	514	128.500
Setembro	470	117.500
Dezembro, 1954	571	142.750
	2.291	572.750

AÇÚCAR

RECIFE, 26

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	26.759
Desde 1.º de set.	5.325.310	5.325.310
Exportação	35.685	80.420
Existência	1.809.684	1.847.369
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 26

Algodão para entrega

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 - Comp.	300,00	300,00
Sertões, tipo 5 - Com.	320,00	320,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de set.	132.983	132.079
Existência	24.829	26.759
Consumo	700	700
Exportação	1.230	—

TERMO

S. PAULO, 26

(Cotações por quilo)

Para entrega em:

COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Maio	21,50	21,80
Julho	22,00	22,10
Outubro	22,50	22,60
Dezembro	22,80	23,00
Mercado	Est.	Calmo
Vendas	—	—

DISPONIVEL

3	22,93	—
4	22,60	22,60
3½	22,80	22,80
4½	22,13	22,13
5	21,53	21,53
5½	20,67	20,67
6	18,47	18,47
6½	16,80	16,80
7	16,33	16,33
8	15,20	15,20
9	14,93	14,93

NOVA YORK, 26

American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Março	34,23	34,25
Maio	34,25	34,30
Julho	34,15	34,24
Outubro	33,60	33,63
Dezembro	33,57	33,63
Março, 1955	33,61	33,65
Amo. Alp. Milds.		35,05

Na abertura estável, com baixa de 1 a 2 e alta de 1 ponto.

No fechamento estável, com alta de 1 a 7 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 26

	Abert.	Fech.
Março	57,00	56,39
Maio	54,75	54,60
Julho	53,60	53,30
Setembro	52,76	52,50
Dezembro	49,95	49,57

Na abertura, firme, com alta de 100 a 175 pontos.

Vendas — 337 contratos.

No fechamento, estável, com alta de 62 a 85 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 26

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Março	2.1987	2.1700
Maio	2.2012	2.1875

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 26

COMPRADORES — PLANO B

TITULOS BRASILEIROS	*Hoje* 3 p.m	*Anteriores* 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.		
Bank of London & South America, Ltd.	71- 0- 0	71- 0- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	5- 0- 0	5- 0- 0
Cables & Wirelles Ltd. - Ordinárias	7- 0- 0	7- 0- 0
Ocean Coal £ Wilson, Ltda.	166- 0- 0	166- 0- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0- 3- 3	0- 3- 4
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	2-16- 9	2-17- 1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2-19- 3	2-19- 6
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	2- 5- 6	2- 6- 9
	0- 5- 7	0- 5- 7
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%		
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	34- 5- 0	64- 5- 0
Shell Transport & Trading	85-17- 6	85-10- 0
Canadian Eagle Oil	4-18- 0	4-18- 0
Royal Dutch Petroleum	1- 9- 0	1- 9- 0
	37- 5- 0	37- 1- 6

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581.
DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes", de W. Archibalid Cia. Dulcina-Odilon Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210.
GLÓRIA — 22-8216.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo". Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Araci Côrtes, Lamartine Babo. Horário: 20 e 22 horas. Vésp. aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

FEITIÇO BRANCO (White Witch Doctor). Tecnicolor. Fox. Com Susan Hayward e Robert Mitchum. Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, SANTA ALICE, BONSUCESSO, MADUREIRA. Proibido até 10 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
FOLHAS DE ILUSÃO (It Grows on Trees). Universal. Direção de Arthur Lubin. Com Irene Dunne e Dean Jagger. Nos cinemas: PALÁCIO, LEBLON, AVENIDA, TIJUCA, PAZ (Cax.). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
A MORTE TEM SEU PREÇO (Gunsmoke). Tecnicolor. Universal. Direção de Nathan Juran. Com Audie Murphy e Susan Cabot. Nos cinemas: VITÓRIA, RIAN, AMÉRICA, BOTAFOGO, MEM DE SÁ', FLORIANO, MONTE CASTELO, CAPITÓLIO, (Pet.) POPULAR (Cax.). Proibido até 14 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
E' FOGO NA ROUPA. Unida Filmes. Direção de Watson Macedo. Com Heloisa Helena e Adelaide Chiozzo. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CIDADE DE BÁRBAROS (Flame of Barbary Coast). Republic. Direção de Joseph Kane. Com John Wayne e Ann Dvorak. Nos cinemas: ROXY, IRIS, MARACANÃ, ODEON (Nit.) — Proibido até 10 anos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SENHORITA INOCÊNCIA (Small Town Girl). Tecnicolor. M.G.M. Com June Powell e Farley Granger. Nos Cines METRO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SOMOS TODOS ASSASSINOS (Nous sommes tous des assassins). Direção de André Cayatte. Com Marcel Mouloudji e Amedeo Nazzari. Nos cinemas: IMPÉRIO e ALASKA. Proibido até 18 anos. — 1,20 — 3,30 — 5,40 e 10 horas. (terceira semana).
A CORTESÃ. (La Peccatrice). Art Films. Direção de Amleto Palermi. Com Paola Barbara e Vittorio de Sica. No cinema RIVOLI. Proibido até 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
DOMINADOS PELO VÍCIO (La Droga Maldita). Columbia. Direção de Ramon Peon. Com Rosita Quintana e Domingos Soler. Nos cinemas: PATHÉ, SÃO JOSÉ, COLISEU, PARA TODOS, ALVORADA, CASSINO e ICARAÍ. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681.
CENTENÁRIO — 43-8543 — "A Família Lero-Lero".
COLONIAL — 42-8512 — "E' Fogo na Roupa".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ' — 32-2923 — "Missão nos Balcans" e "Queijo Suíço".
FLORIANO — 43-9074 — "Cidade de Bárbaros".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Feitiço Branco".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Somos Todos Assassinos".
IRIS — 42-0763 — "A Morte Tem Seu Preço".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS — 22-7979 — "Conflitos de Amor".
MEM DE SÁ' — 42-2232 — "Um Grito no Pântano" e "Amor Invencível".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8553 — "Dominados pelo Vício".
EDISON — 29-4449 — "Piratas da Perna de Pau".
IGUAÇU — "Um Grito no Pântano".
IRAJÁ — 29-8330 — "4 num Jeep" e "Povoado Fantasma".
JOVIAL — 29-0652 — "Atalhos do Destino".
MADUREIRA — 29-8733 — "A Morte Tem Seu Preço".
MARABÁ' — 29-8038 — "Uma Cigana no México".
MASCOTE — 29-0411 — "E' Fogo na Roupa".
MEIER — 29-1222.
MODELO — 29-1578 — "Uma Vida Para Dois".
MODERNO — BNG 842 — "A Família Lero-Lero".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Cidade de Bárbaros".
NOVO HORIZONTE — "E' Fogo na Roupa".
PARA TODOS — 29-5191 — "Dominados pelo Vício".
PIEDADE — 29-6532 — "Luz Apagada".
PILAR — "A Mulher que eu Amei" e "Roubo de Meio Milhão".
QUINTINO — 29-8230 — "A Carne é o Diabo".
REALENGO — BNG 472 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
REX - TRÊS RIOS — "Sentinelas do Deserto" e "Abbott e Costello no Planeta Marte".
RIDAN — 49-1633 — "Folhas de Ilusão".
ROCHA MIRANDA — "A Irresistível Salomé".
ROULIEN — 49-5691 — "Uma Pulga na Balança".
SÃO JERÔNIMO — "O Tesouro do Condor de Ouro" e "Lágrimas Amargas".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Estouro da Manada" e "A Máscara de Dijon".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ LOBO — 29-9198 — "Ainda há Sol em Minha Vida".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Cidade de Bárbaros".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Um Grito no Pântano".
MAUÁ' — "Tormentos do Desejo".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSÁRIO — 30-1889.
SANTA CECÍLIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Dominados pelo Vício".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "O Canto do Mar".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "Dominados pelo Vício".
EDEN — "Moulin Rouge".
ICARAÍ — "A Morte Tem Seu Prêço".
IMPERIAL — "Fôlhas de Ilusão".
ODEON — "Feitiço Branco".
PALACE — "Um Grito no Pântano".
PARAISO — Fechado.
VITÓRIA — "Atirar Para Matar".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Feitiço Branco".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Tribuno de Sangue". de Violência".
PETRÓPOLIS — "Fôlhas de Ilusão".
SANTA TERESA —

CAXIAS

BRASIL — "Bastidores e Pecadores" e "Traficantes do Vício".
CAXIAS — Fechado.
PAZ — "Feitiço Branco".
POPULAR — "Cidade de Bárbaros" e "Golpe Traiçoeiro".

VILA MERITI

GLÓRIA — Fechado.
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Senhorita Inocência".
ODEON — 22-1508 — "Feitiço Branco".
PALÁCIO — 22-0838 — "Folhas de Ilusão".
PATHÉ — 22-8795 — "Dominados pelo Vício".
PLAZA — 22-1097 — "E' Fôgo na Roupa".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O 13.º Homem".
PRIMOR — 43-6681 — "E' Fogo na Roupa".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — "A Cortesã".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Dominados pelo Vício".
VITÓRIA — 42-9020 — "A Morte Tem Seu Preço".

ZONA SUL

ALASKA — "Somos Todos Assassinos".
ALVORADA — 27-2936 — "Dominados pelo Vício".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Cidade se Defende".
ASTÓRIA — 47-0466 — "E' Fogo na Roupa".
AZTECA — 45-6813.
BOTAFOGO — 26-2250 — "Fôlhas de Ilusão".
CARUSO-COPACABANA — "Turbilhão".
COPACABANA — 47-2803 — "Feitiço Branco".
FLORESTA — 26-6257 — "O Cacique Branco" e "Os perigos de Paulina".
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Um Grito no Pântano" e "A Família do Gênio".
LEBLON — 27-7805 — "Folhas de Ilusão".
LEME — 37-6412 — "Odalisca das Arábias".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Senhorita Inocência".
MIRAMAR — "Feitiço Branco".
NACIONAL — 26-6072 — "Muralhas de Sangue".
PAX — "Odalisca das Arábias".
PIRAJÁ — 47-2668 — "A Sereia e o Sabido" e "Herói das Montanhas".
POLITEAMA — 25-1143 — "A Canção do Sheik".
RIAN — 47-1144 — "A Morte Tem Seu Preço".
RITZ — 37-7224 — "E' Fogo na Roupa".
ROXY — 27-8245 — "Cidade de Bárbaros".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Feitiço Branco".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "A Morte Tem Seu Preço".
AVENIDA — 48-1667 — "Sentinelas do Deserto".
BANDEIRA — 28-7575 — "Depois do Vendaval".
CARIOCA — 28-8179 — "Feitiço Branco".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Dominados pelo Vício".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Luz Apagada".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "E' Fogo na Roupa".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Senhorita Inocência".
MARACANÃ — 48-1910 — "Sentinelas do Deserto".
NATAL — 48-1480 — "Um Grito no Pântano" e "Fugindo ao Passado".
OLINDA — 48-1032 — "E' Fogo na Roupa".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "O Prêço de uma Vida".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "O Canto do Mar".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Morte Tem Seu Preço".
SANTA RITA —
TIJUCA — 48-4518 — "Cidades de Bárbaros".
VELO — 48-1381 — "Rua do Delfim Verde".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Canção do Sheik".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Feitiço Branco".
ALFA — 29-8215 — "Mulheres e Luzes".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Jornada Heroicas" e "Foguete Cubano".
BARONESA — JPA 623 — "Pecado".
BELMAR — 29-1744 — "Um Grito no Pântano".
CACHAMBI — 29-4217 — "Aventura Imprevista".

O CINEMA DE MC LAREN

PRIMEIRO PLANO

Hoje apenas ofereço aos leitores o mais belo poêma sôbre o Carnaval da língua portuguêsa, o "Sonho de uma terça-feira gorda" de Manuel Bandeira. Subo para Petrópolis. Morou?

Eis os belos versos do poeta:

"Eu estava contigo. Os nossos dominós eram negros, e negras eram as nossas máscaras.
Iamos, por entre a turba, como solenidade,
Bem conscientes do nosso ar lúgubre
Tão contrastado pelo sentimenoto de felicidade
Que nos penetrava. Um lento, suave júbilo
Que nos penetrava... Que nos penetrava como uma espada de fogo...
Como a espada de fôgo que apunhalava as santas extáticas!

E a impressão em meu sonho era que se estávamos
Assim de negro, assim por fora inteiramente de negro,
— Dentro de nós, ao contrário, era tudo claro e luminoso!

Era terça-feira gorda. A multidão inumerável
Borborinhava Entre clangores de fanfarra
Passavam préstitos apoteóticos.

Eram alegorias ingênuas, ao gôsto popular, em côres crúas.
Iam encima, empoleiradas, mulheres de má vida,
De peitos enormes — Venus para caixeiros.
Figuravam deusas, — deusa disto, deusa daquilo, já tontas e seminuas.
A turba, ávida de promiscuidade,
Acotovelava-se com algazarra,
Aclamava-as com alarido.
E aqui e ali virgens atiravam-lhes flores.
Nós caminhávamos de mãos dadas, com solenidade,
—O ar lúgubre, negros, negros...
Mas dentro em nós era tudo claro e luminoso!
Nem a alegria estava ali, fora de nós.
A alegria estava em nós.
Era dentro de nós que estava a alegria.
— A profunda, a silenciosa alegria..."

Pela fidelidade da cópia.

P. M. C.

"O Dia Astrológico"

HOJE, 27 — Pode viajar, pedir favores e tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto! Muito cuidado. 1, 15, 170, 343, 555, e 583 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388, (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã, com grandes probabilidades. 12, 15 e 17; 55, 37 e 86 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Conjeturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Manhã promissora, disposição aventureira e conquistas amorosas. 15, 16 e 17; 51, 61 71. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Dia medíocre, boa atividade e pequenas realizações. 9, 11 e 13; 54, 56 e 67. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E E 22 DE JULHO

Dificuldades e tramas de inimigos, secretos. A tarde será de sucessos sociais 3, 5 e 8; 30, 50 e 62. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Negócios precipitados, mágoas, árduas tarefas e profundos desenganos. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Correspondências, inquietudes por motivos de viagem. 3, 21 e 23; 30, 33 e 41. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Dia sem novidades, a não ser à tarde, que será de confusão psíquica. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53. (horas e números).

MIRAKOFF

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de PARANÁ' - Rio
CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 - Instrumento de padejar. 3 - Leito fundo de rio. 5 - Canal que liga dois rios. 7 - Triste. 8 - Confusão. 9 - Rio da França.

VERTICAIS: 1 - Braço de rio caudaloso separado dêste por uma ilha. 2 - Dura. 3 - Leito fundo de rio. 4 - Complicação. 5 - Instrumento agrícola. 6 - Contração.

Léxicos adotados nesta seção. Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa de G. Barroso e H. Lima, Lello Popular e Monossilábicos de Casanovas e Japiassú.

Tôda correspondência e colaborações para PASSATEMPO deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

Recebemos do nosso leitor Lindemberg, de Ubá, prometemos publicar dentro de alguns dias. Ao confrade os agradecimentos de PASSATEMPO e esperamos novas remessas.

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
RESERVE SEUS INGRESSOS PARA OS QUATRO TRADICIONAIS BAILES CARNAVALESCOS
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863.

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de CARLOS MACHADO
CASABLANCA
DARÁ 4 GRANDES BAILES DE CARNAVAL
RESERVAS DE MESAS: Tels.: 26-1783 e 26-7437

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta todas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE' MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diariamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

AS ARTES ★ Antônio Bento



Já foram passados aqui, há três anos, alguns filmes de Norman Mc Laren. O cineasta veio agora ao Brasil, naturalmente para participar do Festival Internacional realizado em S. Paulo, tendo a Embaixada do Canadá patrocinado a exibição de curtas metragens do artista, no Ministério da Educação e Cultura.

Mc Laren estêve presente e explicou o processo de criação de seus filmes, alguns dos quais apresentam enorme interêsse. O autor é filiado à corrente modernista, se assim se pode dizer, não lhe interessando o estilo realista, dominante no cinema feito para o grande público.

Aliás, Mc Laren é antes um eclético, pois faz filmes supro-realistas, expressionistas e abstracionistas. Entre os primeiros, podem ser classificados seus cartões sôbre velhas canções canadenses; entre os segundos, o desenho animado "Os Vizinhos" (premiado com um Oscar) e, entre os terceiros, seus desenhos sôbre música de jazz.

Não tem assim o autor um estilo definido, sendo êsse talvez o aspecto vulnerável de sua criação artística. Cabe ainda notar que seus desenhos abstracionistas (os quais seguem o processo da "Fantasia" de Walt Disney), são sempre vertiginosos. A visão do espectador é aí prejudicada pela rapidez das sequências, destinadas a ilustrar uma música de andamento acelerado. Isso perturba um pouco o prazer artístico do assistente, dando-lhe a impressão nítida de que as vibrações musicais são diversas das visuais. Se a música do jazz é bela e mostra plena eficácia com a sucessão agitada, essencialmente dinamogênica, de sua ritmica, já o mesmo não acontece com as imagens cinematográficas, cuja sucessão ultra-rápida fatiga um pouco a retina. Contudo, Mc Laren conhece bem a plástica abstrata, dando sempre interêsse aos seus filmes. Possivelmente, do ponto de vista cinematográfico, o desenho dos "Vizinhos", que sustentam uma luta de morte e afinal exterminam as próprias famílias, na disputa de uma flôr, talvez seja sua obra melhor realizada. Minhas preferências vão, entretanto, para os desenhos animados sôbre canções canadenses, pelo lirismo puro que os anima. São, por sua vez, muito curiosas suas pesquisas musicais. O cinema de Mc Laren, apesar de suas audácias, está muito ligado à literatura e às artes plásticas. E' uma arte de qualidade é de experiências ousadas, dirigindo-se, por isso mesmo, a seu público ainda restrito.

A Noite é Grande

SOCIAL

Desejei ir ver-te, anteontem, mas, ao espêlho, senti-me tão sem beleza para tanto, que achei melhor desistir. Mais velhos os meus olhos e maltratada a minha juventude, faltou-me coragem para suportar o teu silêncio, quando abrisses a porta e, de alto a baixo, teus olhos me conferissem.

Eu teria que responder — mesmo que nada perguntasses — foi o tempo, foi o desleixo e — quem sabe? — a tua falta. Seria penoso entender que minha presença não estaria fazendo um mínimo de bem necessário à tua alegria. E fiquei. E me deixei um tempo enorme espiar pela janela essas coisas desimportantes que acontecem na rua. As crianças jogando bola. O jardineiro molhando as flores da casa do americano. A mulher bonita (embora despenteada), que empurra o filho num carrinho. As árvores e a vista distante da Lagoa. A tudo eu via sem deslumbramento, porque a lembrança estava em passeios pelo tempo antigo em que éramos, um para o outro, razão de luta e sacrifício, de mentira e verdade, de silêncio e palavra, o grande motivo, enfim, de viver devagar. Olha que são 10 anos passados e tenho a impressão de que nada perdi tanto quanto perder-te. O que fiz, de lá para cá, foram coisas pequenas e às vêzes inglórias. Contei histórias a platéias solonentas, escrevi coisas que não me envaideceram, fiz canções que ninguém cantou. Quis venturas que não tive e muita coisa se perdeu, sem que eu quisesse. Anteontem, exatamente quando havíamos combinado encontrarnos, eu estava até de bom humor. Tinha ouvido uma porção de histórias engraçadas e ia repetí-las para que risses como eu ri. Mas, na hora de ajeitar a gravata, o espelho me fêz um ar tão sério de censura, que achei melhor ficar nessa preguiça em que me sinto, considerando-me mais ou menos inútil ao carnaval e aos festivais de cinema, e escrever êste pobre bilhete, para dizer que, embora possa viver sem ti, ainda te amo bem mais que a mim mesmo.

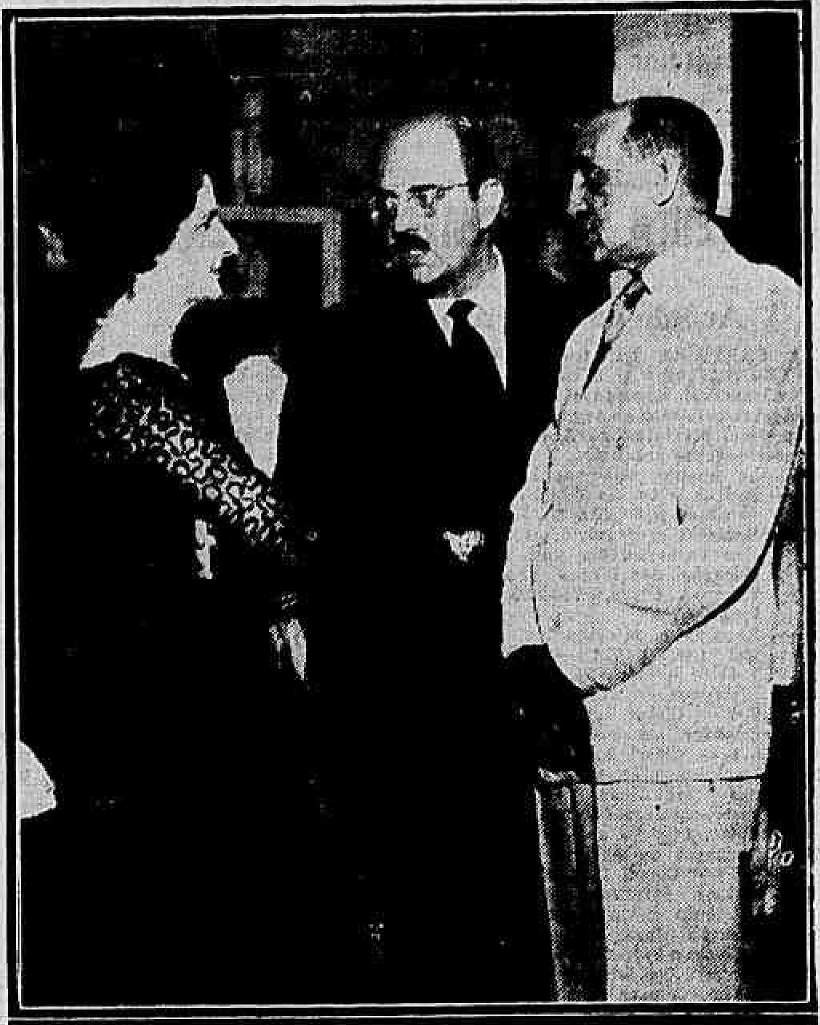
Antônio Maria

Teatros e Boites


LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
O Artista da Semana
Reabertura dia 5 com
ODETE AMARAL
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
Av. Prado Junior, 258 — Tel. 57-1870
Ar refrigerado — Folga aos Domingos

VOGUE
ANUNCIA
os seus tradicionais quatro grandes bailes de Carnaval
ANIMADOS POR GRANDES ORQUESTRAS
Diariamente, no fim da noite, a melhor comida do Rio.
RESERVAS: 57-1881

DURANTE UMA REUNIÃO



A senhora Ministro Jayme Chermont conversa com o professor Santiago Dantas e o Barão de Saavedra: (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Edgar Costa; ministro Pedro Firmeza; Armando Santos Pereira; Roberto Amarante; Roberto Sousa Dantas; Ari Kerner de Castro; Jurandir S. Canelas; Carlos Afonso Altino; Fernando Cristovão; Antônio Luis de Sousa Melo; cônsul Alexandre Dias da Costa; dr. Antônio Austregésilo Filho; Herbert Canabarro Reiza; Julio Mario Junior. Osvaldo Sá Barreto; Luis Eduardo de Siqueira; Roberto Bastos da Silva; Paulo Teixeira Soares; Henrique Brochert; Braz Jordão; Dante Costa; Felisberto dos Santos Brant; Otacilio Albuquerque; Hermínio Estêvão de Sousa; Antônio Storino Canalini; Osvaldo Guanabara.

SENHORAS:

Maria Martins Antunes; Silvina de Oliveira Calazans e Ermelinda Rosa Ferreira.

SENHORINHAS:

Nair Martins Rodrigues.

MENINOS:

VITORINO — Faz anos hoje o menino Vitorino, filho do nosso confrade Wilson de Oliveira e de sua espôsa, sra. Letícia Nogueira de Oliveira; Maurício, filho do sr. José Ferreira Lemos; Roberto, filho do sr. Roberto Velasques Kott e sra. Célia Silva Kott; Gilberto, filho do sr. Paulo Brasilio Portugal e sra. Leonor Rosa Portugal e Almério, filho do sr. Narciso Pereira Lara e sra. Dianira Soares Lara.

BODAS DE PRATA

Completa hoje suas bodas de prata o casal Herbert Moses-D. Madalena Berquó Moses. Por êsse motivo, as filhas, genros e netos do casal mandam rezar missa em ação de graças, às 10 horas do mesmo dia, na igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, sendo celebrante o vigário monsenhor Mota.

BODAS DE OURO

Do casal dr. Enéas Ferreira da Silva — hoje, e que serão comemoradas com missa em ação de graças na Igreja dos Sagrados Corações, à Rua Conde de Bonfim, às 9 horas da manhã.

EXPOSIÇÕES

"BAHIA EM CARICATURA" — No pavimento térreo do edifício do Ministério da Educação sob os auspícios da Casa da Bahia e da Sociedade Amigos da Cidade do Salvador, da capital baiana, está aberta nova exposição de quadros intitulada "Bahia em Caricatura" do artista búlgaro dr. Chrisao Popoff.

CASAMENTOS

Hoje às 17,30 horas na Igreja de Santo Antônio em Duque de Caxias, da Senhorinha Selma de Faria, filha do sr. Manoel Durval Teles de Faria e de D. Julia Raceiro Escobar de Faria, com o sr. Haroldo Costa.

RAIOS X
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

TÓPICOS

Hoje, no Casablanca, um baile carnavalesco, após a exibição do "show" "Esta vida é um carnaval". Muitos astros e estrêlas estarão presentes; muitos canastrões, muito sujeito fingindo de artista para não pagar "couvert". Mas o grande baile, ao qual Stanislaw comparecerá trajando a sua bailarina clássica, é do Copacabana Pálace, que reabre depois de demoradas reformas. *** Já não está mais no Beguin o "show" "Quem roubou meu samba"! Silveira Sampaio arruma as malas e partirá, após o Carnaval, para Belo Horizonte, onde encenará, pela primeira vez, algumas de suas peças. *** Leda Iuqui, professôra da Escola de Bailados do Teatro Municipal, onde foi também primeira bailarina, tem agora o seu próprio estúdio, onde ensina bailados clássicos. *** No auditório do Ministério da Educação, anteontem, foram exibidos alguns desenhos animados canadenses, premiados num dêsses festivais que existem por aí. Stanislaw sempre encantado pelas coisas de arte, tentou entrar no referido auditório para assistir à sessão. Não conseguiu porém. Tal como os "severianos" o Ministério está falcatruando e não liga a refrigeração. Resultado, quando lá estivemos, até os murais de Portinari transpiravam.

O QUE SE DIZ...

QUE o trêfego locutor e falso cantor Cesar de Alencar, no seu programa radiofônico do sábado atrasado, levou ao auditório da Rádio Nacional, o deputado de Caxias, Tenório Cavalcanti, para ilustrar a marchinha "Seu Honório", do filme "Carnaval em Abacaxias", gravada pelo citado Cesar...

QUE, encantada pela idéia do colega, dona Ester de Abreu, no sábado passado, levou ao mesmo auditório um carneirinho que faz mé, mé, mé, a fim de que o bichinho fizesse propaganda da sua horrível marchinha "Marcha do Carneirinho", tendo, inclusive, sorteado o citado carneirinho entre as histéricas do auditório, após o seu número ao microfone...

QUE, ao que parece, a moda pegou, pôsto que hoje — sábado — quem vai brilhar é o Francisco Carlos, quando se apresentar ao microfone da Nacional, no mesmo programa Cesar de Alencar. Francisco Carlos, promete levar 40 rapazes da Colônia de Jacarepaguá, para fazerem côro com a sua marchinha "Todo mundo louco"...

VÃO DE BANGU

Algumas das grã-finas desta praça andaram circulando por São Paulo, ávidas de serem confundidas com as estrêlas de cinema. Várias dessas grã-finas estavam vestidas com modelos de José Ronaldo, em tecidos da Bangu.

Resultado, duas das estrêlas propriamente ditas, ou sejam, Rhonda Fleming e Ann Miller, ficaram entusiasmadas com as criações do figurinista patrício, que aliás aprendeu costura com dona Zulmira Ponte Prêta, nossa tia, e trataram de indagar quem era José Ronaldo.

Informadas a respeito, encomendaram duas fantasias típicas brasileiras para brincarem o carnaval. Ronaldo atendeu e as fantasias já estão sendo feitas.

GRAVAÇÕES

O sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, prestou declarações à imprensa, depois que esta marretou a infeliz escolha das músicas que concorrerão ao prêmio da municipalidade.

Na ocasião, disse o sr. Pessoa, que aprecia muito a "Marcha do Carneirinho", o que não chega a ser uma novidade para o vosso informadíssimo cronista. Nós já sabíamos do seu mau gôsto, tanto que não estranhamos quando a Prefeitura adquiriu 5.000 gravações da "Marcha do Carneirinho" para nossa propaganda turística no estrangeiro.

O que realmente surpreendeu o mais vivo e fero dos Ponte Prêta, foi o telegrama enviado pelo nosso correspondente em Hollywood, com a notícia de que Bing Crosby estaria interessado em gravar também o "Carneirinho".

Impossível, Mr. Crosby, inteiramente impossível. Você faz bú, bú, bú, bú enquanto que o carneirinho, segundo pesquisas realizadas nesta cidade, faz mé, mé, mé, mé.

VITORIA · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA · IRIS · BOTAFOGO · MONTE CASTELO
4 Feira: BONSUCESSO · BELMAR · PETRÓPOLIS
6ª FEIRA: MENDESA · NATAL · MADUREIRA · BRAZ DE PINA · IGUAÇU · ODEON NITERÓI · POPULAR CAXIAS
2ª feira — HORARIO 2 4 6 8 10
com MARISA PRADO, RUTH DE SOUZA, ADONIRAM BARBOSA
VERA CRUZ apresenta MAZZAROPI em CANDINHO
PRE-ESTRÉIA — SÃO LUIZ e AMERICA
ARGUMT.-DIRECÃO ABILIO P. DE ALMEIDA
Distribuição COLUMBIA PICTURE

2ª Feira: PATHE · PRESIDENTE · AZTECA · CARUSO COPACABANA · PARATODOS · MAUÁ · COLISEU
4ª Feira: FLUMINENSE · SÃO PEDRO
5ª Feira: CASSINO
Veja! A ORGIA DE BELEZA QUE ENVOLVE A TELA COM A DESTRUIÇÃO DA FABULOSA BABILÔNIA!
COLUMBIA PICTURES apresenta Escravos da Babilônia
CÔR POR TECHNICOLOR
RICHARD CONTE · LINDA CHRISTIAN · MAURICE SCHWARTZ
COMPLEMENTOS NACIONAIS

TELA PANORÂMICA: PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H.-LOBO · MASCOTE
4ª FEIRA — 2 4 6 8 10
DAS PÁGINAS DA EMPOLGANTE NOVELA DE H. G. WELLS, SAIU O filme assombro de 1954!
A Guerra dos Mundos
CÔRES POR TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

AGRACIADO O "REPÓRTER ESSO" PELO AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

O jornalista Heron Domingues — o conhecido "Repórter Esso" — foi agraciado pelo Automóvel Club do Brasil, juntamente com outros homens de imprensa, radialistas e cinegrafistas, por motivo da colaboração que deram à entidade máxima do automobilismo brasileiro, durante a temporada de 1953.

SOLENIDADE NO A.C.B.

Houve uma brilhante solenidade no A.C.B., para a entrega não só daquelas condecorações — medalhas prateadas com o escudo do A.C.B. — mas também para a entrega de troféus e medalhas, conferidos aos volantes que disputaram as inúmeras provas automobilísticas realizadas em 1953, entre elas o 13.º Grande Prêmio Cidade do Rio (Circuito da Gávea).

DESTACADA A ATUAÇÃO DO "REPORTER ESSO"

Por ocasião da solenidade no A.C.B., ao ser entregue a medalha ao jornalista e radialista Heron Domingues, foi destacada a atuação do "Repórter Esso", (noticiário radiofônico patrocinado pela Esso Standard do Brasil) bem como sua contribuição jornalística para o êxito da temporada de 1953 do Automóvel Club.

PRESENTES À SOLENIDADE

Estiveram presentes à solenidade no A.C.B. corredores, jornalistas, radialistas, cinegrafistas, os diretores da Comissão Esportiva, srs. Ari Santana, Francisco Perdigão, Helio Surenus e Primo Fioresi e o presidente dessa Comissão, sr. João Parkinson, que fêz a entrega dos troféus e medalhas.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e, a fim de dar início aos trabalhos da abertura da nova Avenida Perimetral, a partir do dia 4 de março será retirado o tráfego de bondes das Ruas Santa Luzia e Misericórdia.

Por tal motivo, a linha 36—Praça 15-Praça 11, passará a trafegar entre o Largo da Lapa e o Largo da Cancela, pelo mesmo itinerário até à Praça 11 e daí pela Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Francisco Bicalho — Rua Francisco Eugênio — Rua São Cristóvão — Figueira de Melo — Campo de S. Cristóvão e Largo da Cancela.

A linha 9—Arsenal de Marinha-General Polidoro, passará a trafegar pela Rua Teixeira de Freitas — Avenida Mem de Sá — Avenida Gomes Freire — Visconde Rio Branco — Praça Tiradentes — Carioca — Assembléia e 1.º de Março, voltando pela Rua 7 de Setembro — Constituição — Gomes Freire — Riachuelo — Maranguape e Ruas da Lapa e Glória ao seu destino, tendo o seu ponto de secção no Largo da Lapa.

Será suprimido também, o serviço dos carros bagageiros que partem da Praça 15 de Novembro para a Zona Sul.

COMPANHIA DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

... É QUE NÃO SE LEMBRA ... da ALEGRIA?
MENINO!.. DIGA O NOME DE 3 OSSOS
HEBER · YARA · LAMARTINE · TRIO OSSO

Diàriamente, das 3 horas da tarde, "Trem da Alegria" no auditório da Mayrink

MOCAMBO
a boite romance de Copacabana
Todas as Noites
SOB A DIREÇÃO ARTISTICA DE GERALDO GAMBÔA
Apresenta: FRED MILLER
e seu conjunto musical
OLINDA ALVES ★ CÉLIA MARIA ★ MARILÚ DANTAS
COPACABANA = Av. PRADO JR, 16 - Tel: 37-4055

GUIOMAR VOLTOU



GUIOMAR Pinheiro está no elenco do rádioteatro da Nacional. Criando papéis de "vamp" a "baianinha" já correu muitas estações, entre elas a Rádio Inconfidência, de Belo Horizonte, onde começou sua vida radiofônica. No Rio, Guiomar já foi exclusiva da Tupi e da TV onde teve seus maiores sucessos, evidentemente. Sua experiência na TV lhe valeu um bom contrato com outras TV de São Paulo para onde Guiomar viajava (ela reside no Rio, em Copacabana) três vêzes por semana. Mas isso era estafante e um dia Guiomar ficou mesmo no Rio, de corpo e alma. E hoje está na Nacional, com um bom contrato. A volta de Guiomar aos receptores cariocas já é um fato a ser noticiado. E ela (que aparece na gravura de "sarong" e tudo) vai continuar por muito tempo como a "vamp" preferida das novelas da Nacional

Representante da indústria na Conferência de Caracas

Encontra-se de viagem marcada para Caracas, onde integrará a delegação brasileira, o sr. Antônio Alves Pereira, presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco e representante da indústria nacional, junto à nossa representação. O sr. Antônio Alves Pereira viajará, em companhia de seu assessor técnico, o dr. José Otávio Knaack de Sousa.

A façanha de um Citroen de 2 cilindros

Dois jovens desportistas franceses, Jacques Cornet e Henri Lechon, dirigindo um frágil Citroen, de 2 cilindros, estão realizando uma longa viagem através as Américas.

O "raid" teve início em Quebec, no Canadá, e êles já atravessaram vários países do Continente sem apresentar a máquina qualquer contratempos.

Estiveram na Bolivia, a 5.400 mts. de altura, o que é um record, aliás já homologado, pois a rarefação do ar a uma tal altitude torna quase impossivel o funcionamento dos motores; visitaram a Terra do Fogo, onde um automóvel jamais tinha sido visto até então.

Entrando no Brasil, estiveram no Rio Grande do Sul, S. Catarina, Paraná e S. Paulo. Daqui seguirão, no próximo dia 3 de março, para Dakar, por via marítima. De lá, então, prosseguirão a viagem por terra através das areias escaldantes da África até Alger e Tanger, visitando ainda a Espanha antes de regressar à França.

Festejando o feito dos seus jovens compatriotas o sr. Marty, gerente-geral da Citroen no Brasil, ofereceu, ontem, no Automóvel Clube um coquetel à sociedade carioca, representantes diplomáticos e membros da colônia francesa, durante o qual os jovens automobilistas foram apresentados ao embaixador da França e demais convidados presentes.

Vagaroso o . . .

WESTERN

Foi aprovado requerimento do sr. Assis Chateaubriand para o projeto que autoriza o Executivo a permitir a instalação de diversas agências telegráficas pela Western.

CAPITAL DE BANCOS

Não póde ser aprovado, por faltar número, o requerimento de urgência do sr. Carlos Lindemberg para o projeto que permite a elevação de capital dos estabelecimentos bancários atualmente em funcionamento.

LIBERDADE SINDICAL

O sr. Domingos Velasco fêz comentários a propósito de alegado cerceamento da liberdade sindical, que estaria se verificando em Pernambuco. O fato lhe foi comunicado — disse — por telegrama do PSB daquele Estado, denunciando o fechamento de sindicatos no Recife. Protestando contra essas arbitrariedades, o representante socialisoa referiu-se ao discurso de posse do gen. Zenóbio da Costa, aproveitando a oportunidade para desmentir as notícias que denunciam incompatibilidades dos sindicatos para com o Exército.

CARNAVAL

Conforme requerimento aprovado ante-ontem, sòmente depois do Carnaval voltará a haver sessões no Senado Federal.

UNE

O sr. Abelardo Jurema apresentou projeto autorizando o Executivo a incluir a UNE no Orçamento da República, através do Ministério da Educação.

Braçadas e . . .

(Conclusão da pág. 10)

intuito, e verdade, de uma colocação na equipe, mas que sabiam que a vez não havia chegado, e nem porisso deixavam de treinar intensamente para que os cariocas retornem da paulicéa mais uma vez campeões.

Agora já cientes de que irão a São Paulo, essa colaboração se mostra mais efetiva, e disso vai se aproveitar o técnico Costoli para promover logo mais, um ensaio de conjunto da seleção metropolitana, exercicio êsse que terá como local a piscina do Guanabara, com início às 16,30 horas. Os fãs do violento esporte poderão assistir essa prática de duas horas, com todo êsse ruído sacolejante dos folguedos de Momo, mas que será vencido pela voluntária concentração daqueles que têm a incumbência de tornar o Distrito Federal bi-campeão brasileiro.

NATAÇÃO

Não resta dúvida que a ausência de Piedade Coutinho da Silva Tavares na delegação carioca que lutará com os paulistas pela hegemonia da natação brasileira, será das mais sentidas, porquanto com isso cresceu enormemente a possibilidade das bandeirantes. Mas mesmo assim, o técnico Cachimbau está armando a equipe feminina para dar o maior número de pontos aos metropolitanos. Piedade voltará aos ensaios, mas desistiu na última terça-feira de comparecer ao certame máximo do país, nessa luta na piscina municipal do Pacaembu.

HOJE: NO VASCO

Nesse trio constituído dos diretores Herculano Brasil, Higino Figueiredo, e do administrador e técnico Hélio Lobo, é que se baseia o êxito da competição interna que o Vasco pormoverá esta tarde em sua piscina de São Januário. Um programa hàbilmente elaborado dará aos vascaínos mais uma demonstração da numerosa equipe aquática que se forma em seu Estádio Aquático.

SALTOS

Também os saltadores cruz-maltinos estarão em exibição nesta tarde carnavalesca, demonstrando que não está sendo em vão o trabalho do técnico Xavier Silvestre Alberto.

"EU CONTO . . .

(Continuação da pág. 11)

E baixando a voz, finalizou:

— Pode mesmo dizer que confio na vitória, mas não diga que o potro é barbada... porque não é mesmo... tá?

ERSEL — REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS GERAIS S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Acre, n. 55 — 2.º pavto., nesta Capital os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1954. Bartholomeu Pinto dos Santos — Diretor-Presidente.

Hélio Pinto dos Santos — Diretor-Gerente.

Próximos Lançamentos

EM ESCRAVOS DA BABILONIA, LINDA CHRISTIAN APARECE COMO UMA PRINCESA ORIENTAL

Possuidora de uma plástica perfeita, pois não devemos esquecer que Linda foi modelo famosa de pintores célebres, ela se revela em belíssimos bailados, acompanhando perfeitamente a interpretação dramática requerida pelo personagem, contracenando magnificamente com Richar Conte que revive o libertador Nahum e Maurice Schawartz, como o profeta Daniel.

"Escravos da Babilônia" estará no cartaz a partir da próxima segunda-feira, apresentado pelos cinemas Pathé, Presidente, Caruso-Copacabana, Azteca e outros.

OS INTERPRETES DE "A GUERRA DOS MUNDOS

George Pal foi muito feliz na escôlha do diretor e dos intérpretes de "A GUERRA DOS MUNDOS", o impressionante técnicolor que a Paramount apresentará na quarta-feira de Cinzas, na téla panorâmica dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lôbo.

Byron Haskin soube criar uma atmosfera de "suspense" e terror que empolga as platéias, e consegue ainda elevar ao máximo a dramaticidade da interpretação.

AVIZINHA-SE O "FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO MUNDIAL DA M-G-M", NOS 3 CINES METRO

Não está distante o dia 11 de março — é nesse dia terá início, com a apresentação de "Júlio César", o Festival Cinematográfico Mundial da M. G. M., em comemoração do Jubileu do 30.º aniversário da marca do Leão. Como se sabe, de 11 a 17 de março — sete dias, portanto — realizarão os 3 cines Metro, participando do Festival, sete estréias. Assim, quinta-feira, 11 de março, o filme será "Júlio César", com Marlon Brando, James Mason, John Gielgud, Louis Calhern, Edmond O'Brien, Greer Garson e Deborah Kerr, Sexta-feira, 12 de março, "Mocambo", em técnicolor, com Clark Gable e Ava Gardner. "A Rainha Virgem", em técnicolor, com Jean Simmons, Stewart Granger, Deborah Kerr e Charles Laughton, será apresentada sábado, dia 13 de março; domingo, dia 14, será feita a apresentação de A RAINHA DO MAR, em técnicolor, com Esther Williams, Victor Mature e Walter Pidgeon. Segunda-feira, 15, "México de Meus Amores", em técnicolor, com Pier Angeli, Ricardo Montalbán, Vittorio Gassman, Cyd Charisse e Yvonne De Carlo. Terça-feira, 16, "O Prisioneiro de Zenda", com Stewart Granger, Deborah Kerr, James Mason e Louis Calhern, em técnicolor, e quarta-feira, 17, último dia do Festival, a estréia de "A Viuva Alegre", com Lana Turner e Fernando Lamas, em técnicolor. Durante sete dias, portanto, serão feitas 7 estréias. Aviso importante para o público, que, é claro, está interessadíssimo no Festival; as sessões, nos 3 cines Metro, durante o Festival, terão início ao meio-dia.

"CANDINHO" — UMA SUPER COMÉDIA BRASILEIRA REALIZADA COM GRANDE CLASSE

"Candinho", filme que a Columbia exibirá a partir de segunda-feira de Carnaval nos cinemas Vitória, Rian, Miramar, Carioca, Iris, Botafogo, Monte Castelo e Belmar, foi escrito e dirigido por Abílio P. de Almeida e conta ainda com a atuação da belíssima estrela de "O Cangaceiro", Marisa Prado, além de Rute de Sousa, Adoniram Barbosa e outros.

"A RAINHA DOS RENEGADOS" é a vibrante história de uma valente criatura cuja exuberante beleza exercia domínio sôbre homens e espécies. Na luta contra adversidade conquistou o prêmio que seu coração ansiava.

MAUREEN O'HARA e ALEX NICOL encarnam os protagonistas dêste filme colorido que a Universal International estréia na semana de 1.º de março nos cinemas São Luís, Odeon, Roxy, Floriano, Mem de Sá e Madureira.

GENE BARRY E ANN ROBINSON em uma das cenas mais realistas de "A GUERRA DOS MUNDOS", o filme assombro de 1954, próximo cartaz da Paramount no circuito do Plaza

Richard Conte e Linda Christian, principais intérpretes de "Escravos da Babilônia", suntuoso técnicolor da Columbia que o cinema Pathé e circuito apresentarão a partir de segunda-feira próxima

ZEZE' NÃO . . .

(Conclusão da pág. 10)

de Brandãozinho e Balthazar, o quadro brasileiro deverá formar com: Osvaldo (Cabeção), Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Dequinha e Bauer; Julinho, Didi, Indio, Pinga e Rodrigues. Acentue-se que, de todos êstes, apenas Pinga não jogou ontem como seria de se esperar. Mas de qualquer modo, sua atuação foi superior à de Humberto, donde não haverá dúvida quanto à sua escalação.

BENITEZ . . .

(Conclusão da pág. 10)

Diante das circunstâncias, a nossa reportagem apurou que o Flamengo só negociará o passe de Benitez, caso surja desacôrdo de ordem financeira, isto é, se os rubronegros se desinteressarem do craque guarani, se êste exigir reforma com bases superiores às que existem. Portanto se Benitez pedir mais dinheiro terá seu passe cedido a quem interessar.

UM MILHÃO

Podemos antecipar ainda que o Flamengo está inclinado a pedir pela transferência de Benitez nada menos do que um milhão de cruzeiros, atendendo que sua vinda para o clube custou 980 mil cruzeiros. O sr. Gilberto Cardoso, seguiu ontem mesmo para a estância hidro-mineral de Friburgo, acompanhado do atacante Evaristo, do goleiro Garcia, e do árbitro Mário Viana.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
7-4-6-8-10H. · HOJE ½DIA-2-4-6-8-10H · HOJE 2-4-6-8-10H.
Em HOMENAGEM À VISITA DE JANE POWELL e ANN MILLER ao BRASIL!
Veja na TELA PANORÂMICA
JANE POWELL · FARLEY GRANGER
SENHORITA INOCÊNCIA
Em Technicolor
ANN MILLER · S. Z. SAKALL · ROBERT KEITH · NAT KING COLE · BILLIE BURKE · BOBBY VAN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
BRITADORES
RE - BRITADORES
INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM
Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo
Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil
Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

DECLARAÇÃO

A Diretoria do "Colégio Felisberto de Menezes", comunica que o seu estabelecimento de ensino continuará funcionando normalmente, não tendo fundamento a notícia sôbre a venda do referido colégio.

A DIREÇÃO

Joe Sopapo

QUANDO É QUE PODEREI LUTAR PELO CAMPEONATO? QUANDO É QUE TEREI UMA LUTA DE UM MILHÃO?
ESTÁ BRINCANDO! TREINOU CINCO MINUTOS E JÁ ESTÁ PENSANDO EM CAMPEONATO? VENHA, VAMOS TREINAR!
NÃO, TÔLO! VOCÊ PODE TER DERRUBADO ALGUNS TOLOS NA RUA, MAS O BOX É UMA CIÊNCIA! TENTE ATINGIR-ME COM UMA ESQUERDA... DEPOIS DE UMA...
APRENDI DEPRESSA, HEIN? ENTÃO, QUANDO LUTO COM SOPAPO?

Mamãe Dolores

NO DIA QUE DEVE SER O DE SEU CASAMENTO, MAMÃE DOLORES DEIXA A CASA DE LINK E BRICK RILEY, EM DIREÇÃO À MANSÃO DE DRUM GREENWOOD!
ASSALTADA POR DÚVIDAS, MARY PEDE AO CHOFER QUE DÊ UMAS VOLTAS, ENQUANTO ELA PÕE EM ORDEM SEUS PENSAMENTOS...
E QUANDO O CHOFER VAI PERGUNTAR-LHE UMA COISA...
OH! AQUELA MENINA! PARE!

Juiz Parker

Waldemar

T. VERÍA OCULISTA

Grande número de telhas destas casas (vide foto), já foram substituídas. O Fantasma quebrou-as com suas pedradas atiradas do alto do morro

Decidiram os moradores

Trégua ao Fantasma durante o Carnaval

Programado, para a noite de hoje, o início — Uma corrente, composta de numerosos moradores, discordou da medida — O guarda não voltará a perseguir o Fantasma

Em virtude da chegada do Carnaval, os moradores (todos os foliões) componentes da «Patrulha Noturna» da Vila Jardim, em Campo Grande, decidiram, na reunião de ontem, dar ao «Fantasma Lapidário» uma trégua que se iniciará hoje à noite e se estenderá até a meia-noite da «Quarta-feira de Cinzas».

Depois desta decisão, tomada cêrca das 22 horas, foi feita a escala dos plantonistas que deram caça ao Fantasma até às primeiras horas. Os escalados são os srs. Waldir Rimes e Vicente Ventura.

RECOMPENSA

Os moradores tomaram a decisão de concederem uma trégua ao Fantasma, na inteção de que o «apedrejador» os deixe em paz, para assim poderem brincar os festejos de Momo. Houve uma corrente que discordou do ponto de vista da maioria, porque, segundo afirmaram, o fantasma não deixará de atirar suas pedras nos telhados.

PREJUIZOS

O «Fantasma Lapidário», indiretamente, além de estar causando dano material (telhados quebrados), provoca agora prejuizos fisicos e financeiros: os moradores que tiram plantão perdem sono e deixam de comparecer no trabalho no dia seguinte. Muitos estão sujeitos mesmo a ser dispensados de seus emprêgos.

SEM POLICIA

Os moradores da Vila receberam do 28.º D. P. a comunicação de que o soldado que vinha dando guarda não mais voltaria a fazê-lo porque há deficiência de pessoal no distrito e por isso, não se poderia dispensar um policial para «caso tão fútil».

E, enquanto isso, o Fantasma continua a atirar suas pedras e a aparecer e desaparecer, sem dar qualquer «chances» para os que o perseguem.

Os moradores da Vila Jardim, resolveram dar uma trégua temporária ao Fantasma Lapidário. Depois, a caça ao estranho personagem voltará mais violenta. O aspecto é de um grupo de moradores da Vila

Pequenos fatos policiais

Caminhão 7-48-04 matou criança de 7 anos

O caminhão chapa 7-48-04, dirigido pelo motorista Raul Graciliano Monteiro (pardo, casado, 43 anos, Rua Mercúrio, 256), quando trafegava ontem com um carregamento de cimento, pela Rua Santo Cristo, atropelou e matou em frente ao prédio n. 219, o menor Ivan dos Reis, (7 anos, branco), filho de Nilson da Silva Reis e residente à Trav. Brito Teixeira, 83.

Feto o exame pericial, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista foi preso em flagrante pelo guarda civil n. 606 e apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 12.º D.P., que mandou atuá-lo.

Casal atropelado na Praça Onze

Rafaneli Cocosa, (55 anos, casado, italiano) e sua mulher Antonina Miranda Cocosa (45 anos, também italiana) residente no Hotel Primavera, à Rua Maranguape 21, quando tentavam atravessar ontem, à tarde, a Praça Onze de Junho, em frente ao prédio n. 22, foram atropelados por um auto de número ignorado.

Com fratura do crânio, Rafaneli foi internado no Hospital de Pronto Socorro, enquanto a sua espôsa, que sofrera apenas contusões e escoriações, retirou-se depois de medicada.

Administrador do necrotério atropelado pelo "rabecão"

O administrador do necrotério do Instituto Médico Legal, sr. Luriano Romano, quando, no pátio interno tomava providências para o transporte de um cadáver para a "geladeira" do Instituto, foi atropelado pelo próprio "rabecão".

Tendo sofrido contusões e escoriações, sem gravidade, foi o sr. Romano socorrido pelos próprios médicos do Instituto, desprezando os serviços da Assistência Municipal.

Servente de pedreiro teve ataque de insolação

Depois de trabalhar durante muito tempo sob o sol escaldante, no quintal de sua residência na Rua Henrique Seidl, 21, José Trinote Braga (24 anos, solteiro), servente de pedreiro, sentiu-se mal. Transportado para o Pôsto de Assistência do Méier, ali ficou em observação. Fôra acometido de um ataque de insolação. Seu estado é bastante melindroso.

Fraturou o crânio caindo do trem

Quando viajava como pingente de um trem, o operário Jorge Pereira Leal (17 anos, solteiro, residente na Rua Artur Vargas, 117 na Piedade), caiu no leito da via-férrea, sofrendo em consequência fratura do crânio e diversas contusões. O fato ocorreu na Estação de Mangueira, tendo as autoridades do 19.º D. P. efetuado o registro. A vitima foi internada no HPS em estado desesperador.

Operário atropelado em Eden

Um auto não identificado, nas proximidades do prédio n. 22 da Rua Catalão, em Eden, Estado do Rio, atropelou Francisco Gomes da Silva (35 anos, casado, operário, residente naquele endereço), causando-lhe frautra da perna direita com descolamento dos tecidos.

Conduzido para o Hospital Getúlio Vargas, o operário ficou ali internado.

Matou a criança caminhão (6-63-70) que saía da garage

Ao sair da garage situada na Rua Pereira da Rocha, 53, o caminhão chapa 6-63-70, dirigido pelo motorista Jesus Vieira de Sousa, apanhou em cheio um carrinho de mão que se encontrava parado nas proximidades, matando um menor de 2 anos e ferindo gravemente três outros.

O motorista quase foi linchado por populares que se encontravam nas imediações, sendo, porém, protegido por um sargento da aeronáutica, que o deteve, levando-o para a delegacia do 25.º D.P., cujo comissário de serviço o fêz autuar.

PASSEIO TRÁGICO

O sr. Paulino de Sousa Coutinho, residente na Rua Samambaia, 293, em Ricardo de Albuquerque, atendendo a um pedido de sua senhora, foi ao armazém da esquina fazer umas compras. Então, apanhou os filhos, Alberto, de 2 anos, Marli de 10 meses e Valdir de 4, levando também o sobrinho Isaac, de 2 anos (filho de Vicente de Sousa Coutinho), colocando-os num carrinho de mão, alegando que, assim, dariam um passeio.

Ao chegar em frente ao armazém, que fica na esquina da Rua Pereira da Rocha com a Rua Umbuzeiros, deixou o pequeno veículo no meio-fio e foi fazer as compras.

Nesse momento, o caminhão citado fazia a marcha-à-ré para sair da garage, tendo como motorista Jesus Vieira de Sousa (24 anos, solteiro, ladeira do Barroso, 209-A), que não percebendo o carrinho, acelerou o veículo.

FATALIDADE

O pesado caminhão apanhou em cheio o carrinho, matando o menor Alberto e ferindo gravemente os demais. Isaac sofreu fratura da perna direita, Valdir, escoriações generalizadas e Marli, fratura do crânio. Esta, foi internada em estado de choque, no Hospital Carlos Chagas, onde também os outros haviam sido internados.

O cadáver de Alberto foi removido para o necrotério do IML e o motorista foi devidamente autuado.

Arrombador roubou revólver do guarda

MACEIÓ, 26 (Asap.) — Audacioso arrombador conseguiu penetrar na residência do guarda civil, sr. Jaime Somena, e roubou um revólver do policial.

O guarda deu queixa à Polícia.

LILI QUASE SEM VESTIDO

Quase que Lili Marlene não recebia a coroa de "Rainha das Atrizes", porque seu costureiro, Erasmo Silva, recusou-se a entregar-lhe a roupa da coroação enquanto a jovem rainha não resgatasse uma divida de 1.500 cruzeiros, relativa à confecção de uma antiga "Odalisca" com a qual a artista compareceu, há tempos, a um baile no Clube da Aeronáutica, e não pagou. O outro vestido (cujo valor era de Cr$ 16 mil), que serviria para a coroação, pertencia à sua colega Pina Bruneti, de quem Lili Marlene comprou pela quantia de 4 mil cruzeiros. Aconteceu, porém, que Pina Bruneti é mais gorda que a colega, e esta teve de mandar "apertar" um pouquinho mais. Erasmo aceitou a encomenda, sem, no entanto, executá-la. Anteontem de manhã, quando Lili foi ao seu "atelier", ficou furiosa porque o costureiro não havia efetuado as necessárias modificações. O vestido estava no mesmo lugar que a atriz deixára dias atrás. Interrogado Erasmo, este respondeu: "Só levas depois de pagares a "Odalisca". Lili ficou furiosa. Resultado: os dois foram parar na Delegacia do 2.º Distrito, onde o comissário Laudelino Coelho, com jeito, conseguiu demover o rapaz. Vencida a primeira etapa, Lili correu à procura de outro costureiro para fazer o serviço. Um pouco antes da meia-noite de anteontem, Lili Marlene transpunha vitoriosa, a entrada do João Caetano, para receber a coroa de "Rainha das Atrizes"

ETACIL — ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDIMENTOS S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Acre, n. 55-2.º pav., nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1954.

Bartholomeu Pinto dos Santos — Diretor-Presidente.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Trens apinhados

Ceifaram sete vidas na curva do Encantado

Um dos acidentados completaria, hoje 22 anos — Padre Rampino deu extrema-unção a 5 mortos — Chocaram-se os 'pingentes' dos dois trens — O guarda não encontrou nas vestimentas dos mortos qualquer jóia ou dinheiro

Oito mortos e cêrca de 30 feridos, alguns em estado grave, é o resultado, até o momento, do acidente ocorrido, ontem, numa curva de Encantado, com passageiros de dois trens. O número de mortos aumentou com o falecimento de Jovelino Cunha da Silva, às 23,50 horas.

A polícia quando chegou ao local não conseguiu arrecadar nenhum cruzeiro, ou outro objeto (relógio ou aliança) que naturalmente as vítimas traziam e que poderiam facilitar a imediata identificação dos mortos.

SOMENTE PINGENTES

SOMENTE "PINGENTES"

Com destno à estação D. Pedo II corriam os trens elétricos, prefixo D.220, Deodoro (parador), conduzido pelo maquinista J. Silva, seguindo pela linha 5, e o S-18, Matadouro, (direto), pela linha 6.

As duas composições já haviam passado a estação de Encantado, quando na curva, parou o primeiro trem, em virtude de estar o sinal fechado. O da linha Matadouro, cujo sinal estava aberto, prosseguiu em grande velocidade. Mas oscilou na curva e os seus "pingentes" bateram também nos pingentes da linha Deodoro.

ESTRAÇALHADOS

Colhidos pela roda de um dos elétricos, ao cairem ao leito da via férrea, tiveram morte horrível: Reginaldo A. da Silva, (preto, 15 anos presumíveis); Adolfo da Rocha Palomanes, (que completava hoje 22 anos, solteiro, residente à rua Comendador Soares, 855); e um homem pardo, de 20 anos presumíveis. Beliot da Rocha, (20 anos, solteiro, domiciliado à rua Taubaté, 38, em Osvaldo Cruz), veio a falecer quando, já na rua, aguardava a chegada da ambulância.

MAIS DOIS MORTOS

Não resistindo à gravidade do seu estado feleceram ainda: José de Oliveira da Silva (estafeta da Prefeitura, 17 anos), ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro, e um homem de 18 anos presumíveis, ao ser socorrido no Posto de Assistência do Meier.

INTERNADOS NO H. P. S.

Foram internados no H. P. S.:

Walter Rocha Carvalho, (20 anos, solteiro, residente à rua Quatro, quadra Um, casa 18; Remo Lima Aires, (15 anos); Jurandir Carvalho, (20 anos presumíveis); Jorge Bosco Teixeira, residente na Fundação da Casa Popular, em Deodoro; Murilo Augusto Richard, morador à rua Mariz e Barros, 439; Jovelino Cunha da Silva, residente à rua Caico, 5, que faleceu às últimas horas de ontem; Valdir Percílio da Silva e Paulo Santana, moradores à rua Visconde do Rio Branco, 223.

22 FERIDOS SOCORRIDOS NO P. A. M.

No Pôsto de Assistência do Meier, foram socorridos os seguintes feridos: Alberto Carbonell Santos, residente na rua Goiás, 1.326; Claudionor dos Santos, morador na rua Vitalina, 74; Lúcio Teixeira Reis, domiciliado na rua Padre Telêmaco, 60; Adolfo Rocha, residente na rua Santa Luzia, 488; Válter Cruz, morador na rua Barbosa da Silva, 115; Jaime de Sousa Maciel, domiciliado na rua Coronel José Ricardo, 54; Luís Francisco de Paulo, de residência ignorada; Wilson Pereira Barbosa, morador na rua Santa Odília, 58; Jovelino da Cunha Silva, domiciliado na rua Caicó, 352; um menor branco com 15 anos de idade presumíveis; um homem preto, com 18 anos de idade, presumíveis: Nilton Marques, residente na rua Mauro de Albuquerque n.º 1.174; Lourival Currista, residente na rua Aripoa, 394; Antônio da Silva Dantas, morador na rua O n.º 14, casa 3; um homem de côr preta, com 20 anos presumíveis; Valdir Porfírio da Silva Gurgel; Geraldo Jacinto, residente na rua Rubim, 723, e Alcina Alves de Sousa, moradora na estrada do Pasmado s/n.

ENCOMENDOU OS CORPOS

O padre Vicente Rampino, pároco da igreja de Encantado, tomando conhecimento da dolorosa ocorrência, imediatamente tranportou-se para o local, deu a extrema unção aos quatro cadáveres que se encontravam no leito da Estrada e a Beliot da Rocha, que veio a falecer, já na via pública, esperando a ambulância.

IDENTIFICADOS

Às últimas horas deontem foram identificados mais três dos feridos internados no HPS. São êles: Vivaldo Ferreira, rua Poliguara, 624; Luís Francisco de Paula, rua Godoi, 42 e Manuel Júlio Rosário, rua Cristanil, 18, todos sofreram fratura do crânio e foram internados em estado de choque.

Incêndio no depósito de madeiras (Caxias): quatro homens feridos

Nos fundos da Casa São Jorge, situada na Estrada Rio-Petrópolis, irrompeu um incêndio, num monte de madeiras ali depositadas, que só não teve graves consequências devido à pronta ação dos empregados do estabelecimento e alguns vizinhos, que se apressaram em ajudar a apagar o fogo.

Os bombeiros do Pôsto de Ramos compareceram ao local, mas nada precisaram fazer, pois as chamas já haviam sido debeladas.

Embora o incêndio não fôsse muito grande, sairam feridos o empregado da firma, Eduardo Alberto Larcher (39 anos, casado, Rua Joaquim Peçanha, 91) e Claudionor Melo Barbosa, (29 anos, solteiro, residente em Caxias) êste recebeu um jato de extintor no rosto. Ambos, após terem sido medicados no Pôsto do SAMDU, retiraram-se.

Dois outros colaboradores na extinção do fogo também sairam feridos, mas não foram identificados, pois, desapareceram do local, não tendo sido socorridos naquele pôsto.

Descendo a ladeira vertiginosamente capotou o caminhão

S. PAULO, (D.C.) — Ontem, cêrca das 15,30, na confluência das Ruas Itapeva e Rocha, na Bela Vista, um caminho carregado de barricas de cal, desceu a ladeira daquela via em vertiginosa velocidade, bateu e danificou o automóvel particular chapa 1-18-69, drigido por Gilberto Eduardo Ravais, despedaçou um poste de iluminação e a mureta de um prédio de apartamentos, para, finalmente, capotar e ficar completamente desmantelado. Em consequência ficaram gravemente feridas três mulheres que viajavam na carroçaria do caminho, além do motorista, que se encontra foragido.

As vítimas, Marlene Berti, 30 anos, casada, residente na Rua Saguiru, 1.003; sua filha Maria Helena Berti, 14 anos; e Hilda de Paula, 25 anos, casada, residente na Rua Iperoig, 179, foram internadas no Hospital das Clínicas, em estado grave.

O motorista do caminho, que, de acôrdo com testemunhas oculares, estava com os dedos da mão direita esmagados, pediu que telefonassem à polícia, e em seguida abandonou o local, tomandor umi ignorado.

UM INDICIO?

Entre os destroços do veículo, a polícia encontrou uma carteira de trabalho pertencente a Celeste Joaquim Bertini, carpinteiro de carroçarias, 40 anos, casado.

Roubou carro para comparecer ao Tribunal

JACKSONVILLE, 20 (U.P.) — A polícia desta cidade elogiou o comportamento de Harley S. Knight, que realizou uma viagem desde Duham, no Estado de Carolina do Norte, para se apresentar a um tribunal de Jackson, em que estava sendo acusado de haver roubado um automóvel.

Pouco mais tarde, porém, as autoridades policiais souberam, por um telefonema de Durham, que Knight havia roubado outro carro para seguir para esta cidade.

Perdeu as carteiras de motorista e estrangeiro

O sr. Sidney Charles Ayre, residente na Rua Engenheiro Mário de Carvalho, 135, Vicente de Carvalho, perdeu as suas carteiras de estrangeiro n. 600732 e a de motorista (prontuário 156273). Pede-se a quem encontrar telefonar para 30-7466 ou entregar na Rua General Gallieni, 323 à 335, ou ainda na Rua México, 74, 7.º andar, sala 706.

O malandro esfaqueou o casal que reprovara gestos inconvenientes

Por ter reprovado o procedimento do desordeiro "Melado" que praticava atos imorais, no telhado de uma casa em frente a sua residência, o comerciário Geraldo dos Santos, e sua espôsa Nadir Passos dos Santos foram agredidos a faca, sendo o comerciário internado em estado grave no HPS e a senhora após receber socorros, retirou-se.

Geraldo dos Santos (casado, 33 anos, residente na Praça Onze, 448) estava na sala de sua residência, quando viu um individuo praticando atos imorais. Irritado com o fato chamou a atenção do homem que desceu dali, desaparecendo.

Horas depois, quando sairam à rua Geraldo e sua espôsa Nadir Passos dos Santos, (45 anos, doméstica) foram abordados por "Melado", que decepou a orelha de Geraldo, ferindo-o também no pescoço, com várias facadas. A mulher também recebeu uma forte contusão no frontal.

O fato foi comunicado ao comissário do 13.º D. P. que abriu inquérito a respeito.

Três milhões de dólares gastos em Caracas

CARACAS, 26 (U.P.) — **Mais de três milhões de dólares foram invertidos** pelo Govêrno da Venezuela nos preparativos para a X Conferência Interamericana, que se iniciará, aqui, na próxima segunda-feira.

Essa importância foi destinada, exclusivamente, a trabalhos relacionados com a preparação e acondicionamento das instalações da Cidade Universitária, para adaptá-las às atividades da conferência. Não inclui as verbas aplicadas a obras de melhoramento permanente, feitas, ao mesmo tempo, na Cidade Universitária, a fim de dotá-la dos últimos aperfeiçoamentos e comodidades.

As instalações da Universidade, que é situada na parte sudeste desta capital, ainda não estão terminadas. Os trabalhos de construção se iniciaram a cêrca de oito anos, e, pouco a pouco, foram sendo transferidas para ali as diversas faculdades universitárias. Há residências para estudantes, amplos estádios para diversos esportes, de acôrdo com as normas do Comitê Olímpico Internacional, podendo servir para realização de competições internacionais, serviços médicos, sociais, culturais, etc.

O tarado não respeitou o templo

RECIFE, 26 (ASAP.) — O estudante Edvaldo Cardoso, dado à prática de atos atentatórios à moral, foi preso ontem na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, quando, aproveitando a ocasião em que uma senhorita rezava, em companhia de apenas uma criança, agrediu-a pretendendo praticar atos sexuais. Ante a reação da moça e de seus gritos, acorreram transeuntes, detendo o tarado e entregando-o à Polícia de Costumes.

Curso de médico legista

Estão abertas até 31 de março próximo, na Escola de Polícia, na Rua Joaquim Palhares, 267, as matriculas ao Curso de Especialização para Médico Legista, visando o aperfeiçoamento dos médicos dessa especialidade.

Polícia Militar no Méier

No Jardim do Méier, ontem, às 15 horas, foi inaugurado o policiamento ostensivo pela Polícia Militar, tanto do mesmo subúrbio como de Engenho Novo e adjacências.

Ao ato de inauguração estêve presente o coronel Uruaí de Magalhães, comandante geral da Polícia Militar, além de outras autoridades.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Prêsa a senhora por protestar contra o Govêrno

LISBOA, 26 (AFP) — A sra. Virginia de Moura, que pertence à Comissão Diretora do "Movimento Nacional Democrático", foi condenada a 30 dias de prisão por ter provocado uma manifestação de protesto das mulheres dos prisioneiros políticos. Duas outras senhoras acusadas no mesmo processo foram absolvidas.

Absurdo

Como nos anos anteriores, já está publicada a tabela de preços de bebidas e refrigerantes que vigorarão durante o Carnaval. Por mais incrível que pareça, a COFAP acaba de autorizar o aumento, o que virá prejudicar os foliões. Por que êste aumento?

As fábricas não aumentaram o preço normal de seus produtos, as licenças para venda das mesmas não sofreram nenhum acréscimo, as matérias-primas com que são elas preparadas continuam a custar o mesmo.

Por que êste aumento, justamente na época de maior consumo, quando o povo mais necessita do refrigerante, não só para mitigar o calor que vem caindo sôbre a cidade de forma impressionante como para saciar a sêde decorrente dos excessos normais dos três dias e quatro noites de folias?

Que principio econômico é êste que aumenta o valor das utilidades quando elas existem em abundância e sua procura é muita?

O único beneficiado com a esdruxula medida é o vendedor. O único prejudicado é o povo.

Para entrar em um teatro ou num salão qualquer de baile, o cidadão é obrigado a pagar um preço regular, a alugar uma mesa que lhe custa os olhos da cara e ainda é forçado a despender quase o dôbro para beber um refrigerante, servir-se de uma água mineral, ingerir um refrêsco, êste quase sempre feito à custa de essências ou produtos artificiais.

Que se aumentasse ao máximo os preços das bebidas alcoolicas era bem compreensível porque seria um meio de restringir seu consumo prejudicial por todos os títulos, causa que é de tantos aborrecimentos, de tantos inconvenientes.

Permitir o aumento de refrigerantes, águas minerais e refrescos, procurados pelo povo que vem para a rua divertir-se, assistir ao desfile das sociedades carnavalescas, dos «blocos», ranchos e escolas de samba, passear, é prejudicar a parte mais modesta da população, é obrigar o operário, o pequeno servidor, o modesto industriário ou comerciário a uma despesa injustificada, irritante mesmo.

Agindo de forma tão prejudicial aos interêsses da população, a COFAP mostrou que ela não é um órgão de equilibrio econômico, que seu fim não é defender o interêsse da população, salvaguardar a chamada economia popular.

Permitindo o aumento dos refrigerantes, refrescos e águas minerais, sòmente durante o carnaval, a COFAP traiu seu interêsse em beneficiar os vendedores daquelas utilidades, em aumentar-lhes o ganho, em porporcionar-lhes maiores lucros embora com prejuizo para o coletividade. Um absurdo.

Colégio Felisberto de Menezes
Rua S. Francisco Xavier ns. 204 a 208 — Tel. 28-5596
Diretor-Técnico - Prof. ARCHIAS DE MENEZES
(ADMISSÃO
CURSOS (GINASIAL e
(CIENTIFICO (diurno e noturno)
EXTERNATO, SEMI-INTERNATO E INTERNATO
Inscrições abertas para o exame de admissão ao Curso Ginasial até 15 de fevereiro próximo
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA AS SÉRIES EM QUE HOUVER VAGAS

IN ILLO TEMPORE

Este, último da série dos escritos que eu vinha fazendo para êste diário carioca (reprodução proibida no Brasil, Paquistão e Luxemburgo) é de louvor. Não estivesse eu, por fôrça do contrato assinado com o Deodato, subordinado à epígrafe latina que o encima e o título, hoje, seria: "Honra ao Mérito!!!" (com três exclamativas, ou "páus", como dizem os revisôres Mário e Tôrres). E, de fato, a falação que o bacharel Ary Barroso deitou, ontem, no "Correio da Manhã", me encheu as medidas. Nós, os velhos carnavalescos: Casquinha, Coruja, Fofinho, K. Pêta, Bicudo, Baguncinha, Bambu, Peru dos pés frios, K. Nôa, Palamenta e "tutti quanti" aplaudimos o autor da "Aquarela Brasiliae". Os pseudos, os falsos, os ilegítimos, os arremedos de compositores estão, de fato, matando a nossa maior festa popular. Os verdadeiros, os reais musicistas deixaram a praça aos arrivistas.

O Almirante, o Lúcio Rangel, o Câmara Cascudo (salve o maioral!), o Salema e o Paulo Medeiros que cuidam com muito carinho da música popular e têm, também, bom arquivo em discos e partituras, podem testemunhar o que o rubronegro Barroso afirmou. Quem, hoje, faz marchinhas iguais às do maestro Anacleto (do Corpo de Bombeiros), do Bonfiglio de Oliveira, do Rinus Prazeres e alguns outros? Quem, atualmente, faz sambas como os do Sinhô, do Vogeler, do Caninha, do Donga, do Freitas, do Lamartine, do Ismael Silva, do Heitor dos Prazeres, do Bide, do Sá Pereira e do próprio Ary? Nós que conhecemos o Ary desde o tempo em que êle era pianista do Teatro Recreio cujo empresário Antônio Neves (seu padrinho de casamento) protegia e admirava muito, aplaudimos o seu desassombro. Perguntem a Zaira Cavalcante o sucesso do "Dá Nela" e verão como ela chora recordando a consagração que teve.

Ontem, como deveria acontecer, na calçada do ex-Café Nice e na porta do Teatro João Caetano (onde tem um homem com um "quicé" na mão em atitude ameaçadora) não se falava de outra coisa. "Você leu o Correio da Manhã, de hoje?, perguntava um. Outros diziam: "Tá legal a bronca do Ary". E, ainda outros: "O Ary desceu o pau deretinho nos caixa-de-fósforos". "O home da Aguarela foi prás cabeceiras". Foi na porta do ex-Nice que encontrei o Orestes Barbosa, o do famoso estilo literário "puxa-puxa" (símile de poema do Marinetti!) Também êle já tinha lido a entrevista do "licenciado" [illegible] luzo que êle emprega recordando o tempo em que tomou bons verdascos no Mondêgo). Perguntei-lhe, então, qual a sua opinião, o que êle tinha a dizer acêrca da entrevista do homem da gaitinha. E o Orestes, malicioso, sardônico, disse:

— Morei logo no papo do velho Ary! Tá na pauta, velhinho! O Ary desceu a ripa sem "dó" prá fazer a macacada dar marcha a "ré". Tudo claro como o "sol"...

MATHUSALÉM

CARNAVAL

Esta noite abertura da maratona do High-Life

Cascatas e árvores luminosas nos jardins — Descentralização dos Serviços de bar e restaurante

Os bailes do High Life serão uma das notas mais altas e sensacionais do Carnaval elegante dêste ano.

Todos os preparativos fazem prever o excepcional esplendor, a originalidade, luxo e beleza das quatro noites no aristocrático pelacete da Rua Santo Amaro. Milhares de lâmpadas multicôres, além de abundante material artistico, utilizado por váiras equipes de técnicos e especialistas, foram empregados na decoracão da sua fachada, dos seus salões, dos jardins e dos diferentes pavilhões, dentre os quais o Colonial, que apresentará incomparaveis sugestões de arte.

Na gravura, detalhe das decorações artísticas que se inspiraram êste ano em motivos orientais e foram realizadas por J. Guimarães Júnior, com uma grande equipe de auxiliares

O MUNDO MARAVILHOSO DAS NOITES ORIENTAIS

Orientada e executada pelo artista J. Guimarães Júnior, a decoração do High Life inspira-se nas lendas e tradições do oriente e reveste-se pela monumentalidade e originalidad de aspetos realmente inéditos.

A fachada, por exemplo tradicional por seu esplendor luminoso, terá 42 metros de frente por 9 de altura e estenderá dois elevados e esbeltos minaretes, em cujo tôpo possantes reflectores coloridos lançarão jorros de luz multicôr. Nos salões e nos jardins suceder-se-ão os painéis evocativos das mais belas histórias e lendas do oriente, ao mesmo tempo que as árvores do parque receberam, sob a direção do técnico José Francisco Saldanha e do chefe da maquinaria José de Alencar, efeitos especiais de decoração luminosa, como cascatas, grutas, etc.

"COTILLONS" NAS MESAS E DECORAÇÕES EM RELEVO

Numerosos e luxuosos "cotillons", numa tradição aliás do High Life, serão distribuidos nas mesas, enquanto no salão principal constituirá nota de originalidade a decoração em relevo que pela primeira vez se realiza nesta capital, nas proporções e nos efeitos apresentados pela elegante sociedade da rua Santo Amaro.

Para maior comodidade do público, desde alguns dias acha-se funcionando na portaria do clube, à rua Santo Amaro, a venda de ingressos e mesas.

AUTÊNTICO CARNAVAL CARIOCA

No intuito de manter os aspetos tradicionais do carnaval carioca e atendendo às recomendações das autoridades, a diretoria do High Life adotou providências no sentido de estabelecer severa vigilância contra a entrada de lança-perfumes e bebidas alcoólicas no recinto dos seus bailes.

Tem essas providências por objetivo impedir alguns excessos verificados que estão desvirtuando o sentido da grande festa carioca e manter intatas as tradições de vivacidade e concorrência dos bailes da rua Santo Amaro.

Por outro lado, a diretoria do High Life descentralizou os serviços de bar e restaurante a fim de assegurar aos seus frequentadores a maior comodidade nos respectivos serviços, evitando delongas decorrentes da própria afluência do público.

Trezentas casas do SESI em Realengo para os trabalhadores da indústria

Custarão 95 e 110 mil cruzeiros — Dois tipos amplos e confortáveis — Impressões dos dirigentes sindicais — Financiamento do IAPI para a conclusão das obras — Visitadas as obras pela nossa reportagem

Trezentas casas para trabalhadores estão sendo construidas pelo Serviço Social da Indústria, em Realengo. O referido conjunto residencial será, sem dúvida, um dos melhores do Distrito Federal, possuindo modernas instalações de água, luz e esgotos e podendo abrigar mais de 1.500 pessoas.

A proximidade do comércio, por outro lado, contribuirá para a crescente valorização dessas unidades residenciais construídas pelo SESI e que serão de dois tipos, o primeiro, com sala, três quartos, cozinha, banheiro e quintal; e o segundo, com sala, dois quartos e demais dependências já mencionadas.

Os preços para aquisição das referidas moradias são os mais acessíveis, pois as primeiras custarão 110 mil cruzeiros e as menores 95 mil. O SESI tem contado com o apoio do IAPI para o financiamento da compra das casas pelos trabalhadores, segundo um plano que permitirá amortizações mensais de cêrca de 760 a 1.000 cruzeiros, sendo de notar que o valor locativo de cada uma das casas em construção já é, atualmente, de 1.500 cruzeiros mensais.

VISITA DE DIRIGENTES SINDICAIS

Vários dirigentes sindicais e a nossa reportagem visitaram o Conjunto Residencial do SESI de Realengo, em companhia do sr. João Constant Magalhães Serejo, diretor do Departamento de Habitação daquela instituição. Entre os presentes, notamos os srs. Geraldo Lemos, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Anadir Pires de Almeida, presidente do Sindicato dos Vidreiros, Astrogildo Pereira, presidente da CISCAI Nacional, Hélio Martins e Ercino Campos, diretores do Sindicato de Bebidas, e outros. A comitiva foi recebida pelo engenheiro residente, dr. Murilo Miranda. Também aí se achava, na ocasião, o dr. Manoel Sellos, engenheiro-chefe do Departamento de Habitação do SESI.

RESIDÊNCIAS CONFORTÁVEIS E A PREÇOS RAZOÁVEIS

Enquanto percorriam o conjunto residencial, os líderes sindicais trocavam impressões, demonstrando a excelente impressão que sentiam em face das obras já executadas. Um, chamava a atenção para as amplas acomodações; outro, para a vasta área ocupada pelo quintal; e alguém, comentando os preços das residências, disse:

— Realmente, o SESI está construindo moradias para os trabalhadores. Todos os assalariados poderão arcar com a responsabilidade das amortizações destas casas, o que, infelizmente, não acontece com outras, que ficam muito acima das nossas posses. Estas residências atestam a eficiência da orientação do SESI e o IAPI deve conceder o financiamento para sua aquisição. Assim, os trabalhadores poderão comprar residências confortáveis e a preços razoáveis.

OBRA DE VULTO

O sr. João Serejo, depois de percorrer as obras com os líderes sindicais e outros convidados, ofereceu um lanche aos presentes. Nessa ocasião, o sr. Astrogildo Pereira, falando em nome da comitiva, ressaltou a atuação do SESI nesse setor. Disse que o conjunto residencial servia de exemplo às demais instituições assistenciais. E frisou:

— Não poderíamos deixar de reconhecer os méritos do SESI quando oferece a preços baixíssimos essas trezentas casas para os segurados do IAPI. Sabemos que há apenas o compromisso do financiamento de apenas noventa residências. É pouco, companheiros. Há mais 210 unidades sendo construídas e poderão ficar prontas em pouco tempo, desde que, para isso haja um movimento dos sindicatos no sentido que conseguir que seja abreviado o financiamento pelo IAPI. Dessa maneira, poderemos proporcionar mais confôrto a uma parcela do proletariado da indústria.

AÇÃO CONJUGADA

O presidente da CISCAI Nacional declarou, ainda, que procurará os mais expressivos dirigentes de Sindicatos para que todos ajam em conjunto, visando efetiva a obra iniciada pelo SESI.

— Não pouparemos esforços — acrescentou. — Não podemos deixar passar essa oportunidade e temos que nos empenhar a fundo para que o IAPI financie êsse grande empreendimento.

Algumas das confortáveis e higiênicas moradias que o Serviço Social da Indústria está erguendo em Realengo, para os operários e suas famílias

Movimenta-se a "sem rival" de Botafogo

A Escola de Samba "Sem Rival" de Botafogo, afastada das competições momescas, entretanto não parou suas atividades carnavalescas. Otávio, Marinho, Osvaldo e Edson, diretores responsáveis pelos grandes dias vividos pela agremiação do alegre e pacatoú ponto de confluência da rua Arnaldo Quintela com Oliveira Fausto, tendo à auxiliar Murilo, Benedito, Sidney, Álvaro Hélcio Lívio, Dário e Cardeal, convidam aos quantos quiserem se divertir e apreciar a bela ornamentação que darão às ruas supraditas, durante os quatro dias do reinado de Momo.

NAS FESTAS

Bailes no João Caetano promovidos pela A.C.C.

Durante o período carnavalesco, isto é, hoje, amanhã, segunda e têrça-feiras, a Associação de Cronistas Carnavalescos promoverá quatro espetaculares bailes carnavalescos, das 22 às 4 horas, no Teatro João Caetano, além de duas matinées carnavalescas para a petizada. As danças serão animadas pela orquestra do maestro Tojeiro.

Bailes na sede da A.C.C.

Nos quatro dias do reinado de Momo, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará em sua magnífica sede, na Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, bailes carnavalescos dedicados a seus associados e suas famílias. As danças terão início às 22 horas prolongando-se até às 4 horas.

Hoje, os bailes de gala do Botafogo e do Flamengo

Hoje, em suas respectivas sedes, o Botafogo e o Flamengo realizarão seus bailes de gala em homenagem aos quadros sociais. As diretorias dêsses tradicionais grêmios providenciaram para que as festas carnavalescas de hoje suplantem os êxitos anteriores. As ornamentações constituirão, por certo, uma das atrações dêsses elegantes bailes.

O Carnaval do Grupo dos Independentes

O Grupo dos Independentes, simpática e tradicional agremiação carnavalesca, realizará seus bailes carnavalescos nos salões do Dancing Eldorado, à Rua do Teatro, 37, tendo aquele local recebido magnífica decoração.

Os fotógrafos e o Carnaval

A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro já tomou as providências de sua alçada, relativas ao ingresso dos fotógrafos nas festas carnavalescas. Desta forma, aquela entidade oficiou a todos os clubes e associações esclarecendo que os fotógrafos da imprensa, quando no exercício de suas funções, além da máquina fotográfica, são portadores do escudo e da carteira social dessa Associação, que os identificam, tornando-se necessária, portanto, a exigência da apresentação dessas credenciais.

"Mamãe eu vou às compras"

Na tarde de hoje, das 15 às 19 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, será realizado o tradicional baile carnavalesco, "Mamãe Eu Vou às Compras", promovido pelos servidores do IAPC. A orquestra Severino Araújo estará presente animando os foliões.

Bangu comemorará o Carnaval dêste ano com maior entusiasmo, incentivado pelo efeito excepcional de ter conquistado no ano passado o 1.º lugar, no concurso de Coretos Artísticos. Estimulada por êste fato, a Comissão encarregada de construir o Coreto, integrada dos mesmos elementos do ano anterior, não medirá sacrifícios para apresentar ao povo um monumento rico e artístico, intitulado "Carnaval Latino", iluminado com 5.000 lâmpadas, enriquecido com 50.000 lantejolas, ilustrado com 8 grandes quadros à óleo, representando o Carnaval dos principais países latinos. Terá a altura de 20 metros, por 13 metros de largura e muitos outros motivos interessantes e curiosos que seria necessário muito espaço para enumerá-los. A Comissão Organizadora é composta dos seguintes elementos: Osvaldo Gomes, presidente; Raul Guimarães, vice-presidente; José Barbosa, 1.º secretário; Eduardo Zacarias, 2.º secretário: Aristides Magalhães Pinto, 1.º tesoureiro e Antônio Elias Zaghbi, 2.º tesoureiro. A parte técnica e artística do Coreto está a cargo dos srs. Alcebiades Mazza e Berredo Filho. — Na foto, a Comissão Organizadora, quando da visita à nossa redação

O programa de Carnaval do C. R. Icaraí

O tradicional Clube de Regatas Icaraí realizou em data de anteontem um jantar em homenagem à Crônica Especializada Carnavalesca, reunião que foi das mais gratas àqueles que mourejam na Imprensa, pois verificamos que na atual Diretoria presidida pelo Albuquerque tem aqueles que labutam nos jornais um lugar especial nos corações dos dirigentes Icaraienses.

Tivemos oportunidade de apreciar a ornamentação do simpático CRI: o motivo é o Oriental, no fundo de majestoso salão vê-se um gigantesco leque, onde se divisa a figura obesa de um nipônico ladeado de duas insinuantes "geishas". Em derredor da sala, lâmpadas rubras dão um aspect "misterioso" ao ambiente, idéia magnífica do idealizador o Professor Honório Peçanha.

Pelas paredes laterais panoramas das terras japonesas deliciarão, por certo os milhares de fãs do Regatas, como é conhecido por muitos.

O programa para o Carnaval é extenso — 3 infernais "matinées" onde a petizada fluminense vai se "esbaldar" e 4 grandes bailes que começarão no sábado, às 23 horas e se prolongarão até quarta-feira de Cinzas, às 3 da madrugada. Está de parabens o CRI de Niterói e podemos classificar a ornamentação de seus salões como uma das melhores dos Clubes de Niterói.

As gentilezas dos seus Diretores não serão [illegible] e não nos seria possível [illegible] comparecer nos [illegible] de Carnaval que muito [illegible]

Evohé Icaraiense!

A maratona do Cassino Atlântico

Não há nenhum local do Rio, emprêsa, clube ou "boite", que apresente maior número de bailes que os programados pelo Cassino Atlântico.

Senão vejamos:

Sábado, 16 às 20 horas — última sassaricada de 1954. Sábado, à noite — grande Baile de Carnaval. Domingo, das 16 às 20 — na "boite". Baile das Casadas. Domingo, 14 às 18 — Baile Infanto-Juvenil, em 3 salões separados. Domingo, 23 às 4 — grande Baile de Carnaval. Segunda-feira, das 16 às 20 — Baile dos Casados, na "boite". Segunda-feira, das 23 às 4 — grande Baile de Carnaval. Segunda-feira, das 14 às 18 — Baile Infanto-Juvenil, em 3 salões separados. Têrça-feira, das 16 às 20 — Baile das Viúvas e dos Viúvos, na "boite". Têrça-feira, das 14 às 18 — Baile Infanto-Juvenil, em 3 salões separados. Têrça-feira, das 23 às 4 horas — grande Baile de Carnaval.

LOCAIS DE VENDA DE INGRESSOS PARA OS BAILES DO CASSINO ATLÂNTICO

Não deixe para a hora da festa a compra de seus ingressos ou a reserva de sua mesa. Em 1953, as filas deram volta em todo o quarteirão onde está situado o Cassino Atlântico, apesar das 2 bilheterias funcionando.

Eis a relação dos locais de venda: Portaria do Cassino - Avenida Atlântica, 4264. Lojas Superbal - Galeria AEC - Avenida Rio Branco, loja 14. Luvaria Cavanellas, Rua do Ouvidor, 165. Plaza Copacabana Hotel - Recepção - Av. Princesa Isabel. Casa Neno - Rua Sete de Setembro, 154, ou pelos telefones: 27-2311 — 27-5335 - 27-6256 - 43-9896 - 43-7543 e 43-0573.

"Cidade Maravilhosa", a concepção de Osvaldo Goulart para o Monumental coreto de Cascadura

A Comissão Organizadora do Carnaval, em Cascadura, convida a crônica especializada, escrita e falada, e o povo em geral, para assistir à inauguração do seu monumental Coreto no Largo de Cascadura, sábado, às 20 horas.

Como se sabe, já tornou tradicional a ereção de um majestoso coreto, todos os anos, em comemoração do Carnaval.

No ano passado, após renhida disputa, os cascadurenses viram o trabalho de Osvaldo Goulart, premiado com o segundo lugar. Sabendo-se que o mesmo artista foi encarregado novamente de sua construção, pode-se deduzir que outro êxito que coroará a iniciativa do comércio local, que não tem poupado esforços nêsse sentido.

A GRANDE SURPRÊSA

No intuito de dar maior realce ao Carnaval de Cascadura, aquela Comissão, num golpe de ousadia, conseguiu que a grande Escola de Samba "Filhos do Deserto", a Favorita da Marinha, desfile têrça-feira de Carnaval perante o majestoso Coreto de Cascadura (Cidade Maravilhosa), como um presente do comércio à população local.

A tradicional Escola de Lins Vasconcelos desfilará com todos os seus carros alegóricos e com o seu conjunto de 900 figuras.

Prato Misterioso e Pão Duro, aliados, desfilarão juntos

O Clube Carnavalesco Prato Misterioso (Frêvo) vai realizar hoje, às 17 horas, o seu ensaio geral, preparando-se para o grande desfile de domingo de carnaval. O ensaio será regido pelo maestro Artur Firmino (conhecido nos meios musicais por Getúlio) com a sua orquestra de 21 figuras.

O local do ensaio é na rua Sacadura Cabral, 307, casa 1. O ensaio é em homenagem ao Comércio e ao Povo do Rio de Janeiro.

O Clube Carnavalesco Pão Duro (Frevo Pernambucano) se apresentará êste ano aliado ao Prato Misterioso. O Pão Duro não recebeu subvenção da Prefeitura, visto não ter apresentado o registro do seu estatuto. Apesar da falta de subvenção, o pessoal do Pão Duro está concluindo um rico estandarte, em ouro, pedras e alto relêvo, com 1.90 por 1.10 metros.

Aliados pelas tradições do frevo, no próximo domingo desfilarão juntos, o Pão Duro e o Prato Misterioso. Mais de cem pessoas formarão no grande bloco, dansando a música popular pernambucana.

A diretoria do Prato Misterioso, através do presidente Henrique Bonfim Ferreira, convida a todos os "passistas" que desejem participar, pois ainda há fantasias sobrando.

No Atlantic

A elite carnavalesca da cidade já se acostumou em encerrar os festejos de Momo, no baile do **Atlantic Refining Club.**

De fato, pela sua tradição de grandes acontecimento, a festa dos Milionários do Petróleo, se constitui há muito na "Chave de Ouro" do Carnaval.

Este ano, aliás, o baile do **Atlantic**, promete superar todos os sucessos anteriores.

Os salões do HOTEL GLÓRIA apresentarão a deslumbrante decoração que se denominará "Os gregos eram assim", e os foliões terão horas de grande delírio com exímias orquestras já contratadas. Desde já, aliás, se pode assegurar novo êxito para a simpática agremiação, pois a procura de convites é enorme e deve se esgotar dentro de poucas horas.

O PROGRAMA DE CARNAVAL DO FLAMENGO

O Departamento Social do Flamengo organizou para êste Carnaval o seguinte programa de festas, no qual está incluida a tradicional Matinée Infantil de Segunda-Feira.

SÁBADO — Às 23 horas, Baile de Gala na Sede do Morro da Viúva, sendo exigido o traje a rigor, permitido o Summer ou fantasia de luxo. Ingresso de sócios mediante a apresentação da Carteira Social e o recibo do mês de fevereiro. Reserva de mesas na Tesouraria.

SÁBADO — Às 22 horas, Baile de Carnaval na Sede da Praia. Traje de passeio ou fantasia. Ingresso dos srs. sócios mediante a carteira social e o recibo do mês. Reserva de mesas na Tesouraria.

DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA — Bailes de Carnaval nas sedes do Morro da Viuva e Praia do Flamengo. Os srs. associados terão ingresso mediante a carteira social, o recibo do mês de fevereiro e o ticket de carnaval, ao preço de Cr$ 60,00 por baile. Para os bailes da Sede do Morro da Viúva será exigido o traje a rigor, permitido o Summer ou fantasia de luxo. Informações na Tesouraria do Clube.

SEGUNDA-FEIRA GORDA — Às 15 horas na sede da Praia do Flamengo, Monumental Matinée infantil decicada aos filhos dos senhores associados. Não serão expedidos convites e o ingresso dos menores será regulado pela portaria do exmo. sr. dr. Juiz de Menores.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Coluna do Mestre

Pedagogia e Educação

PROFESSÔRA HILDA REIS CAPUCCI, DO COLÉGIO PEDRO II

A pedagogia é a ciência da educação; como tôda ciência, tem sua técnica própria, seus métodos particulares de investigação e rege-se por um conjunto de normas que visam a sistematizar os conhecimentos referentes à educação. Ciência fundamentalmente humana, a pedagogia tem sido objeto de contínuas investigações através dos séculos; não sendo uma ciência exata, não se baseando como a física ou a química em leis imutáveis, a pedagogia tem sido sujeita a uma série de interpretações pessoais, tomando em consequência os estudos pedagógicos, através do tempo e do espaço rumos bastante diversos e não raro contraditórios.

A medida que se aperfeiçoa a técnica pedagógica, à medida que se apuram as ciências que lhe servem de alicerce — Biologia, sociologia, filosofia e psicologia, altera-se naturalmente a perspectiva da pedagogia. Uma distância enorme separa a pedagogia de nossos dias da que orientou os mestres de nosso país ou de nossos avós; e quanto mais recuarmos no tempo, tanto mais sensíveis se tornarão as diferenças nesse particular.

Se em vez de nos deslocarmos no tempo, nós o fizermos no espaço, também não serão menos observáveis essas diferenças: cada civilização, cada povo tem de exigir forçosamente uma pedagogia que lhe seja própria, que esteja em harmonia com seus hábitos, com suas tendências raciais e com seu grau de civilização.

Quando êste grau de civilização fôr muito atrasado, nem haverá pròpriamente uma pedagogia; haverá certamente uma educação, aquela educação que J. Dewey chama de casual e que se processa através do exemplo, através da influência imperceptível e insidiosa que o meio exerce de maneira continuada e insofismável sôbre indivíduos; mas não haverá educação formal, não haverá educação intencional, dirigida por uma técnica mais ou menos aperfeiçoada e portanto não haverá pedagogia porque, como dissemos a princípio, pedagogia é uma ciência e não pode haver ciência sem técnica especializada e sem estudos sistemáticos e intencionalmente dirigidos.

E por que afirmamos que mesmo numa civilização rudimentar haverá sempre educação? Porque educação, no seu sentido lato, é aquela transformação que a personalidade sofre quando posta em contato com um ambiente social; educação é aquela impressão que sem anular embora a personalidade individual, dá-lhe contudo uma nova feição, mais condizente com o grupo em que ela tem de atuar. A educação, fenômeno intrinsecamente humano, processa-se em qualquer circunstância e em qualquer meio.

Poderá ser tecnicamente dirigida ou não e naturalmente será tanto mais eficiente e tanto mais concorrerá para o nosso progresso, quanto mais aperfeiçoada fôr a técnica a que esteja subordinada.

Podemos ainda afirmar que não há civilização sem educação porque, por rudimentar que aquela seja, implica já uma noção de progresso. E não pode haver progresso sem educação: só a educação é fator de progresso, porque só a educação, legando às novas gerações o patrimônio de aquisições armazenado pelas que as precederam, fornece àquelas o material indispensável a ser plasmado e aperfeiçoado. Não fôssem essas sucessivas transmissões e a humanidade recomeçaria eternamente sem jamais poder avançar: são essas transmissões que, fazendo avançar o ponto de partida, dão lugar a que cada nova geração consiga levar também até mais longe o ponto final de suas especulações e de seus conhecimentos.

"Colégio do Ar" da Rádio Ministério da Educação

Sob a presidência do dr. Fernando Tude de Sousa, Diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa, estiveram reunidos no dia 22 do corrente último os professôres do "Colégio do Ar" da Rádio Ministério da Educação a fim de estabelecer as medidas para os cursos que serão ministrados a partir de 15 de março próximo.

[illegible] professôres do "Colégio do Ar", da Rádio Ministério da Educação, vendo-se os professôres Yvonne Garnier Borel, Álvaro Salgado, Matilde Matarazzo e Emmanuel Leontsinis

O "Colégio do Ar" da PRA-2 retomará suas atividades dentro da orientação que caracterizou sua criação em 1945. Serão oferecidos cursos de PORTUGUÊS, ESPANHOL, FRANCÊS, ITALIANO, INGLÊS, HISTÓRIA DO BRASIL, GEOGRAFIA GERAL e GEOGRAFIA DO BRASIL.

O horário das aulas será das 7 às 9 horas da manhã.

Acham-se abertas as inscrições para as diferentes matérias anunciadas. As súmulas não serão mais vendidas, mas enviadas gratuitamente aos rádio-alunos. Tôda a correspondência deverá ser enderecada à Rádio Ministério da Educação — COLÉGIO DO AR — Praca da República, 141-A — Rio de Janeiro — Brasil.

Colégio Militar

CANDIDATOS APROVADOS NO EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL E QUE DEVERÃO COMPARECER NA SEÇÃO DE SAÚDE PARA INSPEÇÃO

Dia 27-11-954 — Das 7.30 às 10.00 hs

Newton de Vasconcellos Simões
Jorge Peregrino Ferreira Filho
José Baptista Ferreira Filho
Laurindo dos Santos Filho
Luiz Almir Pedreira de Moura
Raymundo Cano Gomes
Arthur Barbosa de Carvalho Lima
Rogério Portella do Sacramento
João Pedro Rickli
Antônio Carlos Dias de Oliveira
Nilson Pires Costa
Gerson Pagano Fernandes
João Lucidi Neto
Geraldo Pinto de Oliveira
Luiz Ferreira Neves
Roberval Antônio V. Vasconcellos
Wilson Pimentel Develly
Gerson Nessar Ribeiro da Silva
Marcelo da Silva Garcia
Gilberto de Moraes Giuseppone
Milton Dias de Carvalho
Raulino Carvalho de Oliveira
Cícero Roberto Garcez
Dalmiro da Motta Buys
Duarte Silva Monteiro
Roberto Costa Vianna
Antônio Carlos Morgado de Castro
Anízio Maia dos Santos
Hélio Zeitune
Francisco Henrique Cambpos de Souza
José Maria de Carvalho
Paulo Roberto Magalhães
Antônio Costa Ferreira
Pedro Paulo Nunes
Mário de Alencar Morta
Robson Cohen
Milton Ronaldo Flores de Freitas
Affonso Borges Gallego Soares
Geraldo Telles
Manoel Joaquim de Araujo Góes
[illegible] Alterraz Júnior
[illegible] Campello
[illegible] Pedro da Costa
[illegible] de Matos Coimbra
[illegible] Ultra
[illegible] Dias da Cruz
[illegible] Camanho
[illegible] Tenório Dantas

[illegible] Os candidatos cujos nomes [illegible] da presente relação [illegible] comparecer à Secretaria. Amanhã continuar-se-á a publicação dos nomes dos candidatos à rematricula e os aprovados no exame de admissão ao Curso de Admissão (C. Ad.).

Não se mede o valor de um homem [illegible] grandes rasgos e sim por [illegible] cotidianas.

Escola Brasileira de Estatística

Novo concurso de habilitação

Como o número de candidatos habilitados à matrícula no 1.º ano superior da Escola Brasileira de Estatística é menor do que de vagas, decidiu a Congregação daquela faculdade autorizar a realização de segundo concurso de habilitação, tendo em vista, sobretudo, a crescente procura de estatísticos de nível universitário no mercado de trabalho.

As inscrições ao novo concurso de habilitação estarão abertas, na Secretaria da Escola, à Avenida Franklin Roosevelt, 166, de 1.º a 6 de março. As provas escritas e orais serão efetuadas na semana seguinte, de acôrdo com o edital publicado oficialmente.

O curso superior da Escola tem a duração de quatro anos, conferindo aos que o concluírem o diploma de Bacharel em Ciências Estatísticas.

Colégio Franco Brasileiro

RUA LARANJEIRAS, 13

Os alunos que ainda não renovaram suas matrículas para 1954, são convidados a fazê-lo no mais breve prazo possível a fim de facilitar a boa ordem na organização das turmas novas. Prospectos e informações têem sido enviados e distribuídos pessoalmente aos solicitantes. A Diretoria.

O jornalista pode ser comparado ao semeador: seu campo é o povo, seu arado a máquina de imprimir e sua palavra é a fecunda semente.

Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial

Treinamento de Supervisores

A Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI) comunica que fará realizar, de 8 a 12 de março, das 20 às 22 horas, mais uma apresentação da primeira fase do método de supervisão T.W.I., ou seja "O ensino correto de um trabalho". Esta fase do método visa desenvolver nos mestres, supervisores e chefes de serviço em geral a capacidade de treinar corretamente seu pessoal. As inscrições poderão ser feitas pelo telefone 22-4045, das 14 às 17 horas, ou na sede da CBAI à Avenida Marechal Câmara, 350, oitavo andar.

Tais cursos, como todos os serviços da CBAI, são inteiramente gratuitos.

Vida Universitária

D. A. da Faculdade Nacional de Filosofia:

AVISO — A matrícula para a 2.ª e 3.ª séries dos diversos cursos, para os alunos em segunda época será realizada até o dia 5 de março. Os candidatos aprovados no exame vestibular poderão fazer suas matrículas até o mesmo dia.

U. D. F.

D. A. da Faculdade de Ciências e Letras:

1.º concurso de habilitação — HORÁRIO DAS PROVAS:

Às 17,30 nos dias úteis e às 15 horas aos sábados.

Curso de Filosofia: dia 27, sábado; Francês (oral).

Curso de Química: dia 27, sábado; Francês (oral).

Curso de Ciências Sociais: dia 27, sábado; Francês (oral).

Curso de Geografia e História: dia 27, sábado; Português para candidatos de número 53 em diante.

Curso de Letras Anglo-Germânicas: Português para candidatos de 1 a 18 (oral); Francês (oral) para candidatos de 19 em diante.

Mais podem a paciência e a doçura do que a fôrça conjugada à violência.

Cursos do D.N.S.

O Ministro da Saúde, dr. Miguel Couto Filho assinou Portaria designando uma Comissão composta do Diretor dos Cursos do D.N.S., o Diretor do D. N. da Criança e um representante do Instituto Osvaldo Cruz, assessorados pelo dr. Aquiles Scorzelli Jr. e sob a presidência do primeiro, para concertarem medidas adequadas no sentido de ser dada mais unidade ao estudo dos problemas atinentes à educação da criança brasileira.

O pensamento faz a grandeza do homem.

Carnaval na Casa do Estudante

Os universitários terão também o seu Carnaval que será na Casa do Estudante do Brasil, sábado, domingo e segunda-feira, de 21 às 2 horas, com famosa orquestra.

Os ingressos serão vendidos na porta (Cr$ 50,00 por noite) e dão direito a um cavalheiro e várias damas.

Departamento Nac. de Educação

1 — O Serviço de Educação de Adultos do Departamento Nacional de Educação mantém 17.000 classes de educação de adultos, distribuidas por todo o território do país.

As classes do S. E. A. (Serviço de Educação de Adultos) visam duas coisas: a alfabetização e a educação pròpriamente dita, diferenciando-se assim das classes comuns do primário, pois, destinando-se a adultos, é necessário que se amoldem os conhecimentos ministrados no nível de maturação que possuem.

2 — Da Campanha de Educação de Adultos faz parte um voluntariado, concretização de um ideal democrático e humano; lançada a Campanha, a ela aderiram inúmeros populares, que organizaram 3.000 classes atualmente em funcionamento.

A êles o Departamento Nacional de Educação fornece orientação e material didático, quando solicitado.

3 — O Presidente da República abriu ao Ministério de Educação e Cultura um crédito especial de Cr$ 455.000,00 para auxiliar a Campanha de Alfabetização de Adultos no Maranhão.

4 — O Serviço de Educação de Adultos mantém um serviço de divulgação através dos jornais, rádio e autofalantes sôbre a necessidade em que se encontra nosso país de acabar com o analfabetismo, procurando alertar a opinião pública.

5 — A Campanha de Educação de Adultos tem em preparação uma nova série de diafilmes que serão distribuidos brevemente às suas classes.

6 — Para incrementar a obra de divulgação do S. E. A., foi criado, em setembro de 1953, pelo atual ministro Antônio Balbino, o Serviço de Imprensa Educativa.

Zezé não gostou do treino; só dará o time no domingo

Muitas modificações durante o "apronto" contra o Magallanes — Brandãozinho foi poupado — Indio fêz três "goals"

Vários jogadores em condições físicas deficientes e a má atuação dos dois quadros no treino de ontem, em Santiago, vêm abaiar um pouco a otimista expectativa dos delegados brasileiros, para o jôgo de domingo próximo; nada menos de cinco "scratchmen" estão aos cuidados do Departamento Médico da delegação brasileira, sendo que três dêles (Brandãozinho, Veludo e Baltazar), considerados titulares para o jôgo contra o Chile, são justamente os que ostentam mais precárias condições.

SEM ESCALAÇÃO

Zezé Moreira, ao fim dos 90 minutos da prática de ontem contra o quadro chileno do Magallanes, em que os brasileiros obtiveram um placar de 4x0, decidiu adiar a escalação do time para o jôgo contra o Chile, preferindo aguardar o pronunciamento do médico Paes Barreto sôbre os jogadores entregues aos seus cuidados. Dêsse modo, somente na manhã de domingo será fornecida a formação do "scratch" brasileiro.

OS DOENTES

Brandãozinho, Veludo, Balthazar, Cabeção e Humberto, são os jogadores que não estão em perfeitas condições físicas. O primeiro, com uma distensão muscular considerada de alguma gravidade, tem poucas possibilidades de atuar domingo. Caso que se repete com Veludo, acometido de angina e que tem tido febre. Balthazar, com o estado geral deficiente. Cabeção, contundido no joelho e Humberto, que ainda não teve alta da distensão sofrida no último treino do Rio.

PREOCUPAÇÃO

Ainda se poderia incluir os que não vão bem, o terceiro goleiro, Osvaldo, que recebeu um comunicado do Rio, dizendo que a espôsa estava passando mal e requeria sua presença no Rio. Entretanto, a notícia é falsa e foi ontem mesmo desmentida, podendo o arqueiro, agora, recobrar sua calma.

O TREINO

Zezé Moreira dividiu o treino em duas partes de 45 minutos cada. Na primeira, a seleção brasileira formou com: Osvaldo; Pinheiro (Gerson) e Nilton Santos; Djalma Santos, Salvador (Dequinha) e Bauer; Julinho, Humberto (Didi), Balthazar, Didi (Pinga) e Rodrigues. Este quadro, integrado de vários jogadores considerados titulares, conduziu-se de uma maneira geral que deixou a desejar. O ataque, sem a mobilidade de costumeira, não conseguiu vencer a defesa do Magallanes mais de uma vez, por intermédio de Humberto. Gerson não reeditou atuações anteriores e Balthazar e Humberto estiveram muito aquém do que têm mostrado.

ARTILHEIRO INDIO

A segunda fase, embora com maior número de jogadores considerados reservas, foi bem mais movimentada que a anterior, apesar de não se poder dizer que tivesse sido excelente. O team atuou com: Cabeção, Gerson (Mauro) e Alfredo; Paulinho, Salvador e Bauer (Dequinha); Maurinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Nesta fase o ataque ganhou mais objetividade, principalmente pela troca de centro-avantes, já que Indio se conduziu magnificamente, correndo bem, deslocando-se com vivacidade e com muito boa pontaria, a ponto de ser o artilheiro do treino, com os três tentos que obteve. Dequinha também esteve perfeito nas duas fases, o que faz crer que Zezé não terá maiores dificuldades para a substituição de Brandãozinho e Balthazar, tidos como titulares e possivelmente impossibilitados de jogar domingo.

O QUADRO TALVEZ

Caso se positive a impossibilidade

(Conclui na 7.ª pág.)



Zezé não gostou do treino de ontem. Por isso só dará a escalação definitiva no domingo, pela manhã

O Paraguai com pista de pouso avariada: a Panair vai resolver

A recente suspensão dos vôos de aviões "Constellations" para a capital paraguaia, em virtude do mal estado da pista, criou um sério problema de transporte que vem muito preocupando os responsáveis pelo nosso selecionado ora em Santiago e principalmente a Panair do Brasil que terá o encargo de transportar os nossos craques para o segundo compromisso das eliminatórios da Copa do Mundo.

A PANAIR RESOLVERÁ

A Panair do Brasil, procurando resolver o impasse criado, não tem medido esforços e a solução satisfatória para o caso foi a que ontem tivemos notícia e la se baseia nos reparos que estão sendo feitos na pista de pouso de Assunção que até à data do embarque deverá atingir a um ponto que possibilite a operação.

48 HORAS DE ATRASO

Entretanto, caso não seja possível colocar a pista em condições de pouso, a Panair para atender aos interêsses do nosso selecionado, fará o transporte dos nossos craques, com conexão em Campo Grande, o que naturalmente acarretará para a companhia um atraso de 48 horas.

Noticiário

● **O VASCO da Gama derrotou, anteontem, no México, o Necaxa, por 5x1. Os "goals" do Vasco foram marcados por Alvinho (2), Ademir (2) e Sabará.**

● INFORMAM de Belo Horizonte que o ponteiro Gibi, amador do Atlético Mineiro, recebeu um convite para fazer um teste no Flamengo.

● **A FEDERAÇÃO paraense está interessada na realização de uma temporada, em gramados de Belém, do Bangu. O quadro carioca disputaria uma série de quatro pelejas naquela capital.**

● O CORINTIANS Paulista deverá estrear em Bogotá, domingo, enfrentando o Milionários.

● **O BONSUCESSO iniciará sua temporada pelo interior jogando no dia 13 na cidade de Botucatu, enfrentando o Ferroviário, local.**

● O CENTROMÉDIO argentino Sabá (Independientes) entrou em acôrdo com o Palmeiras para sua transferência para São Paulo. O clube paulista pagará 200 mil pesos pelo passe do jogador.

OS PAULISTAS QUEREM TRAZER O CAMPEÃO HÚNGARO APÓS A "COPA"

Torneio internacional em comemoração ao "Quatrocentão" — Fla-Flu representando o Rio

A Federação Paulista de Futebol pretende realizar, em julho próximo um torneio internacional em comemoração à pasasgem do IV Centenário de São Paulo, que deverá contar com os campeões e vice-campeões do Rio e S. Paulo e mais os campeões da Hungria e da Austria

DEPOIS DA COPA

Como o torneio deverá ser levado a efeito depois da disputa da Copa do Mundo, contam os paredros paulistas com a participação do Honred, campeão húngaro e do Austria, campeão austriaco, que deverão vir integrados de todos os seus jogadores titulares.

OS BRASILEIROS

Quanto à participação no torneio dos clubes brasileiros é considerada quase certa, pois além da satisfação que representará para o São Paulo, o Palmeiras, o Flamengo e o Fluminense, atuar numa disputa em homenagem à capital paulista, os proventos resultantes dessa atuação serão os mais interessantes.

Os inglêses esperam o Fluminense

LONDRES, 26 (AFP) — A "Football Association" inglêsa ainda não obteve confirmação do Fluminense, do Rio de Janeiro, ou do Racing Club, de Buenos Aires, sôbre se os mesmos vêm à Inglaterra disputar encontros, em 10 e 13 de março próximo. A F.A. enviou cabogramas às direcões de ambos os clubes, esperando uma resposta. Entrementes, nenhuma partida poderá ser definitivamente combinada.

Tencionavam enfrentar o Fluminense, o Arsenal, que derrotou o clube brasileiro Portuguesa de Desportos, sábado último, e que já jogou duas vêzes, no Brasil, contra o Fluminense, e o West Ham United, equipe londrina da segunda divisão.

Benitez deverá renovar com o Flamengo

E' desejo dos dirigentes do Flamengo manter o atacante Benitez no plantel na temporada que se avizinha, tanto que, o sr. Gilberto Cardoso presidente do clube da Gávea, aprvoeitará o período de férias que passará em Friburgo, juntamente com o plantel, para entrar em entendimentos com o jogador para a renovação do seu compromisso.

(Conclui na 7.ª pág.)

Fadel Fadel afirmou: não houve mistério com Zèzinho

A propósito das notícias surgidas nos meios esportivos, pelas quais, o Botafogo pela palavra do sr. Viveiros de Castro, dirigente do Botafogo criticava à atitude do Flamengo na contratação do atacante Zezinho, a reportagem do DIARIO CARIOCA procurou ouvir a versão sôbre o caso no seio da família do clube da Gávea.

JOGADOR LIVRE

Pela voz de Fadel Fadel, não houve nenhuma deselegância do Flamengo em incorporar em suas fileiras o atacante alvinegro, visto que desde o dia 6 de fevereiro, Zezinho estava livre por fôrça de contrato, e porque os entendimentos com o clube de General Severiano não tinham chegado à bom têrmo. Todos os acontecimentos foram relatados pelo próprio jogador aos dirigentes do rubronegro.

FOI AVISADO

Por outro lado afirmou Fadel Fadel que o assunto não foi realizado sob mistério, já que o Botafogo de antemão tinha conhecimento de que o Flamengo há muito mantinha interêsse sôbre Zezinho. Ademais, o sr. Alves de Morais teve oportunidade de colocar o sr. Viveiros de Morais a par dos entendimentos. Acrescentou mais o diretor de futebol do clube da Gávea que o caso Zezinho foi precipitado desde que o São Paulo entrou no páreo.



Bozo-sion (Aran) vem treinando intensamente para o certame nacional (em São Paulo, dias 4, 5, 6 e 7 de março). Elemento precioso nos 100, 200 metros, e ainda no revesamento, o velocista carioca é um dos alicerces para a vitória nesse Campeonato Brasileiro de Natação

Braçadas e Remadas

Foi ontem, enfim, conhecida a tabela do Campeonato Brasileiro de Polo Aquático, nesse certame que apresentará apenas quatro Estados concorrentes, e que sem dúvida alguma, entre cariocas e paulistas estará a decisão do título.

Iniciando o Campeonato teremos no *dia 4 de março*—Rio x Rio Grande e S. Paulo x Pernambuco; *Dia 5* Vencido do I Jogo x Vencido do II e Vencedor do I x Vencedor do II; *Dia 6* — Vencedor do III x Vencido do IV; *Dia 7* — Vencedor do IV x Vencedor do V.

Na hipótese do *Vencedor* da chave dos Perdedores vencer o *Vencedor*, o da chave dos Vencedores, o encontro decisivo será realizado no dia 8, em hora a ser designada pelo Conselho Técnico da C. B. D.

IRÃO OS 14

Uma das melhores medidas tomadas pelo presidente da F. M. N., sr. Jean Havelange, foi a de levar a São Paulo, para o certame nacional, todos os 14 aquapolistas convocados para a seleção, embora sòmente dez sejam os titulares, já que assim determina o regulamento da C. B. D.

TREINAM HOJE

Essa medida, aliás, vem ao encontro do técnico Costoli, já que o preparador embora tendo já a relação dos dez efetivos, não podia desprezar a colaboração daqueles que muitas vêzes entravam pela madrugada no

(Conclui na 7.ª pág.)

Gedeão não veio; virá domingo com a Delegação

Gedeão deveria chegar ontem, todavia, o avião que sairia do Rio pela manhã e retornaria à noite, sòmente à tarde decolou do aeroporto do Galeão, de forma que embora sem notícia oficial, sabe-se que Gedeão virá mesmo incorporado à delegação cuja chegada ao Rio está prevista para amanhã, no aeroporto do Galeão.

SOROCABA QUER PATROCINAR

A Liga de Sorocaba vem de solicitar o patrocínio do próximo Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquete, que será disputado em julho vindouro.

A CBD, todavia sòmente depois da consulta que fará às entidades do Norte, é que dará sua palavra final, porquanto o certame juvenil ainda não tem sede, mas como o penúltimo Campeonato Juvenil foi disputado em Santos, cabe agora às entidades do Norte, o seu patrocínio.

FLÔRA MED'CINAL

PREPARADOS DE VALOR

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil catálogo científico.

J. Monteiro da Silva & Cia.

195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 32-2726
RIO DE JANEIRO

ANDOU AMEAÇADO O JÔGO BRASIL E CHILE

Um atrito entre o delegado da FIFA e o tesoureiro da Associação chilena

Um atrito de alguma gravidade entre o delegado da FIFA para os jogos eliminatórios do grupo sul-americano, sr. Lorenzo Villizio e o tesoureiro da Associação Chilena de Futebol, motivado pela falta de passagens para o delegado e os juízes que foram apitar aquêles jogos, quase acarretou o cancelamento do jôgo Brasil x Chile, marcado para o próximo domingo.

SUSPENSO O JÔGO

O sr. Villizio ameaçara suspender a disputa, mas, diante da resposta da mentora chilena de que poderiam embarcar, êle e os juízes, que o jôgo seria realizado até com juiz brasileiro, achou mais conveniente o delegado da FIFA aceitar a viagem para a próxima segunda-feira.

RADIALISTA PROCESSADO

Outro caso que vêm obtendo grande repercussão nos meios desportivos chilenos é o causado pelas declarações do comentarista radiofônico Luciano Vasquez, segundo às quais os mentores do futebol andino estariam desviando as rendas dos jogos eliminatórios para os próprios bôlsos.

Os srs. Juan Goni e Juan Pinto processarão o aludido radialista, em nome da Associação Central de Football do Chile.

Classificação na "Copa Montevidéu"

MONTEVIDEU, 26 (*UP*) — Com a vitória de ontem à noite sôbre o Nacional, o conjunto do Penarol, campeão uruguaio de futebol, conquistou invicto a *II Copa Montevidéu*. A classificação geral do torneio foi a seguinte:

1.º — Penarol — 14 pontos ganhos.
2.º — Nacional — 11 pontos.
3.º — Fluminense e Alianza — 7 pontos.
4.º — Rapide, de Viena — 6 pontos.
5.º — Norrkoping, da Suécia e América — 4.
6.º — Loqueiro, de Jaragui, 3.

As orelhas ARDEM



Hoje (hip, hip) estou efetivamente (hip) um homem (hip) sentimental. Tenho (sim, tenho, é verdade — hip, hip) vontade de perdoar a todos os meus inimigos.

E uma vontade danada de perdoar (hip) também (hip, hip) os meus credores que não são poucos, infelizmente. (hip, hip). Vamos todos nos abraçar em sinal de regeneração. Eu disse (hip) regeneração? (hip, hip, hip, hiiiiiiiipppp)? Pois estou fazendo mal. Pelo contrário, (viva o Flaaaaaameeeeengggoooo! hip, hip) não se deve pensar em regeneração. Vamos todos (hip, hiiippp) procurar as pecadoras. Tudo pro inferno procurar as cleópatras, as bovaris, as pompadour (hip) e o diabo que os carregue (flaaaaaaaamengo!). Hoje é dia da gente (hip) encontrar um desafeto no baile (eu disse baile?, pois então disse bem) e dar-lhe um (hip, hip) grande abraço. E dizer: "Querido. Dê cá êste abraço". Depois levá-lo pra fora do salão e dizer: "Conseguiste passar (hip) pelos guardas com a tua lança-perfume, querido?" Saudemos (flaaaaaameeeennnnnngooo). Mangueira, estação primeira; o Estácio, a Praça Onze, o Unidos de Quintino, o Democrata, os Tenentes (Flaaamennnnnnngoooo, hip, hip), e a praia do Pinto, sim, saudemos a República da Praia do Pinto. E vamos todos nos curvar ante Sua Majestade a rainha, que está aí em cima. Hoje não quero saber do Flávio Costa, do Benitez, do Fadel Fadel, só quero saber daquela moça que está ali em cima. Só quero saber da Rosângela 1.ª e Única. (hip, hip). Hoje eu vou deixar de lado a Marylin Monroe que (hip, hip) coitadinha, está dodói... Leeevvvaaa... Beijemos os pés de Rosângela, a Maldonado. E deixemos de lado o Jordan, o Eli e a Confederação Brasileira de Vela e Motor que só entra aqui porque estamos (hip) no Carnaval, graças a Deus?...



"...Rala, rala, rala...
Coitado do Abdala...
Rala, rala rala...
Coitado do Abdala..."

"—... As águas vão rolar
garrafa cheia eu não posso
ver sobrar..."



"...Na primeira sexta-feira
Eu vou lá nos "barbadinhos"
Quero ver o que é que há
Querem fechar meus caminhos..."



"...A mulher que é mulher,
Não deixa o lar atôa.
A mulher que é mulher,
Se o homem errar, perdoa..."



"...Chegou de madrugada
E falou que fêz serão,
Essa, não. Essa, não..."



"... Pra esquecer aquêle amor
Deus é quem sabe o que eu passei
Sofri, chorei
Pra esquecer aquêle amor,
Deus é quem sabe o que eu passei..."



"...Meu clube quando apanha
podia ser pior.
Mas quando êle ganha,
MENGO, TU E' O MAIOR

SUPER XX

Transferido para domingo, dia 7, o G. P. "Ministério da Agricultura"



Lidio Lins. – Magisterus se não ganhar, chega com êles...

Cruzado vai estrear com um exercício "para passar por cima"!

Está muito falado entre os sabidos que vivem nos bastidores do turfe, o gaúcho CRUZADO, anotado no último páreo desta tarde na Gávea. Artur Araujo, seu pilôto, andou pulando de um lado para outro a fim de conseguir a montaria, abandonando, no mesmo páreo, o animal DUROC que pela sua última corrida tem grande chance desta feita. Tudo isso por causa do estreante CRUZADO que, segundo apurou a reportagem do D.C., tem um exercício de 101" cravados na milha com reservas. Êsse trabalho dá chance ao debutante de conseguir, logo de início, um triunfo na Gávea.

Lídio Lins a respeito de MARGISTERUS:

'Eu conto ganhar mas não é 'barbada' não...'

Vem de um ótimo 2.º o cavalo e agora é retrospecto — Aprontou com ótima ação na 5.ª-feira os 600 metros — Os 2 inimigos principais na opinião do aprendiz — Melhorando de corrida em corrida

A reportagem assistia os aprontos finais dos participantes das várias carreiras da sabatina, na manhã de quinta-feira última na Gávea. Vários animais foram observados com certa simpatia pelas boas marcas registradas; entre êles, notamos um potro pilotado pelo aprendiz Lidio Lins, que desceu a reta com grande desenvoltura.

CONFERINDO O TEMPO

O repórter apertou o cronômetro quando o "bicho" cruzou o espelho. Lá estavam 36" 2/5 com aquela ação já mencionada linhas acima. Aguardamos a volta do potro e do seu pilôto o Lidio Lins, para conferir a marca. Esperamos mais cinco minutos e quando o Lidio entregou seu pilotado ao cavalariço, convocamos o aprendiz para tirar as dúvidas.

— Chegou correndo muito êste potro... O que você achou Lins?

Naquele seu jeitão franco o garoto foi logo dizendo:

— Você viu? — O "bicho" trazia apetite mesmo...

— Marcamos 36" 2/5 para a reta. Confere?

Lins consultou seu cronômetro e retrucou:

— Marquei mais uma linha do que você, mas isso pouca diferença faz...

BOM RETROSPECTO

Aceitamos um convite para um café no bar do padock e sem fugir à conversa, fizemos a pergunta seguinte:

— Não será êste cavalo o MARGISTERUS?

E o Lins sem os naturais rodeios desta gente de turfe cheia de segredos:

— E' êsse mesmo.

— Vem de bom segundo êste potro e agora ficou com um páreo na conta. Que acha você?

— E' o que manda o retrospecto agora. Se tudo correr normalmente o meu agora, ficou na vez.

MUITA FE' NA VITÓRIA

— Conta então, vencer?

— Não nego que levo muita fé na vitória, mas tenho medo de dois adversários, que podem muito bem adiar o triunfo do meu conduzido.

— E quais são êstes inimigos?

Lidio Lins demonstrando que, há muito já vem "morando no assunto", foi logo respondendo, sem precisar consultar o programa:

— WOOPEE, que a última vez não correu tudo que sabe e ainda o DECIDIDO que vem melhorando de corrida para corrida.

Voltamos então à carga para uma palavra definitiva sôbre a chance de MARGISTERUS.

— Lins, você então acha que, normalmente, ganhará o seu?

— Acho, meu amigo. Não posso negar minha grande fé no triunfo. MARGISTERUS deve vencer, principalmente se tiver agora um percurso mais feliz, já que da última vez foi muito prejudicado.

(Conclui na 7.ª pág.)

Lelé aconselha:

"Grandflora, "poule" boa para um bom carnaval...!"

A turma é algo forte — Muita fé na vitória — Aprontou bem, 600 em 38",

O repórter esteve ontem pela manhã com o freio Daniel Pinto da Silva. A conversa girava sôbre o carnaval, mas como não podia deixar de acontecer, acabou caindo nas corridas desta tarde na Gávea. Corremos os olhos pelo programa e lá no sétimo páreo, fomos localizar a égua GRANDIFLORA, que terá a condução do popular Lelé.

Entramos direto no assunto, tentando "descobrir" a poule carnavalesca.

MUITA FE'

— Boa montaria a GRANDFLORA, Daniel?

O pilôto sorriu e naquele seu jeito simples de dizer as coisas, foi retrucando:

— Vai correr uma barbaridade essa égua. Vem de um ótimo segundo para ENVIDIA. Depois estêve em repouso e o "Parrudo" caprichou como nunca para um reaparecimento auspicioso.

— Bons exercícios?

— Sim. Ontem (quinta-feira) "desceu a reta" muito à vontade em 38".

— E que tal a chance de GRANDIFLORA nesta oportunidade?

— Eu acho que tem muita. A égua ostenta impecável estado de treino e se não ganhar vai chegar agarrada com elas. E dando um largo sorriso, arrematou:

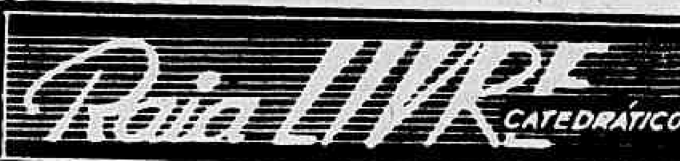
— E' uma poule para um bom Carnaval. Não custa nada arriscar... Lembre-se do que estou falando na hora do páreo...



Daniel Pinto da Silva acha que a sua pilotada Grandflora, tem muita chance na carreira

G. P. Ministério da Agricultura

Será, domingo, e não sábado, a realização do G. Prêmio Ministro da Agricultura, quando ao ministro João Cleofas, com o comparecimento dos criadores nacionais, será oferecido pela diretoria do Jockey Club Brasileiro um almôço. O G. P. "6 de Março" será disputado, no sábado, dia 6.



Quanto vale um bom jóquei em cima de um cavalo! Já dizia assim o nosso querido Conselheiro Acácio. Vocês viram na quinta-feira o cavalo VARDAM entrar em último, depois de vencer na mesma turma? Quando ganhou o VARDAM levava em cima o hábil Marchant, sem dúvida um dos maiores pilotos do continente. Na quinta-feira seu condutor era o correto mas pouco técnico João Coutinho. E o cavalo perdeu feio, nem parecendo aquele ativo corredor de há poucos dias. Em seguida virão as explicações para demonstrar que jóquei não dá pernas a cavalo...

MELHORANDO...

Vosso cronista está melhorando na pontaria. Na última quinta-feira indicou EVER WINNER e PRISCO. Ponta e dupla. REVELO e GILMAR, dupla (apontara GILMAR para a ponta). MARIANO, que ganhou, fôra indicado para segundo. PIRUETA foi citada como «barbada», contra a quase totalidade dos palpites, que davam ROTINA como imperdível. Ponta e dupla. HACIENDA e RELANSINA formaram a dupla indicada (HACIENDA fôra a preferida para a ponta). Os três apontados para o último páreo entraram nas três primeiras colocações, embora em lugares diferentes. E procuraremos melhorar mais...

MAIS RECORDES

Já chamamos a atenção do respeitável público para a série de recordes e de bons tempos que a pista de areia da Gávea vem ensejando. Na quinta-feira MONT ROYAL e PIRUETA igualaram os recordes dos 1.500 metros (93", marcado por ATLETA, POLIN e BAKELITA!) e o dos 1.400 metros (85" 4/5 marcado pelo QUINTO!!!). Qualquer dia dêsses a tábua de recordes estará «limpa» de marcas obtidas anteriormente do biênio 1953/954. Parabéns ao Ernani de Freitas, excelente treinador dos dois novos recordistas. E pelo visto PIRUETA vem com «fome» para disputar com JOIOSA a liderança da ala feminina da sua geração.

APRONTANDO

Os melhores aprontos para a corrida de hoje à tarde foram: KALULÁ, FAMOSO, SILENO (ótimo), PALERMO (muito bom), PIRACEMA (muito bom), CHACO, DESCUIDO (ótimo) e LABANO. Ôlho neste último, que vem se exercitando bem e corendo pouco. Cuidado!

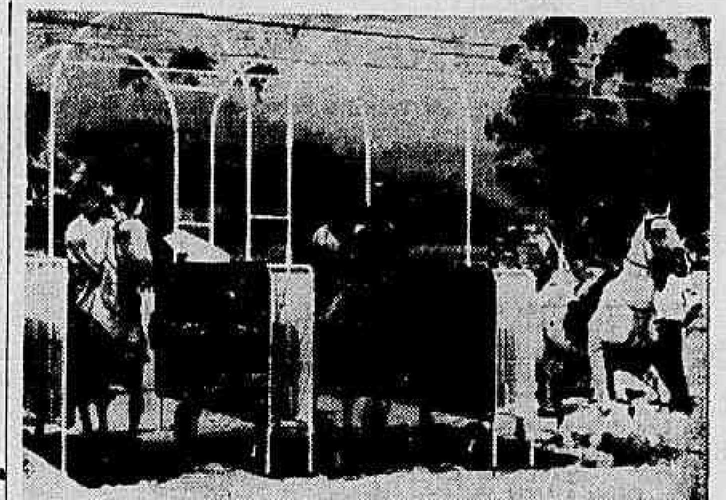
PALPITANDO

Para a primeira careira de logo mais gostamos de SUNMAID, bem trabalhada. Para a dupla indicaremos um bom «azar»: KALULÁ. Para poule baixa façam a dupla com HOLLANDS. Depois preferimos ROSADA, PAVANA e CAÇUNUNGA. Escolham a ponta e a dupla... Adiante MARGISTERUS tem ótima ocasião para ganhar. A dupla com DECIDIDO (que pode vencer também). No quarto páreo temos GARANTIA, RIDE e PAWLO também. No 4.º páreo temos GARANTIA, RIDE e PAWLOVA com igual chance. Palpitamos em GARANTIA, com PAWLOVA na dupla. Na quinta carreira gostamos de BRAVATA, GAMO, JOCUNDO e UPA. Todos estão muito bem. Indicaremos JOCUNDO, dupla com BRAVATA. No sexto páreo SILENO tem ótimo apronto e PALERMO idem. A dupla é líquida... Adiante, PIRACEMA é «barbada». Dupla com RUBRICA ou GRANDFLORA.

No oitavo páreo apostaremos em MARTELO, respeitando EUCLIDES, CHACO e SERENO. A dupla será formada por um dêsses três. Encerrando a reunião indicaremos IDU, dupla com DUROC ou CHEQUE.

Informes para a reunião de hoje

Animais — Jóqueis — Pêso	Últimas performances	Possibilidades	Tempo · Dist. · Pista — Tratador	
1.º Páreo — 1400 metros — Cr$ 60.000,00 Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,00 horas — Record: Morisco 85"4/5				
1—1 Sunmaid, L. Leighton . 1 55	2º de Cambaxirra — Guamará	Contam com a vitória. Cuidado	82"4/5—1300—A.L.	J. M. Orellana
2—2 Kalulá, L. Domingues .. 3 55	4º de Cambaxirra — Sunmaid	Melhorou e é séria candidata	82"4/5—1300—A.L.	P. Gusso Filho
3—3 Hollands, I. Pinheiro .. 2 55	4º de Guamará — Gamiani	Sua última carreira não valeu	90"1/5—1400—A.L.	M. Canejo
4 Gamiani, L. Rigoni 6 55	4º de Guamará — Jarundá	Vai de Rigoni, sendo competidora	90"1/5—1400—A.L.	N. Pires
4—5 Jarundá, O. Ullôa 4 55	3º de Guamará — Gamiani	Não gostamos. Perda para Gamiani	90"1/5—1400—A.L.	F. G. Schneider
6 Morena Flor, D. P. Silva 5 55	Estreante	E' cedo para ganhar. Não gostamos		O. Lopes
2.º Páreo — 1600 metros — Cr$ 65.000,00 Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Às 14,25 horas — Record: New Comer 98"2/5				
1—1 Rosada, J. Marchant .. 1 55	2º de Palombeta — Goiane	Venderá caro a derrota. Tinindo	81"2/5—1300—A.L.	O. Feijó
2—2 Caçununga, L. Rigoni .. 5 55	1º de Pallas — Romã	Corre melhor no "tapete verde"	86"—1400—G.L.	G. Morgado
3 Maritaca, A. Rosa 3 55	3º de Guamará — Miss Platina	Não gostamos. A turma é aborrecida	89"3/5—1400—A.L.	A. Rosa
3—4 Pavana, O. Ullôa 2 55	4º de Rubrica — Goiane	Melhorou e será das primeiras	89"—1400—A.L.	R. Freitas
5 Diabrura, D. P. Silva ... 7 55	5º de Pallas — Revelia	Sempre correndo e nada faz. Difícil	81"—1300—A.L.	A. Rosa
4—6 Jonin, J. Tinoco 4 55	4º de Pallas — Revelia	No placê é bem jogada. Vencer não	81"—1300—A.L.	W. Costa
7 Fighter, R. Martins 6 55	2º de Goiane — Maritaca	Não acreditamos que possa ganhar	96"—1500—A.P.	P. Gusso Filho
3.º Páreo — 1400 metros — Cr$ 60.000,00 Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,5 horas — Record: Morisco 85"4/5				
1—1 Margisterus, L. Lins 2 55	2º de Fair Game — Decidido	Agora está na conta para triunfar	83"3/5—1300—A.L.	G. Morgado
2 Famoso, M. Chirino ... 4 55	10º de Fair Game — Margisterus	Não tem chance alguma na carreira	83"3/5—1300—A.L.	A. Feijó
2—3 Woopee, A. Rosa 3 55	7º de Fair Game — Margisterus	Dos prováveis para o final	83"3/5—1300—A.L.	C. Rosa
4 Gorro, D. P. Silva 7 55	5º de Fair Game — Margisterus	Tem pouca chance a nosso ver	83"3/5—1300—A.L.	A. Morales
3—5 Decidido, L. Domingues . 1 55	3º de Fair Game — Margisterus	Vai aos poucos entrando em forma	83"3/5—1300—A.L.	M. Gil
6 Ever Night, x x 6 55	8º de Fair Game — Margisterus	Não corre	83"3/5—1300—A.L.	F. Schneider
4—7 Baicuri, J. Tinoco 8 55	4º de Fair Game — Margisterus	Pode surpreender os favoritos	83"3/5—1300—A.L.	W. Costa
8 Cabo Verde, M. Henrique 5 55	6º de Fair Game — Margisterus	Difícil se colocar. E' muito cedo	83"3/5—1300—A.L.	M. Salles
4.º Páreo — 1300 metros — Cr$ 60.000,00 Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 15,15 horas — Record: Embalo 79"3/5				
1—1 Ride, J. Marchant 9 55	2.º de Rumia — Hiuta	Venderá caríssimo a derrota	82"3/5—1300—A.L.	O. Feijó
2 Morena Flor, x x 3 55	Estreante	Não corre		O. Lopes
2—3 Garantia, D. Moreira .. 6 55	2º de Revelia — Ride	E' a mais séria rival de Ride	93"3/5—1400—A.L.	L. Ferreira
4 Cavatina, L. Domingues . 2 55	Estreante	Pouca chance a nosso ver. E' cedo		D. Caceas
3—5 Riúta, L. Rigoni 7 55	3º de Revelia — Garantia	Melhorou, podendo se colocar	90"3/5—1400—A.L.	C. Pereira
6 Camila, E. Silva 1 55	Estreante	Não gostamos. A turma é forte		M. Canejo
7 Kalulá, x x 5 55	4º de Cambaxirra — Sunmaid	Não corre	82"4/5—1300—A.L.	P. Gusso Filho
4—8 Emmeline, J. Tinoco .. 10 55	7º de Perequetê — Piracema	Tem excelente trabalho. Cuidado	75"—1200—A.L.	N. Gomes
9 Conchas, Dalc. Silva ... 4 55	10º de Perequetê — Piracema	Pelo que tem feito é difícil	75"—1200—A.L.	R. Freitas
10 Pawlova, J. Martins ... 8 55	4º de Revelia — Garantia	Aluada. Querendo correr é perigosa	90"3/5—1400—A.L.	E. Freitas
5.º Páreo — 150 metros — Cr$ 40.000,00 Cr$ 22.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 15,40 horas — Record: Atlta 93"				
1—1 Jocundo, J. Marchant .. 11 56	5º de Buril — Energy	O melhor da turma. Deve ganhar	78"4/5—1200—A.E.	J. S. Silva
2 Amancai, A. G. Silva .. 7 54	8º de Rainha — Forja	Difícil. Turma forte	84"3/5—1300—A.L.	E. Pereira
3 Estoril, O. Coutinho ... 2 56	Estreante	Ainda é cedo. Vai ficar na fila		F. Pereira
2—4 Cap. Mozart, x x 13 56	6º de Scot — Upa	Não corre	103"1/5—1600—A.L.	F. Schneider
5 Forja, A. Rosa 12 54	2º de Rainha — Bravata	Apenas para os postos secundários	84"3/5—1300—A.L.	C. Rosa
6 Tucumana, Meirelles .. 6 54	4º de Rainha — Forja	Há melhores no páreo	84"3/5—1300—A.L.	C. Gomez
3—7 Gamo, L. Domingues .. 9 56	7º de Zatoúeck — Xangô	Disputará a dupla apenas	76"2/5—1200—A.L.	M. Canejo
8 Bravata, L. Rigoni 10 54	3º de Rainha — Forja	Pode chegar colocada também	84"3/5—1300—A.L.	N. Pires
9 Jambi, B. Ribeiro 4 56	4º de Danilo — Igarassu	Não gostamos. Vai esperar ainda	104"2/5—1600—A.L.	J. Perez
4-10 Embuqui, C. Calleri 1 56	5º de Scot — Upa	Com êste aprendiz, não tem chance	103"1/5—1600—A.L.	M. Araújo
11 Upa, O. Ullôa 8 54	5º de Dona Chica — Franja	Ligeira e vai de Ullôa. Perigosa	118"3/5—1800—A.L.	J. W. Vianna
" Fogo, x x 3 56	5º de Oslo — Igarassu	Não corre.	103"1/5—1600—A.L.	J. W. Vianna
6.º Páreo — 1300 metros — Cr$ 60.000,00 Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 16,10 horas — Record: Morisco 79"4/5				
1—1 Sileno, D. Moreira 4 55	2º de Sarawak — Cleofas	E' a fôrça do retrospecto. Candidato	88"3/5—1400—A.L.	L. Ferreira
2 Rajão, E. Silva 3 55	10º de Firts Boy — Prometheu	Cedo para pretender algo. Difícil	88"2/5—1400—A.L.	J. Lourenço F.
2—3 Prometheu, O. Ullôa ... 8 55	2º de Jaó — Sarawak	Venderá caríssimo a derrota	74"2/5—1200—A.L.	E. Freitas
4 Chiquito, L. Domingues 2 55	9º de Nogaro — Prometheu	Turma aborrecida. Difícil ganhar	82"2/5—1300—A.P.	E. Coutinho
3—5 Palermo, L. Rigoni 7 55	6º de First Boy — Prometheu	Será dos primeiros no final	88"2/5—1400—A.L.	A. Morales
6 Bolichero, C. Calleri .. 6 55	7º de Sarawak — Sileno	Não tem chance	88"3/5—1400—A.L.	E. Schneider
4—7 Go-Drake, J. Martins .. 5 55	Estreante	Tem possibilidades. Levam fé		C. Covarrubias
8 Cleofas, J. Marchant .. 1 55	3º de Japomar — Pinga Fogo	Vai dar trabalho. Bem montado	101"3/5—1600—A.L.	L. Tripodi
7.º Páreo — 1300 metros — Cr$ 75.000,00 Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — Às 16,40 hs. — Record: Embalo 79"3/5 (Bet.)				
1—1 Piracema, O. Ullôa 8 55	3º de Fanfan — Risoleta	E' séria candidata à vitória	129"—2000—A.P.	E. Freitas
2 Jennifer, Dalc. Silva ... 4 55	3º de Graná — Rubrica	Não tem chance também aqui	102"—1600—A.L.	C. Gomez
2—3 Rubrica, J. Marchant .. 1 55	2º de Graná — Jennifer	Será das primeiras. Está tinindo	102"—1600—A.L.	O. Feijó
" Rosada, x x 9 51	2º de Palombeta — Graná	Refôrço regular para a companheira	81"2/5—1300—A.L.	O. Feijó
3—4 Guamará, S. Câmara .. 5 55	1º de Miss Platina — Maritaca	Contam com a terceira consecutiva	89"3/5—1400—A.L.	M. Araujo
5 Gargalhada, R. Martins . 6 55	4º de Palombeta — Graná	Não é difícil, bastante perigosa	93"4/5—1500—A.L.	C. Pereira
" La Rita, P. Simões 10 55	4º de Graná — Rubrica	Refôrço valioso. Está firme.	102"—1600—A.L.	C. Pereira
4—6 Grandflora, D. P. Silva . 7 55	2º de Envidia — Pinta Linda	E' uma séria rival. Está bem	87"4/5—1400—A.L.	A. Morales
7 Goianne, L. Lins 3 55	1º de Fighter — Maritaca	Aos azaristas é boa indicação.	96"—1500—A.P.	L. Tripodi
8 Balcarce, x x 2 55	6º de Chilita — Envidia	Não corre	87"3/5—1400—A.L.	F. Schneider
8.º Páreo — 1400 metros — Cr$ 40.000,00 Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 17,10 hs. — Record: Morisco 85"4/5 (Bet.)				
1—1 Chaco, L. Vieira 1 56	3º de Embalo — Jonior	Ligeiro e agora pode ganhar	79"3/5—1300—A.L.	L. Tripodi
2 Solúvel, B. Marinho 5 55	8º de Bálsamo — Galant Price	Não gostamos. Frac. em S. Paulo	103"2/5—1600—A.L.	P. Rosa
2—3 Martelo, A. Araújo 6 51	1º de Filão de Ouro — Quiroga	Venderá caro a derrota. Tinindo	82"1/5—1300—A.L.	O. Maria
4 Descuido, O. Ullôa 9 56	7º de Ibiaí — Chaco	Bem na areia. Tem bom apronto	102"—1600—A.L.	E. Morgado
3—5 Euclides, R. Martins .. 8 56	5º de Ibiaí — Serafim	Não é difícil ganhar. Perigoso	87"2/5—1400—A.L.	P. Gusso Filho
" Jamegão, J. Marchant .. 7 56	3º de Morumbi — Quinto	Refôrço para o companheiro	100"—1600—G.P.	F. Schneider
4—6 Bolonha, D. P. Silva .. 3 52	4º de Buckingham — Silvestre	Não acreditamos em seu triunfo	86"2/5—1400—G.L.	C. Gomez
7 Serigote, L. Domingues . 2 56	3º de Ibiaí — Chaco	Pode passar recibo na turma	102"—1600—A.L.	C. Gomez
" Sereno, Dalc. Silva 4 56	6º de Ibiaí — Chaco	Refôrço bom para serigote	102"—1600—A.L.	
9.º Páreo — 1600 metros — Cr$ 35.000,00 Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 - Às 17,40 hs. - Record: New Comer 98"2/5 (Bet.)				
1—1 Idu, L. Rigoni 6 60	1º de Pandeiro — Duroc	Tinindo e pode bater record. Perigoso	93"3/5—1500—A.L.	F. Schneider
2 Labano, A. G. Silva .. 7 58	4º de Pandeiro — Eônio	A turma é aborrecida. Difícil	123"2/5—1900—A.L.	C. Pereira
2—3 Pandeiro, J. Marchant .. 1 58	2º de Idu — Duroc	Agora vai dar mais trabalho ao Idu	93"3/5—1500—A.L.	F. A. Marual
4 Kantar, J. Tinoco 4 52	3º de Pandeiro — Eônio	Não cremos que faça algo.	123"2/5—1900—A.L.	J. S. Silva
3—5 Cheque, R. Martins 5 54	6º de Mercury — Piratiai	Melhorou e volta tinindo. E' comp.	100"4/5—1600—A.L.	L. Ferreira
6 Lilibety, B. Marinho ... 3 52	4.º de Idu — Pandeiro	A turma é ingrata. Não acreditamos	93"3/5—1500—A.L.	M. Salles
4—7 Duroc, L. Domingues ... 8 52	3º de Idu — Pandeiro	Vai leve, tendo alguma chance	93"3/5—1500—A.L.	A. Cardoso
8 Cruzado, A. Araújo 2 56	Estreante	Bem montado, podendo figurar bem		P. Rosa





Flagrante da experiência dos boxes realizada no Hipódromo Brasileiro, vendo-se, na assistência, o presidente, o 1.º vice-presidente e diretor do Jockey Club Brasileiro, drs. Mário Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, Jorge Marcondes e o tratador Mariano Sales

SERÃO POSTOS EM PRÁTICA, NAS SAÍDAS, OS "BOXES" AUXILIARES

Foi boa a impressão deixada nas experiências — Logo que estejam concluídos pequenos reparos de ordem técnica, serão inaugurados

Procurando aperfeiçoar quanto possível êsse problema, a diretoria do Jockey Club Brasileiro resolveu colocar dois "boxes" nas saídas, para os animais indóceis. Ontem na presença dos srs. drs. Mário Ribeiro, presidente; F. E. de Paula Machado, vice-presidente; Adair Eiras de Araújo, comissário de corridas; e Edgard Pereira Braga e Jorge Marcondes, diretores do Hipódromo e da Escola de Tratadores, foram os "boxes" experimentados, na seta que fica na pista diagonal. Os animais MONDEL, MORATIN e ALVITRE foram colocados nos "boxes" sendo dada uma saída, tendo sido esta bem aceita por aquêles parelheiros. Durante a experiência os srs. diretores presentes, com a colaboração de alguns treinadores, jóqueis e do "starter" Newton Macedo, estudaram a aparelhagem dos "boxes". A impressão dos presentes foi boa, ficando no entanto, resolvido pelos srs. diretores, a introdução de pequenas modificações, em favor da maior segurança dos animais e dos jóqueis. Tão depressa sejam concluídos êsses pequenos reparos, serão os "boxes" inaugurados, nas saídas do Hipódromo.

ESCOLA DE TRATADORES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A secretaria da Escola de Tratadores do Jockey Club Brasileiro comunica que, de 5 a 12 de março próximo, estarão abertas, na sede da Escola, à Rua Jardim Botânico, 1003, das 16 às 18,30 horas, as inscrições para o exame de admissão ao curso de "Tratador" poderão inscrever-se: 1) os candidatos que estagiam nas cocheiras; 2) os profissionais do "turf", que tenham mais de dois anos de serviço no Jockey Club Brasileiro. Deverão comparecer, outrossim, os alunos reprovados em 1953 e que devem prestar exames de segunda época.

Luís Rigoni embarca para São Paulo

Como foi amplamente noticiado pelo D. C., Luís Rigoni atual líder das estatísticas no Hipódromo da Gávea, tomará parte nas corridas programadas para amanhã e terça-feira em Cidade Jardim. — O freio nacional, deverá embarcar amanhã pela manhã com destino à capital paulista. — Rigoni conta inúmeras boas montarias, inclusive a de TORPEDO, anotado no Handicap Especial de terça-feira, em Pinheiros.

Castillo chegou inesperadamente

Como é sabido, Emidgio Castillo estava em gozo de férias no Chile. — Teve seu regressou anunciado para hoje, no entanto o bridão andino antecipou sua viagem, tendo desembarcado quinta-feira procedente de sua terra natal, na capital da república. — Castillo veio para o carnaval e deverá reaparecer na Gávea, sòmente na segunda quinzena de Março.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
SUNMAID — GAMIANI	13
ROSADA — PAVANA	13
MARGISTERUS — DECIDIDO	13
RIDE — GARANTIA	12
UPA — BRAVATA	34
SILENO — PROMETHEU	12
PIRACEMA — GRANDFLORA	14
CHACO — SERIGOTE	14
IDÚ — PANDEIRO	12

Pagamento de acumuladas 'bettings' e concursos na semana de Carnaval

As Acumuladas, Bettings e Concursos premiados na reunião de hoje, sábado, dia 27, poderão ser recebidos no mesmo dia, no Hipódromo da Gávea, até às 22 horas, reabrindo-se o pagamento na quarta-feira no local e horários habituais.

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 27 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.868

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

NA COFAP: REPELIDO O MEMORIAL SÔBRE CARNE

Alterado o tráfego de bondes e ônibus no Carnaval

O Diretor do Serviço de Trânsito baixou instruções dispondo sôbre o trânsito de veículos durante os quatro dias de Carnaval. Essas disposições dizem respeito ao tráfego de bondes, ônibus e lotações, bem como sôbre qual o itinerário para se chegar aos diversos clubes.

São as seguintes as instruções acima referidas:

OS BONDES

Nos dias 27 e 28 do corrente, e 1 e 2 de março, os bondes da Zona Sul trafegarão pelos seus itinerários normais, fazendo ponto final na Avenida Almirante Barroso (Tabuleiro da Baiana), de onde regressarão aos seus destinos.

Em caso de emergência, voltarão da Praça Floriano pelas ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas, ou, se as circunstâncias o exigirem, pela rua Teixeira de Freitas e Largo da Lapa.

Os bondes da linha 24 trafegarão normalmente, no dia 27 do corrente, até às 20 horas, e nos dias 28 dêste, e 1 e 2 de março até às 16 horas, ficando com o tráfego suspenso a partir dessas horas.

Zona Norte

No dia 27 do corrente a partir das 20 horas, e nos dias 28 dêste, 1 e 2 de março, a partir das 16 horas, os bondes que servem essa Zona, voltarão da Praça Tiradentes, Largo de São Francisco e Praça Mauá.

Em caso de emergência, os bondes que se destinarem à Praça Tiradentes e ao Largo de São Francisco, ao alcançarem a Praça da República, descerão pelo lado da Casa da Moeda, contornando a referida Praça, Avenida Presidente Vargas, etc., e os que se destinam à Praça Mauá, poderão ser desviados pelas Avenidas Barão de Tefé e Rodrigues Alves, etc.

Os da linha 66, farão ponto terminal na Praça Tiradentes e os da linha 75 e 76 no Largo de São Francisco, de onde regressarão aos seus destinos.

Zona do Centro

Os bondes das linhas 27 e 29, a partir das 20 horas do dia 27 do corrente, e das 16 horas de 28 dêste, 1 e 2 de março, obedecerão o seguinte itinerário:

IDA — Estra de Ferro, Praça da República (lado da Casa da Moeda), ruas Moncorvo Filho, Frei Caneca, Riachuelo, Avenida Gomes Freire, rua Visconde do Rio Branco e Praça Tiradentes.

VOLTA — Praça Tiradentes, rua da Constituição, Avenidas Gomes Freire, Mem de Sá, ruas Sant'Ana, Benedito Hipólito, Marquês de Pombal, Avenida Presidente Vargas, Estrada de Ferro.

Os da linha 28, farão o itinerário de ida e volta, pela Estrada de Ferro, rua Senador Pompeu e Praça Mauá.

Os da linha 36, trafegarão normalmente no dia 27 até às 19 horas e nos dias 28 de fevereiro, 1 e 2 de março até às 16 horas, ficando com o tráfego suspenso a partir dessas horas.

Bagageiros

Os bondes transportando bagagens, farão os seguintes itinerários:

Zona Norte

Rua Visconde de Inhauma, Primeiro de Março, etc.

Zona Sul

Pela rua Santa Luzia.

Ônibus

No dia 27 a partir das 20 horas, e nos dias 28 de fevereiro, 1 e 2 de março, os ônibus obedecerão aos seguintes itinerários, os quais serão os mesmos para os lotações:

Zona Norte

Os das linhas 31 — 37 — 38 — 41 — 91 — 92 — 120 e 126, farão os seus itinerários normais.

Os das linhas 7 — 8 — 26 — 32 — 33 — 34 e 99, bem como os das linhas interestaduais, ao atingirem a Avenida Francisco Bicalho, seguirão em direção da Avenida Rodrigues Alvs até o Armazem de Bagagens, onde farão ponto terminal no primeiro dia somente, e nos demais dias, na Avenida Rodrigues Alves esquina de Barão de Tefé, daí retornando aos seus destinos, pelas Avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho, etc.

Os das linhas 28 — 29 — 72 — 75 — 84 e 85, trafegarão com destino à cidade, pelas Avenidas Presidente Vargas, Passos e rua Buenos Aires, de onde regressarão aos seus destinos pela última das vias citadas, Praça da República, Avenida Presidente Vargas, etc.

Os das linhas Laranjeiras e Corcovado, ao atingirem o Largo do Machado em direção à Cidade, seguirão pela rua do Catete, Largo da Glória, Avenida Beira-Mar (parte velha), etc., regressando pelos itinerários comuns aos dessa Zona, até o Largo do Machado.

Os demais que servem à mesma Zona, obedecerão os seguintes itinerários, quando em direção à Cidade:

Praia de Botafogo (lado dos bondes), rua Senador Vergueiro, Tucuman, Praias do Flamengo(lado dos bondes), do Russel, Avenida Beira Mar, (parte velha), ruas Teixeira de Freitas e Passeio, onde farão ponto terminal na esquina da Avenida Luiz de Vasconcelos, regressando pela mesma Avenida Beira-Mar (parte velha), Largo da Glória, ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, Largo do Machado, rua Marquês de Abrantes, Praia de Botafogo, daí retornando aos seus itinerários normais.

Ligação Norte-Sul

Os das linhas 11 — 15 — 16 — 104 — 108 — 109 e 111 ao atingirem

(Conclui na 2.ª pág.)

NASCEU UM ROMANCE



June Haver e Fred MacMurray vivem os doces momentos de um romance que nasceu recentemente

O outro lado do Festival: III

Desunião prejudicou contatos úteis ao Cinema Nacional

Reportagem de OCTÁVIO BONFIM

Mais que a crise, a desunião entre os elementos da cinematografia brasileira foi responsável por não ter o Festival trazido, aparentemente, vantagens à indústria filmica local. Depois, o ressentimento contribuiu para que muito pouco se fizesse no sentido de obter algo de positivo.

Entretanto, nem tudo se perdeu, pois do contato de produtores, diretores e dos próprios intérpretes, nacionais e estrangeiros, ficou quando mais não seja, a semente para entendimentos futuros. O Festival valeu como uma verdadeira descoberta do Brasil.

O GRANDE PONTO

A grande mágoa de quase todos os integrantes da delegação brasileira residiu no fato, de que a Mostra Cinematográfica foi realizada quando nossa indústria atravessa séria crise, e que os vinte milhões nela empregados teriam tido melhor aplicação na salvação da mesma.

A Comissão Executiva do Festival se tem defendido, — com inteira propriedade —, salientando que quando o certame foi planejado o cinema nacional vinha de dois grandes sucessos em Cannes ("O Cangaceiro") e Veneza ("Sinhá Moça") e que, aqui mesmo, as coisas marchavam bem. O que não seria possível era, depois de feitos os convites, obtido o apoio de instituições em todo o mundo, cancelar a Mostra, apenas porque nossa indústria não estava em condições de nele figurar.

Tudo isso é, realmente, lamentável; mas se tivesse havido entendimento, união entre os nossos homens da indústria, a oportunidade teria sido aproveitada para, ao menos, superar a crise.

Os contactos

Acompanhamos o diretor ("Quo Vadis", "A Ponte de Waterloo", "Madame Curie", etc.) Mervyn Le Roy em sua visita aos estúdios da Vera Cruz, em São Bernardo do Campo. Fomos os únicos, aliás. Constatamos o interêsse com que o famoso regente norte-americano visitou, estafantemente, todos os estúdios locais, suas instalações, suas montagens, conversando com uns e outros, pedindo informações sôbre isso e aquilo; e pudemos ob-

(Conclui na 2.ª pág.)

Mervyn Le Roy, quando chegava aos estúdios da Vera Cruz, para uma demorada visita, em companhia do repórter e do sr. Franco Zapari

Sentido: reclamar do tabelamento; redação desprimorosa

"Não recebo esta exposição. Sua redação, desprimorosa e indelicada, pouco recomenda o órgão de classe que o subscreve. Voltem em têrmos, se quiserem os interessados que esta presidência dêle tome conhecimento".

Êstes são os têrmos do despacho que o coronel Hélio Braga após em um memorial que lhe dirigiu o Sindicato de Carnes do Rio de Janeiro, reclamando contra o tabelamento que a COFAP baixou para a venda do produto.

Não se conformam os integrantes do órgão sindical com os preços estabelecidos para a venda no varejo, como não concordam com as margens de lucros fixadas para a intermediação do comércio de carnes. E, o que é mais, não reconhecem competência à COFAP para decidir o assunto, demasiado complexo para ser resolvido de uma penada por técnicos improvisados.

O que pretendem os marchantes

Os intermediários da carne que, a princípio, queriam nada menos que a liberação do produto, já se conformam com uma fixação de preços e sugerem os seguintes tetos para a venda a retalho nesta capital: filé mignon, Cr$ 50,00; alcatra e outras carnes de 1.ª, Cr$ 24,00; filé sem aba e sem osso, Cr$ 38,00; peito e costela, também sem osso, Cr$ 13,00. A tabela da COFAP estabelece para o peito e costela, com osso, Cr$ 5,00; para as carnes de 1.ª, Cr$ 22,00 e, para filé mignon, 30 cruzeiros.

O memorial-exposição foi devolvido

Exarando o despacho acima reproduzido, o presidente da COFAP mandou devolver, ontem mesmo, o memorial-exposição ao Sindicato que o remeteu, ao mesmo tempo que determinou ao Serviço de fiscalização a mais rigorosa e extrita observância à tabela baixada pela portaria do dia 24 do corrente.

Competente a COFAP para fixar preços de gasolina

Respondendo a afirmação do Presidente da Confederação Nacional do Comércio, segundo a qual a COFAP não tinha competência para fixar margens de lucros aos revendedores de gasolina, declarou ontem o coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, que êsse órgão tem poderes para fixar até preços, e que, no caso o que fêz foi apenas escolher uma das duas propostas a êle enviadas pelo Conselho Nacional de Petróleo.

FÓRMULA COERENTE

O presidente da COFAP afirmou que, nessa escolha, a Comissão optou pela fórmula que lhe pareceu mais coerente com os interêsses do povo, de vez que uma mandava conceder a percentagem de 9% de comissão para os revendedores, e outra que fixava a mesma comissão em apenas 20 centavos por litro.

A COFAP é competente

Prosseguindo em sua defesa da competência da COFAP, prosseguiu o coronel Hélio Braga: — "A lei orgânica da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (lei n. 1.522, de 22-12-51), prescreve (art. 2.º, itens I e II) que a intervenção em domínio econômico cabe à COFAP, e permite ao órgão que dirijo regular o abastecimento dos combustiveis vegetais ou minerais, bem como fixar os preços para dos mesmos ao publico. Por outro lado, (art. 9.º) estabelece que, somente depois de autorizados pela COFAP, poderão entrar em vigor os aumentos de gêneres e mercadorias cuja produção e venda sejam reguladas por autarquias ou órgãos federais e estaduais. Não houve excesso, portanto."

Uma solução em "maquete"

O sr. Beline de Faria, desenhista aposentado da Marinha e inventor em atividade, na vida prática, estêve ontem, na redação do D.C., para apresentar a "maquete" da sua última invenção, destinada a resolver o problema do tráfego no Largo de São Francisco, por meio de uma espécie de viaduto em diagonal. Explicou o sr. Beline de Faria, após culpar as nossas autoridades por não quererem enxergar as coisas evidentes, que a causa da obstrução do tráfego naquele local consiste em permitir que os automóveis passem em frente a Rua do Ouvidor. Coerente com êsse princípio, pois, o invento do sr. Beline prevê apenas a construção de um viaduto ligando a Rua do Ouvidor, com o que os automóveis vindos da Rua Ramalho Ortigão seguiriam em direção à estátua do Patriarca, rumo à Rua dos Andradas. O sr. Beline de Faria, declarou, que tem outros projetos semelhantes. — Na fotografia, uma visão do atual, e seu inventor

Fiscalização sôbre menores no Carnaval

O juiz de Menores vai superintender, pessoalmente, a fiscalização sobre menores em todos os bailes carnavalescos. Para isso, o juiz Luis Carlos da Costa Carvalho destacou comissários para todos os locais necessários.

Haverá um posto especial na Rua Bittencourt da Silva, para onde deverão ser encaminhados os menores extraviados e dirigidas as comunicações sôbre incidentes.

A fiscalização sôbre as casas de diversões publicas ou não será exercida pelas autoridades do Juizo de Menores, em colaboração com a Policia Civil, Militar e Municipal.

O comissário Murilo Bretas de Araujo foi incumbido de dirigir os serviços, e os comissarios Afonso Montenegro Louzada, João Gonçalves de Almeida Reis, Joaquim da Silva Rosa, Maria Corintia da Silva Marina, Luis Alves Saião, Pedro Paulo Souto Mariath, Jorge de Oliveira Pereira e Luis Martins da Silva, manterão plantões especiais na Rua Bitencourt da Silva.

Abertura da Quaresma

O cardeal dom Jaime Câmara presidirá a solenidade de abertura da Quaresma, celebrando missa às 18 horas, na Igreja da Candelaria, quarta-feira próxima, com imposição de Cinzas. Será distribuida, também, a santa comunhão aos que estiverem devidamente preparados, abstendo-se de comida a partir das 15 horas e de bebida a partir das 17 horas.

Inquéritos sôbre rendimento do ensino secundário

"A Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, examinará êste ano cêrca de 2.500 dos candidatos que forem aprovados nos exames para ingresso nas escolas superiores, entre o fim dos exames vestibulares e o início das aulas no Distrito Federal, Estado do Rio e São Paulo, com o objetivo de estudar o rendimento geral do ensino secundário, quanto à retenção dos conhecimentos fundamentais", declarou ontem à reportagem o professor Jaime Abreu, assistente técnico da SILEME.

O sr. Jaime Abreu explicou que essa avaliação de conhecimentos será feita através de 12 mil a 15 mil testes, de nível mental, português, francês, inglês, geografia, história, ciências e matemática, não tendo o seu resultado influência alguma sôbre as notas de promoção. Aos melhores haverá, no entanto, distribuição de prêmios de Cr$ 3.000,00 (para o de maior número de pontos nos testes), de Cr$ 2.000,00 (para o melhor em cada Faculdade) e de Cr$ 1.000,00 para 5% do total de alunos.

O objetivo da campanha

Segundo o professor Jayme Abreu, que foi superintendente do Ensino Médio na Bahia na gestão do sr. Anisio Teixeira, e onde foram realizados os mesmos testes com sucesso, o objetivo da CILEME é a da seleção dos futuros profissionais de nível superior, cujo preparo interessa ao desenvolvimento social e econômico do país.

"Foi para preencher essa finalidade de avaliar a situação real do ensino médio e elementar em todo o território nacional, seu rendimento e condições de sua expansão, modalidades de apresentação e papel no quadro geral das instituições social que foi fundada, em março de 1953, a Campanha e Inquérito e Levantamento do Ensino Médio e Elementar", explicou o sr. Jayme Abreu.

"A preocupação do Ministério da Educação e Cultura, através da pesquisa pedagógica, é a de investigar a possibilidade de uma orientação que permite, de futuro, a juizo das respectivas congregações, uma seleção mais eficiente".

Um seminário aprovou os testes

Os projetos iniciais que serão executados pela CILEME, e entre êles os "Testes para estudo de alguns aspectos dos concursos de habilitação para escolas superiores", presentemente aplicado, nasceu de um seminário realizado em principios do ano passado, promovido pelo sr. Anisio Teixeira, diretor do INEP, e em que tomaram parte vários técnicos de educação e professores, entre os quais o professor Jayme Abreu, e os srs. Otávio A. L. Martins, Francisco Montojos, Riva Bauzer, Luzia Contardo da Fonseca, Tobias Neto, J. Querino Ribeiro, Raul de Moraes, Joel Martins, Carlos Mascaro, desta cidade e dos Estados.

A importância do problema

Quanto à real importância do problema, explicou o sr. Jayme Abreu: "Basta lembrar que na capital de S.

(Conclui na 2.ª pág)

GENTE QUE VAI GENTE QUE VEM

Texto e fotos de GILSON CAMPOS



Tôdas as emprêsas de ônibus interestaduais estão com as suas lotações esgotadas até amanhã. Para dar vasão ao grande número de anticarnavalescos que pretendem fugir ao Carnaval, as companhias fizeram trafegar ônibus especiais, e passaram a transportar até passageiros em pé. Muitos acabaram desistindo de viajar tal a dificuldade para conseguir passagem. Hoje, por exemplo, não há passagens para São Paulo, Teresópolis, Juiz de Fora, Pôrto Novo do Cunha, Leopoldina, Cataguases. Na Estação Rodoviária Mariano Procópio, a confusão é geral: as filas (para as poucas passagens), são enormes; há oito dias não há passagem para as Estações de Águas. Tudo está lotado

Na Central do Brasil, as filas para compra de passagens são, também, intermináveis. Todos os vagões disponíveis foram mobilizados para levar e trazer gente. As composições cresceram, em número de carro, que as máquinas possam conduzir. Horários excepcionais foram estabelecidos e perto de 20 mil pessoas por dia deixam o Rio pela Central. Na Leopoldina, a azafama não é menor: os trens que vão para o interior e para Petrópolis, rodam superlotados; não há passagens. E os trens têm partido conduzindo centenas de passageiros, de pé, pela linha afora. A certeza de que o silêncio reconfortador estará à espera dá ao viajante o sentido da compensação: é preferivel sacrificar-se algumas horas na desconfortável viagem para descansar três dias, a ficar suando e sofrendo o martirio (para nós nem tanto), da barulheira carnavalesca desde sábado até têrça-feira

OS TURISTAS

Os turistas (os que vem de fora), também vão participar do Carnaval. Para êles que vieram por sua própria conta, apesar das facilidades, a dificuldade não é a condução: o que está atrapalhando é a falta de mesas no Teatro Municipal. Não há mais acomodações para o grande baile de gala da Municipalidade. Dezenas de pedidos deixaram de ser atendidos por falta de lugares disponíveis. Simplesmente, muitos dos turistas voltarão desiludidos para as suas terras. Verão apenas o Carnaval de rua e os desfiles das Escolas de Sambas, préstitos. Há um grande mêdo por parte dos promotores da festa. Que o Carnaval seja mais estrangeiro do que o brasileiro. E, por isso, os turistas em grande parte, não irão ao Municipal. Sofrerão com a limitação, que é uma espécie de lei dos dois têrços aplicada ao Baile do Municipal...

Movimento para PDF ornamentar as ruas dos subúrbios

A Associação dos Cronistas Carnavalescos vai interceder junto ao diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura para preservar a decoração da cidade no Carnaval, a fim de usá-la no proximo ano nos subúrbios; fazendo assim todos os anos, dentro de pouco tempo aquêle Departamento disporia de material para decorar e centro e todos os subúrbios, mediante uma despesa mínima.

A INICIATIVA

A iniciativa nêsse sentido é do tesoureiro da A. C. C., o cronista Egídio dos Santos que já conta com o apoio dos outros diretores da organização. Homologada a idéia, na primeira reunião da A. C. C. após o Carnaval, imediatamente será dirigido um ofício ao diretor do Departamento de Turismo, encarecendo a realização da idéia.

Vigilante

A A. C. C. passará, então, a defender a sua idéia por tôdas as formas, a fim de que tôda a cidade passe a vestir uma indumentária própria, na época carnavalesca, ao contrário do que acontece agora, quando o Departamento de Turismo se preocupa, apenas, com a avenida Rio Branco e a avenida Presidente Vargas.

Destruição de um patrimônio

Ao que está informado o tesoureiro da A. C. C. todo o material empregado na decoração da cidade, e para o qual o Departamento de Turismo dispõe de uma verba de cêrca de cinco milhões de cruzeiros, é destruído ou destinado a fins diversos, sem qualquer reversão de lucro para o Departamento. Guardando-se êsse precioso material cada ano, dentro de pouco tempo êle constituiria um valioso patrimônio, reduziria as despesas da ornamentação e tôda a cidade ficaria engalanada para a festa mais popular de sua vida.

Círculo dos Sargentos e Subtenentes

Os generais Ciro do Espírito Santo Cardoso e Zenóblio da Costa, respectivamente antigo e atual Ministros da Guerra, presidiram ontem, juntos, à inauguração do novo edifício destinado exclusivamente ao Círculo Militar dos Subtenentes e Sargentos do Exército, na Vila Militar.

A nova sede

O novo edifício do C.M.S.S.E. destina-se ao convívio social dos subtenentes e sargentos e de suas famílias, com seções desportivas, sociais e recreativas, para adultos e crianças. Construido segundo a mais moderna técnica de engenharia tem capacidade para mais de mil pessoas, satisfazendo assim uma velha aspiração da classe e dos anteriores administradores da Pasta da Guerra.

A COFAP tabelou o pão francês e estabeleceu lucro

A Cofap baixou portaria tabelando pão francês, e estabelecendo uma margem de lucro para entrega do mesmo a domicílio, providência que se fêz necessária por estar suspenso o fornecimento a domicílio. A falta de entregas a domicílio prejudicava uma importante categoria profissional, a dos entregadores de pão, que estava ameaçada de extinguir-se, levando à miséria, a classe.

PREÇOS E FÓRMULA DO PÃO FRANCÊS

Pesos	No balcão	A domic.
50 gramas	Cr$ 0,50	Cr$ 0,60
100 gramas	Cr$ 1,00	Cr$ 1,20
200 gramas	Cr$ 2,00	Cr$ 2,40
250 gramas	Cr$ 2,50	Cr$ 3,00
300 gramas	Cr$ 3,00	Cr$ 3,50
500 gramas	Cr$ 5,00	Cr$ 5,50
1.000 gramas	Cr$ 10,00	Cr$ 11,00

Fórmula do pão

Farinha de trigo	50 Kgs.
Sal	1 Kg.
Açúcar	1 Kg.
Gordura	1 Kg.
Fermento selecionado	1 Kg.
Agua	Q.S.T.

Outras disposições da portaria

A portaria de ontem torna obrigatório, na entrega a domicílio, o fornecimento de qualquer das unidades tabeladas. Estabelece também que, na falta destas, ficam os panificadores obrigados a vender ao consumidor que o exigir os pães de outros tipos e qualidades, pelo preço da tabela do pão francês. Ficaram excluidos do tabelamento, até ulterior deliberação, os outros tipos de pão considerados especiais, os quais deverão, entretanto, conter outros ingredientes, além dos constantes da fórmula aqui reproduzida para o francês.

Reforçado o "Rapa" no Carnaval

Vinte e cinco "jeeps", cinco camionetas e cinco caminhões, além de 60 operários da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, foram postos à disposição do Departamento de Fiscalização para funcionar como "rapa" durante os festejos carnavalescos.

A medida da administração municipal visa quebrar o "record" de apreensões de mercadorias, registrado no mesmo período do ano passado.

Plantão

Ainda para os dias consagrados a Momo, o Secretário Geral de Interior e Segurança da Prefeitura determinou a organização de um serviço de plantão na Secretaria, que funcionará ininterruptamente até à quarta-feira de cinzas.